



**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
FACISB**

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**ANO BASE
2018**



1º Relatório Parcial de Autoavaliação

Ano 2018

Comissão Própria de Avaliação (CPA- FACISB)
Barretos, março de 2019



FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca Dr. Ranulpho Prata

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

1º Relatório parcial de autoavaliação: ano 2018 / Comissão Própria de
Avaliação. - Barretos, SP 2019.

135 p. : il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

CDD 378.81



Sérgio Vicente Serrano
Diretor Geral

Angela Maria Moreira Abrão
Diretora Acadêmica

Antenor Moraes Prata
Diretor Administrativo

Maria Luiza Moreira
Secretaria Geral

Flavio Mavignier Cárcano
Coordenador do Curso de Medicina



Elaboração

Comissão Própria de Avaliação

Ricardo Filipe Alves da Costa

Francisco Ribeiro de Moraes

Patrícia Alves da Silva

Sérgio Luiz Silva Martins

Laisa Durigan

Caio Delano Campos Oliveira Assis

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim

Edição Gráfica

Rodrigo Tonan



SUMÁRIO

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1 | Dados da Instituição | 2 |
| 1.2 | Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 2 |
| 1.3 | Avaliação externa | 3 |
| 1.4 | Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2017..... | 4 |
| 1.5 | Planejamento estratégico de autoavaliação | 7 |
| 2 | METODOLOGIA | 11 |
| 2.1 | Coleta dos dados | 11 |
| 2.2 | População alvo | 12 |
| 2.3 | Adesão aos questionários aplicados | 13 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO | 13 |
| 3.1 | Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | 13 |
| 3.1.1 | Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) | 13 |
| 3.1.2 | Apresentação dos Resultados (Eixo 1) | 16 |
| 3.1.2.1 | Docentes | 17 |
| 3.1.2.2 | Técnico-administrativos..... | 17 |
| 3.1.2.3 | Discentes..... | 17 |
| 3.2 | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | 17 |
| 3.2.1 | Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)..... | 17 |
| 3.2.2 | Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)..... | 21 |
| 3.2.3 | Apresentação dos Resultados (Eixo 2) | 28 |
| 3.2.3.1 | Docentes | 28 |
| 3.2.3.2 | Técnico-administrativos..... | 29 |
| 3.2.3.3 | Discentes..... | 30 |
| 3.3 | Eixo 3: Políticas Acadêmicas | 31 |
| 3.3.1 | Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)..... | 31 |
| 3.3.1.1 | Políticas de Ensino | 31 |
| 3.3.1.2 | Políticas de Pesquisa..... | 35 |
| 3.3.1.3 | Políticas de Extensão | 38 |
| 3.3.2 | Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) | 42 |
| 3.3.2.1 | Canais de Comunicação e Sistemas de Informação..... | 42 |
| 3.3.2.2 | Ouvidoria | 42 |
| 3.3.3 | Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9) | 43 |
| 3.3.3.1 | Núcleo de Apoio Psicopedagógico..... | 43 |
| 3.3.3.2 | Secretaria Geral | 44 |
| 3.3.3.3 | Programa de Apoio ao Interno | 44 |
| 3.3.3.4 | Programa de Monitoria | 44 |
| 3.3.3.5 | Programa de Mentoria Acadêmica..... | 46 |
| 3.3.3.6 | Programa de Nivelamento..... | 47 |
| 3.3.3.7 | Atividades Complementares..... | 47 |
| 3.3.3.8 | Políticas de Acompanhamento de Egresso..... | 48 |
| 3.3.3.9 | Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais | 49 |
| 3.3.3.10 | Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente | 49 |
| 3.3.3.11 | Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes..... | 51 |
| 3.3.4 | Apresentação dos Resultados (Eixo 3) | 51 |
| 3.3.4.1 | Docentes | 51 |
| 3.3.4.2 | Técnico-administrativos..... | 53 |
| 3.3.4.3 | Discentes..... | 54 |
| 3.4 | Eixo 4: Políticas de Gestão | 57 |



| | | |
|------------|---|------------|
| 3.4.1 | Políticas de Pessoal (Dimensão 5)..... | 57 |
| 3.4.1.1 | Docente..... | 57 |
| 3.4.1.2 | Corpo Técnico-administrativo | 64 |
| 3.4.2 | Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) | 67 |
| 3.4.2.1 | Órgãos Colegiados Superiores | 67 |
| 3.4.3 | Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) | 70 |
| 3.4.4 | Apresentação dos Resultados (eixo 4) | 72 |
| 3.4.4.1 | Docentes | 72 |
| 3.4.4.2 | Técnico-administrativos..... | 74 |
| 3.4.4.3 | Discentes..... | 75 |
| 3.5 | Eixo 5: Infraestrutura Física | 75 |
| 3.5.1 | Infraestrutura Física (Dimensão 7)..... | 75 |
| 3.5.1.1 | Campus FACISB | 76 |
| 3.5.1.2 | Biblioteca | 81 |
| 3.5.1.3 | Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes | 87 |
| 3.5.1.4 | Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação | 87 |
| 3.5.1.5 | Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física | 88 |
| 3.5.1.6 | Espaços de Convivência e de Alimentação | 90 |
| 3.5.2 | Apresentação dos Resultados (eixo 5) | 91 |
| 3.5.2.1 | Docentes | 91 |
| 3.5.2.2 | Técnico-administrativos..... | 94 |
| 3.5.2.3 | Discentes..... | 94 |
| 3.6 | Avaliação Geral | 97 |
| 3.6.1 | Apresentação dos Resultados | 98 |
| 3.6.1.1 | Docentes | 98 |
| 3.6.1.2 | Técnico-administrativos..... | 99 |
| 3.6.1.3 | Discentes..... | 99 |
| 4 | ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 101 |
| 4.1 | Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | 101 |
| 4.2 | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | 104 |
| 4.3 | Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 106 |
| 4.4 | Eixo 4: Políticas de Gestão | 113 |
| 4.5 | Eixo 5: Infraestrutura Física | 115 |
| 4.6 | Avaliação Geral | 117 |
| 5 | AÇÕES..... | 119 |
| 6 | REFERÊNCIAS | 124 |



TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação. | 4 |
| Tabela 2. Conceito e descrição das categorias. | 12 |
| Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria. | 13 |
| Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares. | 14 |
| Tabela 5. Itens para avaliação do docente. | 14 |
| Tabela 6. Atividades desenvolvidas na área de sustentabilidade e meio ambiente. | 23 |
| Tabela 7. Atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela FACISB-Ano 2018. ... | 25 |
| Tabela 8. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós graduação. | 34 |
| Tabela 9. Informação relativa aos projetos de pesquisa da FACISB vigentes em 2018. | 36 |
| Tabela 10. Informações referentes a projetos vigentes em 2018 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB. | 37 |
| Tabela 11. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2018. | 38 |
| Tabela 12. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2018. | 47 |
| Tabela 13. Informações sobre a participação/visitas de membros da direção e/ou docentes e/ou técnico-administrativos o apoio oferecido pela FACISB em 2018. | 60 |
| Tabela 14. Atividades de capacitação docente desenvolvidas e/ou realizadas pela UEM. | 62 |
| Tabela 15. Atividades de capacitação do corpo técnico. | 65 |
| Tabela 16. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB. | 69 |
| Tabela 17. Planejamento Financeiro e orçamentário para o período 2015-2019. | 72 |
| Tabela 18. Metas e cronograma para o Planejamento Institucional. | 101 |
| Tabela 19. Metas e Cronograma para a Avaliação Institucional. | 104 |
| Tabela 20. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social. | 106 |
| Tabela 21. Metas e Cronograma para o Ensino. | 107 |
| Tabela 22. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação. | 108 |
| Tabela 23. Metas e Cronograma para a Pesquisa. | 108 |
| Tabela 24. Metas e Cronograma para a Extensão. | 110 |
| Tabela 25. Metas e Cronograma para as Atividades Complementares. | 111 |
| Tabela 26. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa. | 112 |
| Tabela 27. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes. | 113 |
| Tabela 28. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão. | 114 |
| Tabela 29. Metas e Cronograma para acervo da Biblioteca. | 116 |
| Tabela 30. Metas e Cronograma para Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação. | 116 |



FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação. | 11 |
| Figura 2. Distribuição discente pelas turmas. | 12 |
| Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico. | 13 |
| Figura 4. Painel com as informações individual da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente. | 15 |
| Figura 5. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica. | 16 |
| Figura 6. Distribuição dos alunos que realizaram o PME. A – número de alunos que desenvolveram PME nos estados Brasileiros de 2016 a 2018; B – Número de alunos que desenvolveram o PME em 2018, segundo as regiões Brasileiras; C – Número de alunos que desenvolveram o PME fora do Brasil. | 28 |
| Figura 7. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova. | 33 |
| Figura 8. Estatísticas referentes às atividades de extensão. | 41 |
| Figura 9. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias. | 43 |
| Figura 10. Logotipo da Ouvidoria da FACISB. | 43 |
| Figura 11. Distribuição do tipo de atendimento realizado pelo NAPP. | 44 |
| Figura 12. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre. | 45 |
| Figura 13. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre. | 46 |
| Figura 14. Informações referentes às atividades complementares. | 48 |
| Figura 15. Distribuição docente segundo grau de escolaridade. | 58 |
| Figura 16. Distribuição do regime de trabalho docente. | 64 |
| Figura 17. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade. | 64 |



SIGLAS DE ABREVIATURAS

- CC – Conceito de Curso
- CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais
- CI – Conceito Institucional
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- CONSU – Conselho Superior
- CPA – Comissão Própria de Avaliação
- CPRTQ – Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões
- CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
- DG – Direção Geral
- DRS – Direção Regional de Saúde V
- FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata
- IC – Iniciação Científica
- IES – Instituição de Ensino Superior
- IESCS – Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde
- INEP – Instituto Nacional de Ensinos e Pesquisas
- MEC – Ministério da Educação
- NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- NDE – Núcleo Docente Estruturante
- NIP – Núcleo Institucional de Pesquisa
- NuSS – Núcleo de Estudos Interdisciplinar em Sexualidade e Saúde
- PAMEC – Produção Artística Patrimônio e Memória Cultural
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PME – Programa de Mobilidade Estudantil
- PNE – Pessoas com Necessidades Especiais
- PPC – Projeto Pedagógico de Curso
- RH – Regime Horista
- RTI – Regime em Tempo Integral
- RTP – Regime em Tempo Parcial
- SG – *Studium Generale*
- SGA – Sistema de Gestão Acadêmica
- SIA – Sistema de Informação Acadêmica
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- SUS – Sistema Único de Saúde
- TP – Teste de Progresso
- UC – Unidade Curricular
- UEM – Unidade de Educação Médica



APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) apresenta o 1º relatório parcial referente à Avaliação Institucional do ano de 2018, com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas (potencialidades) nos diversos processos de avaliação externa e interna, analisar as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, planejar as ações para 2019. O processo de autoavaliação da FACISB consubstanciado no Relatório de Autoavaliação Institucional, tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Portanto, o **Relatório de Autoavaliação Institucional** elaborado pela CPA-FACISB, contém cinco partes: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos dados e das informações e Ações previstas com base nessa análise.

1 – Introdução

A Introdução contempla dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, assim como, o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

2 – Metodologia

Na Metodologia são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas de análise dos dados.

3 – Desenvolvimento

Nesta seção são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão.

Esta seção é organizada em seis subseções, cinco correspondentes aos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e uma de avaliação geral.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- **Avaliação Geral**

Desta forma, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, assim como o processo avaliativo em sua integralidade.

4 – Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentados são analisados e apropriados por todos os membros da comunidade acadêmica, contemplando planejamento e execução de ações. Nesta seção é também realizado um diagnóstico a respeito da FACISB, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, bem como a análise das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5 – Ações com base nos dados

Nesta seção são explicitadas as ações previstas, a partir da análise dos dados e das informações que visam a melhoria da gestão e das atividades da FACISB.



1 INTRODUÇÃO

Conforme orientações da nota técnica Nº 065/09-10-2014, este relatório de autoavaliação (versão parcial) contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2018, explicitado nos eixos trabalhados. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACISB, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, no sentido de aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) tem como Mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A e foi credenciada segundo a portaria nº 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou em fevereiro de 2012 as suas atividades com a implantação do Curso de Medicina. Seu compromisso maior é o de criar e manter as condições e sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES) para assegurar a formação de profissionais atuando na área da saúde aptos a desenvolver, com competência, as tarefas pertinentes à sua função e comprometidos com o benefício coletivo e social.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir um **centro formador de profissionais para a área da saúde**, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsável por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; com aptidão para realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia. Resumindo, a missão da FACISB é o compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade de serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.



1.1 Dados da Instituição

Nome/Código da IES: Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB

Código da IES 14892

Caracterização: Instituição de Ensino Superior Privada com fins lucrativos.

Endereço: Av. Loja Maçônica Renovadora 68, nº 100, no Município de Barretos, Estado de São Paulo, CEP: 14785-002

Telefone:(17)3321-3060

E-mail: atendimento@facisb.edu.br

Endereço Web da FACISB: <http://www.facisb.edu.br>

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - FACISB foi designada pela PORTARIA Nº 01/2012-DG de acordo com as Diretrizes do Regimento Geral da FACISB e com mandato de dois anos, a partir de 28 de fevereiro de 2012. O ato de designação-DG 43.2016 é o vigente para os atuais membros da CPA.

A CPA consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Confere a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes.

Composição da CPA:

Representantes do Corpo Docente

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Francisco Ribeiro de Moraes
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9046680939777775>

Representantes do Corpo Discente

- Laisa Durigan
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5786500653942484>

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Sérgio Luiz Martins
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3674357541139783>
- Patrícia Alves da Silva



Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Maria Augusta Lopes Vilarinho
- Maria Aparecida Silva Crispim

E-mail: cpa@facisb.edu.br

1.3 Avaliação externa

A FACISB no ato de seu credenciamento obteve Conceito Institucional (CI) de 5 e no ato de autorização do curso de Medicina obteve Conceito de Curso (CC) de 5. Em 2017 foi realizado pelo MEC o credenciamento da FACISB que obteve CI de cinco (conceito máximo) e CC de quatro. Salientamos que no CI quase todos os quesitos foram avaliados com nota máxima.

No que diz respeito aos indicadores de Índice Geral de Curso (IGC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC) serão divulgados ao final de 2020, tendo em vista que o ENADE acontecerá somente em 2019.

Importante ressaltar que os estudantes do segundo ano do Curso de Medicina da FACISB, participaram da primeira Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM INEP/MEC). Essa avaliação é obrigatória e foi instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tendo sido realizada em 09/11/2016. Na avaliação obrigatória para todos os estudantes dos cursos de medicina, os alunos da FACISB se destacaram superando as médias estadual e nacional no nível adequado de proficiência. A FACISB teve média 101,7, enquanto a média estadual foi 100,3 e a média nacional 100,0.

Ao final de 2017 ocorreu a formatura da primeira turma com um total de 26 alunos. Tais alunos foram muito bem classificados nos exames de residência médica em diversas especialidades ofertadas no Estado e fora dele. Em 2018 ocorreu as formaturas das turmas T2 (junho) com um total de 27 alunos e T3 com um total de 59 alunos (novembro).

Além disso, os alunos egressos participaram em 2018 do exame de desempenho do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que tem por objetivo avaliar a qualidade da formação do recém formado, onde obtiveram um desempenho positivo, do qual mais de 50% dos alunos foram aprovados, isto é, obtiveram mais de 60% de acertos. A FACISB faz parte das 21 escolas de medicina com melhor aproveitamento, sendo 8 públicas e 13 privadas. Tal desempenho pode ser consultado no endereço abaixo. De salientar que já no ano de 2017 a FACISB esteve entre as melhores faculdades.

<https://www.cremesp.org.br/pdfs/Relatorio-Exame-Cremes-2018.pdf>



Em 2018, os discentes do 6º e 10º períodos participaram da Avaliação periódica do Ensino Médico (APEM) - QM1 e QM2, respectivamente, organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana *National Board of Medical Examiners* (NBME). A adesão à iniciativa foi de 97% (89/92 para o 6º período e 55/56 para o 10º período) e o desempenho da instituição foi analisado com base nos relatórios disponibilizados.

A FACISB, em 2017, entrou no Consórcio Teste de Progresso Caipira (TP Caipira) onde se juntou a outras faculdades de medicina da região (UNIFRAN, UNIARA, FACERES, UBI-FACEF, CBM, UNIVEF e UNIBRASIL). O objetivo do teste de progresso individual é fazer uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Salientamos que a participação do estudante é de carácter opcional, tendo a FACISB obtido em 2017 uma taxa de adesão dos estudantes de aproximadamente 84% e em 2018 de 82%.

As várias avaliações externas demonstram que a FACISB considerando o seu Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) vem obtendo êxito no que concerne aos indicadores de desempenho.

1.4 Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2017

No relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2017 foram detectadas as fragilidades apresentadas na Tabela 1, bem como as respectivas ações realizadas de forma a sanar as mesmas no ano de 2018.

Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.

| DIMENSÕES INSTITUCIONAIS | FRAGILIDADES | AÇÃO DESENVOLVIDA | RESULTADO |
|---|---|---|-----------|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | Número reduzido, sobretudo de discentes (menos de metade) que aderiram ao processo de autoavaliação. Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação Institucional. | Aumento do número de ações de sensibilização à comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação. Apresentação dos resultados da autoavaliação Institucional à comunidade acadêmica, através | ✓ |



| | | | |
|--|--|--|--|
| | Baixa adesão dos discentes ao questionário sobre a percepção docente e do Módulo/Unidade Curricular. | de banners e site da FACSIBS, assim como, murais e TVs. | ✓ <input checked="" type="checkbox"/> |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | | | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | Desconhecimento dos documentos Institucionais por parte da comunidade acadêmica. | Sensibilização da comunidade acadêmica para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição | Falta de divulgação das ações desenvolvidas no âmbito de Responsabilidade Social na/pela FACSIB. | Divulgação das ações desenvolvidas a toda a comunidade acadêmica utilizando os meios disponíveis na FACSIB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras. | ✓ |
| | Falta de ações de sustentabilidade ambiental. | Sensibilização dos Núcleos e Comissões para a importância da divulgação das ações desenvolvidas. Definir um membro de cada comissão, órgão ou setor responsável para juntamente com o Setor de Comunicação e da TI fazer a divulgação das respectivas ações de cada órgão. | ✓ |
| | | Aumento das ações de sustentabilidade ambiental, (minimizar a utilização de copos de plástico na FACSIB, ampliar o sistema de coleta de lixo seletivo, estimular o uso de papel reciclado, entre outros) | ✓ |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas | | | ✓ |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | Insatisfação à difusão/divulgação das atividades/ações desenvolvidas na FACSIB. | Incentivo à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica. | ✓ |



| | | | |
|--|--|---|--|
| Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | <p>Baixo desenvolvimento de políticas institucionais para a implantação e execução de cursos de pós-graduação.</p> | <p>Divulgação e estímulo à adesão da comunidade acadêmica aos Programas existentes na FACISB.</p> <p>Publicação do primeiro número da revista “Manuscripta Medica”</p> | <p>✓</p> |
| | <p>Imagem externa da instituição abaixo do que é esperado.</p> <p>Maior transparência institucional com a comunidade externa.</p> <p>Falta de ampliação do marketing regional.</p> | <p>Estudo da viabilidade de aumentar o número de cursos de pós-graduação.</p> <p>Fortalecimento da imagem, da marca e missão Instrucional a FACISB e utilização da mídia da cidade de Barretos).</p> <p>Melhora do site da FACISB de forma a melhorar a comunicação junto a sociedade.</p> <p>Disponibilização no site da FACISB dados referentes à percepção de pacientes sobre a presença dos discentes da FACSIB em Unidades de Saúde.</p> <p>Apresentação e divulgação da ouvidoria junto à comunidade acadêmica.</p> | <p>✓</p> <p>☑</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> |
| Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes | <p>Visibilidade parcialmente suficiente dos Programas de apoio ao discente.</p> <p>Falta dos Programas de Nivelamento em Inglês e Biologia</p> | <p>Divulgação e estímulo à adesão aos programas de apoio oferecidos pelas FACISB.</p> <p>Oferta dos Programas de Nivelamento a Inglês e Biologia.</p> | <p>✓</p> <p>☑</p> |
| Eixo 4: Políticas de Gestão | | | |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal | <p>Implementação do quadro de carreira, tanto no quadro docente como técnico-administrativo.</p> | <p>Implementação do Plano de Carreira docente e técnico-administrativo.</p> | <p>✗</p> |
| Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | <p>Participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa nas reuniões e processo de tomada de decisões.</p> | | |





| | | | |
|---|---|--|---|
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira. | Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa e Setor da FACISB. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Eixo5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física | Distribuição interna de sinal de internet com qualidade ainda abaixo do desejado. Falta de ambiente climatizado no refeitório. Falta do auditório de convenções (está em construção). | Melhora da distribuição do sinal da internet. Climatização do refeitório Finalização do auditório de convenções | <input checked="" type="checkbox"/> ✓ ✓ |
| Avaliação Geral dos docentes | Acesso à Coordenação do Curso por parte dos discentes. | Reuniões com os representantes de sala de cada turma. Reuniões com docentes e representantes das comissões, núcleos e órgãos da FACISB. | ✓ ✓ |

✓ alcançado; parcialmente alcançado; ✗ não alcançado; * previsto

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Abaixo as etapas da avaliação Interna:

1. PLANEJAMENTO

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e execução dos questionários autoavaliativos visando que, segundo o calendário acadêmico, toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

Com o objetivo de sensibilização dos discentes, ao esclarecimento da importância da aderência ao questionário a ser preenchido próximo futuramente, planejou-se a realização de reuniões de membros da CPA com os representantes de todos os períodos dos discentes, e, que



estes, promovam reuniões com suas respectivas classes, com a intenção ao incentivo às respostas ao questionário avaliativo relativo ao corpo discente.

Ações neste sentido, também foram discutidas relativas ao corpo técnico-administrativo, reuniões específicas foram planejadas e ao corpo docente, uma série de outras estratégias foram sugeridas e definidas, todas elas voltadas à sensibilização.

2. SENSIBILIZAÇÃO

As ações de sensibilização que a CPA viabilizou, primeiramente junto aos discentes, foram, dentre outras, reuniões com os representantes de todos os períodos (turmas) do curso, onde foram direcionadas e esclarecidas, a importância de alta aderência ao questionário dos discentes, disponibilizado via site da FACISB. A fim de garantir o anonimato e a inviolabilidade das opiniões, foi sugerido pela CPA, e, prontamente executado pela direção da FACISB, a providência de caixas de acrílico transparentes equipadas com dispositivo chaveado onde foram colocadas tiras de papel dobradas contendo números que representaram códigos de acesso individual ao questionário, no site da FACISB. Cada discente obteve seu código randômico e com acesso em qualquer computador ligado à Internet; Desta forma preveniu-se a tradicional falta de tempo, desculpa utilizada pelos mesmos, para justificar a não aderência aos questionários e os discentes terão condições de responderem dentro do prazo, a qualquer tempo disponível, via internet.

Além das reuniões presenciais com os discentes e representantes, avisos foram disponibilizados e expostos utilizando-se de todos os meios de divulgação disponíveis como, avisos impressos distribuídos pelos diversos quadros presentes nos corredores, áreas de convívio comum; Outra forma foi a utilização do site da FACISB, na área dos discentes, avisos diretos a todos os discentes ao mesmo tempo.

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se de impressos atraentes e coloridos disponibilizados em todos os quadros de exposição da FACISB, mas com um ressaltado nos quadros internos disponíveis, especificamente, na sala de convívio coletivo dos docentes, com carga horária inferior a 40 horas semanais. Também foi utilizado a área docente do site da FACISB, no setor de comunicações de mensagens e avisos, estabelecendo-se previamente o prazo de exposição da mensagem relacionada à avaliação.

Junto ao corpo técnico-administrativo foram realizadas reuniões de membros da CPA com os líderes de todos os setores para que retirassem seus códigos individuais e, no prazo estipulado, respondessem aos questionários.



3. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional a CPA-FACISB procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas, as decorrentes metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa contemplou as seguintes ações:

- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas das reuniões feitas com os diversos segmentos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição do formato de relatório de autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

(A) RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Incorpora resultados da avaliação do curso e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

(B) DIVULGAÇÃO



A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

(C) BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de autoavaliação, estabeleceu-se um processo de reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados possibilitou o planejamento de ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, o que foi reconhecido pelo processo de avaliação a que foi submetida no segundo semestre de 2018, através do SINAES obtendo nota máxima para a Instituição (5) e 4 para o curso de Medicina.

EIXOS AVALIADOS

A Portaria MEC nº 092, de 31 de janeiro de 2014, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura

Recentemente, esta matéria foi objeto do Decreto Nº 9.235, de 15 DE DEZEMBRO DE 2017, elaborado pelo Ministério da Educação, o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.



2 METODOLOGIA

2.1 Coleta dos dados

Para a coleta dos dados foi realizado uma avaliação interna com todos os discentes, docentes e técnico-administrativos, através de um questionário eletrônico, veiculado ao Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), que contempla as dez dimensões definidas na legislação. Os resultados da autoavaliação referente a 2018 estão disponíveis no site da FACISB: http://www.facisb.edu.br/cpa_2018_2.php, o painel de visualização encontra-se na Figura 1.

CPA - Autoavaliação 2018/2

Resultado DOCENTES

| Questionário | Ano | Semestre |
|--|------|-------------|
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 2018 | 2º semestre |
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 2018 | 2º semestre |
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 2018 | 2º semestre |
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 2018 | 2º semestre |
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 5 - INFRAESTRUTURA | 2018 | 2º semestre |
| <input type="button" value="GERAR"/> EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL | 2018 | 2º semestre |

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.

Atentou-se à construção de questionários de itens de escolha múltipla, embasados nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciados na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica do Curso de Medicina. De forma a garantir o anonimato das respostas, foram gerados códigos diferentes e de forma aleatória para as três categorias, Docente, Técnico-Administrativo e Discente, garantindo assim que, por exemplo, somente os discentes tivessem acesso ao questionário próprio, acontecendo o mesmo com as restantes categorias. Os códigos foram colocados em três urnas, de cada categoria, e entregues de forma presencial pelos membros da CPA. Assim garantiu-se o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras.

Para os ajustes e alterações dos questionários foram criados grupos de trabalho que contaram com a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e membros dos Representantes da Sociedade Civil Organizada.



Neste processo avaliativo utilizou-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na Tabela 2. Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.

Tabela 2. Conceito e descrição das categorias.

| Conceito | Descrição |
|----------|---|
| 1 | Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas |
| 2 | Insuficiente |
| 3 | Suficiente |
| 4 | Muito Bom/ Muito Bem |
| 5 | Excelente |

A cada ano, a CPA-FACISB promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados de forma a aperfeiçoar o processo de autoavaliação.

2.2 População alvo

Em 2018, a comunidade acadêmica da FACISB era constituída por 48 docentes, 60 técnico-administrativos e 484 discentes. A distribuição dos discente por período pode ser observada na Figura 2.

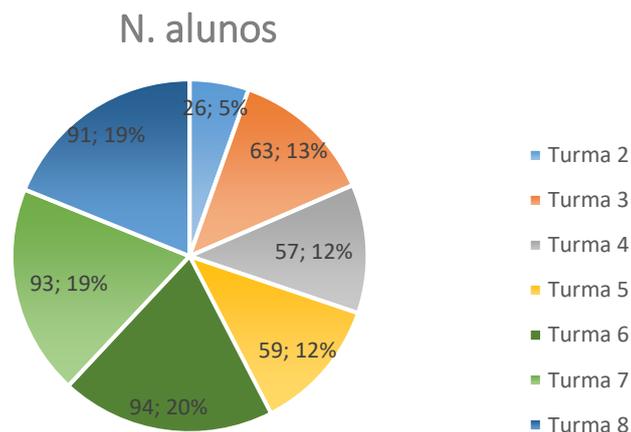


Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.



2.3 Adesão aos questionários aplicados

Na Tabela 3, pode-se observar o número e a porcentagem de público alvo por categoria, aos questionários referentes aos diferentes eixos.

Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.

| | Docentes n (%) | Técnico- Administrativos n (%) | Discentes n (%) |
|--------|-------------------|--------------------------------------|--------------------|
| Eixo 1 | 37 (77%) | 30 (50%) | 101 (21%) |
| Eixo 2 | 37 (77%) | 30 (50%) | 94 (19%) |
| Eixo 3 | 35 (73%) | 30 (50%) | 84 (17%) |
| Eixo 4 | 36 (75%) | 30 (50%) | 84 (17%) |
| Eixo 5 | 34 (71%) | 30 (50%) | 86 (18%) |
| Eixo 6 | 36 (75%) | 30 (50%) | 82 (17%) |

3 DESENVOLVIMENTO

Os resultados foram organizados em gráficos de barras conforme exemplo abaixo, Figura 3.

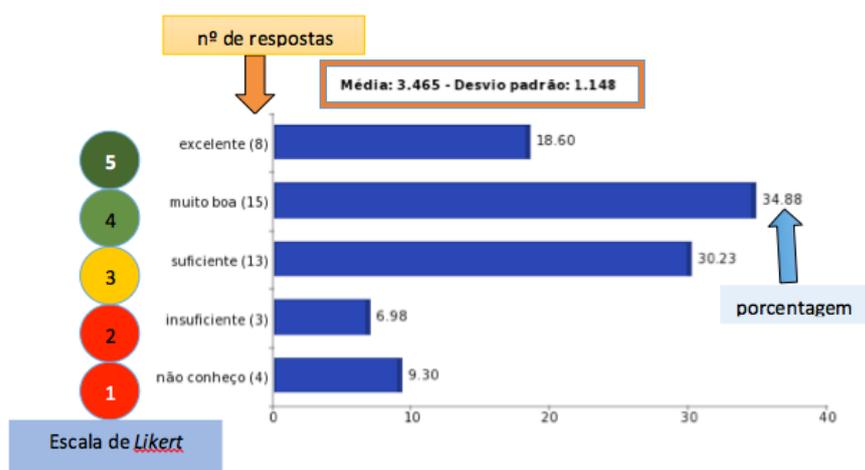


Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) Autoavaliação Institucional



A avaliação institucional interna, sistematicamente realizada, constituiu um importante instrumento para tornar conhecida a eficiência do sistema acadêmico e as rotas a serem corrigidas, com vistas à superação das dificuldades detectadas. O processo de avaliação das atividades acadêmicas constitui um instrumento indispensável à análise da estrutura e das relações internas e externas da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” na busca de visão crítica sobre a totalidade dos fatores que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Visando a consecução dos objetivos que compõem sua missão institucional, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” desenvolve programas de avaliação acadêmica.

Como foi mencionado e descrito anteriormente é realizada uma avaliação interna com toda a comunidade acadêmica que tem como pressuposto subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de cada área. De forma complementar outros processos avaliativos são realizados:

(A) Questionário disponibilizado aos discentes no fim de cada Módulo/Unidade Curricular, através do SIA. Este questionário permite que o discente avalie tanto o Módulo/Unidade Curricular como os docentes que participaram no mesmo (Tabela 4 e Tabela 5). Os resultados obtidos são disponibilizados pelo SIA aos docentes envolvidos de forma individual e aos discentes de forma global (Figura 4). Esta avaliação permite que os docentes envolvidos no Módulo/Unidade Curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem. Devido ao grande volume de dados gerados, estes não foram incluídos neste relatório, encontrando-se disponíveis no sistema da FACISB.

Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

| | |
|----|--|
| 1 | Eu entendi os objetivos de aprendizagem. |
| 2 | Os conteúdos apresentados, estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem. |
| 3 | Eu ganhei/desenvolvi habilidades que considero útil. |
| 4 | A carga de trabalho exigida na unidade foi apropriada para o tempo de aprendizagem disponível. |
| 5 | O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da unidade. |
| 6 | Eu me senti devidamente supervisionado no meu processo de aprendizagem. |
| 7 | As atividades foram bem organizadas. |
| 8 | Os recursos disponíveis foram adequados. |
| 9 | Minha formação anterior me preparou adequadamente para essa unidade. |
| 10 | De forma geral, considero que o corpo docente é excelente. |
| 11 | De forma geral, considero que esta unidade curricular é excelente. |
| 12 | De forma geral, a unidade promoveu o meu desenvolvimento pessoal. |

Tabela 5. Itens para avaliação do docente.

| | |
|---|---|
| 1 | O docente domina os conteúdos relacionados aos objetivos de aprendizagem. |
| 2 | O docente chega na hora certa. |



| | |
|---|--|
| 3 | O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem. |
| 4 | O docente estimula e promove o pensamento crítico. |
| 5 | O docente orienta o desenvolvimento da aprendizagem. |
| 6 | O docente estimula e fomenta o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. |
| 7 | O docente ajuda na síntese e integração do conhecimento. |
| 8 | De forma geral, este docente é excelente. |

Escala de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

| TIPO | DOCENTE | PERÍODO | TURMA | UNIDADE CURRICULAR | ANO |
|-----------|-------------------------------|---------------------|---------|----------------------------|------------------|
| DOCENTE | RICARDO FILIPE ALVES DA COSTA | 2º Período - 2016/2 | Turma 6 | UC5 - Sistema Respiratório | 2016/2º semestre |
| MENSAGENS | RICARDO FILIPE ALVES DA COSTA | 2º Período - 2016/2 | Turma 6 | UC5 - Sistema Respiratório | 2016/2º semestre |
| GERAR UC | UNIDADE CURRICULAR | 2º Período - 2016/2 | Turma 6 | UC5 - Sistema Respiratório | 2016/2º semestre |

Figura 4. Painel com as informações individual da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.

(B) Retrospectiva acadêmica, que consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares, membros da CPA e Coordenador de Curso. Nestes encontros, são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos docentes, os pontos fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares que ocorreram no semestre anterior. Exemplos de aspectos discutidos: inclusão de mais atividades práticas, uniformização dos critérios de avaliação de Atitude e Comportamento, entre outros. Compete ao Coordenador do Módulo elaborar o plano de ação para suprir eventuais fragilidades detectadas por meio destes instrumentos. Questões que possam surgir, relacionadas com conteúdo curricular e/ou matriz curricular, são levadas para discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os dados coletados durante as retrospectivas acadêmicas podem ser consultados no respectivo relatório.

Divulgação

Uma das preocupações da CPA é a conscientização/sensibilização, de forma continuada, da comunidade acadêmica para o papel da CPA e a importância do processo de autoavaliação no desenvolvimento Institucional. Desta maneira a CPA-FACISB levou a cabo várias ações de informação e sensibilização do que é a CPA, a sua importância, os membros



que a constituem, o cronograma de reuniões, a forma como acessar aos questionários de autoavaliação (Figura 5), encontros com diferentes setores, entre outros. Para isso foram utilizados as vias de informação: murais, site, TVs internas, rede social *WhatsApp* e o contato pessoal com docentes, discentes e técnicos administrativos.



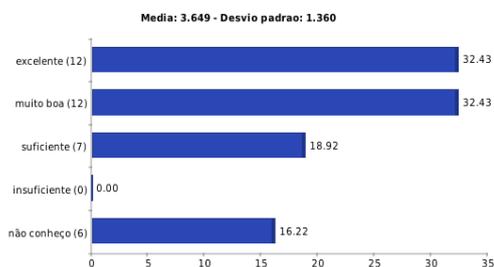
Figura 5. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.

3.1.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 1)

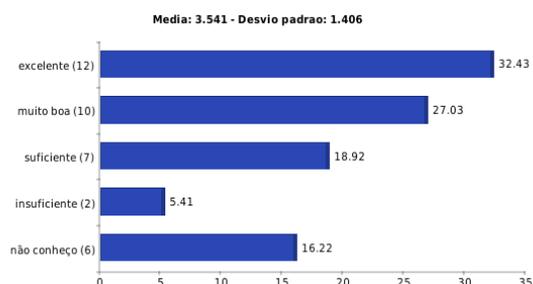


3.1.2.1 Docentes

1 Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

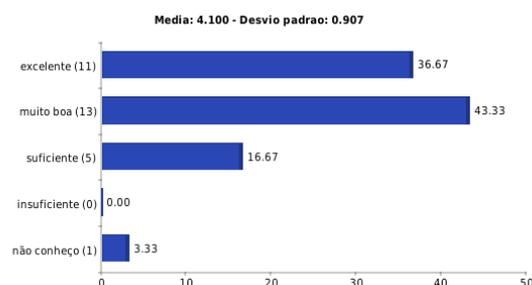


2 Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?

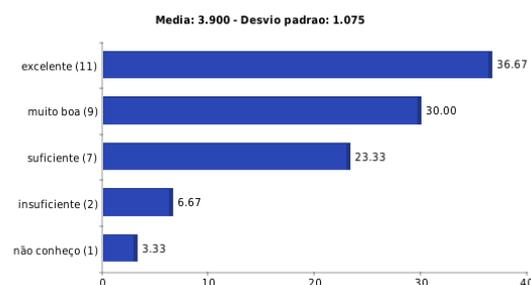


3.1.2.2 Técnico-administrativos

1 Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

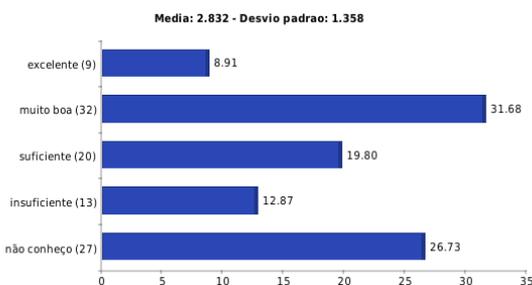


2 Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?

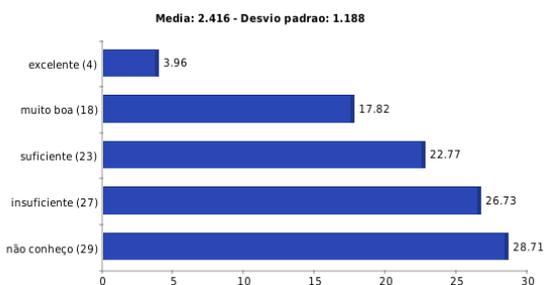


3.1.2.3 Discentes

1 Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



2 Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Os objetivos e a meta geral no PDI 2015-2019 estão associados à missão e visão da FACISB.



A FACISB tem como **Missão** o compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e com responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.

Tem como **Visão** ser uma instituição focada na área da saúde cada vez mais reconhecida pela capacidade de gerar conhecimento e inovações, bem como promover a inclusão social e consolidada alianças nacionais e internacionais, quando nas diversas áreas de conhecimento com eficiência, com agilidade e com adequada dimensão em sua estrutura acadêmica-administrativa, assegurando a sua contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade.

Os objetivos da FACISB, explicitados no PDI 2015-2019 são os seguintes:

- **Formar profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de conhecimento em que atua.**

As ações planejadas a fim de que a FACISB efetivamente desenvolva em seu corpo discente tais capacitações inseridas e descritas no PDI (2015-2019) consistem principalmente na concomitância ao desenvolvimento dos conteúdos formativos das Unidades Curriculares, em sua progressividade horizontal, o desenvolvimento de conteúdos verticais, representadas pelas ações do IESCS e SG. Assim, o discente, logo em sua formação inicial, é inserido nestes conteúdos e vai a campo, através do IESCS, observar na prática, toda a estrutura da rede de saúde básica tomando consciência *in loco*, da realidade, tanto na dimensão local, como por analogia, a brasileira. Dois dos objetivos primordiais são cumpridos e acompanham o discente desde a primeira Unidade Curricular: A inserção no conhecimento da estrutura da rede básica de saúde e o convívio com a realidade multidisciplinar das equipes presentes nas unidades. Outros objetivos alcançados, em relação à formação psicossocial e a atuação do médico diretamente diante da população como agente formador de opinião nas questões de ética médica, preconceitos inerentes das diferentes origens e formações dos discentes, são trabalhadas intensamente, desde o início, no contexto da unidade vertical denominada *Studium Generale* que, inicialmente, acompanhava o discente por todo o primeiro ano (1º. e 2º. Semestres consecutivos), e foi estendido, a partir do primeiro semestre de 2016 (segundo decisão do CONSU, Ata 02 de 30.06.15) até o 8º. período.

- **Incentivar e dar apoio à pesquisa e produção acadêmica.**

A FACISB possui no seu PDI, políticas de ensino para graduação quanto para pós-graduação. Existe uma atuação dos docentes junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina de forma a desenvolver um PPC articulado, tendo sempre em consideração as Diretrizes Curriculares estabelecidas no Plano Nacional e com atividades metodológicas que



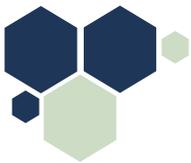
compreendem conteúdo, competências e habilidades. O corpo discente da FACISB é incondicionalmente incentivado a perceber, discriminar e aperfeiçoar as habilidades inatas que possui, bem como desenvolver novas habilidades que certamente irão acrescentar em sua formação como médico e ao mesmo tempo como ser humano preocupado não somente com sua própria formação, mas também, conscientizado e apto a modificar as realidades em qualquer ambiente que estiver inserido. As ações neste sentido, são inicialmente de conscientização das necessidades de que o profissional médico moderno precisa adquirir múltiplas habilidades, não somente na área técnica envolvendo os cuidados à saúde, mas também, como de máxima importância, o desenvolvimento intelectual, na pesquisa, investigação científica, produção intelectual, visando a distribuição e utilização destes conhecimentos à população e como contribuição ao próprio meio científico.

- **Ofertar a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas.**

A FACISB possui como Missão estender sua capacidade de atuação através de seus profissionais clínicos e professores, para a comunidade civil organizada, objetivo definitivo na formação de profissionais médicos, e para tanto, incentiva e promove ações destacadas junto à população, atuando junto aos poderes públicos municipal e estadual em seus espaços de saúde. A fim de que o planejamento das ações integradas sejam coordenadas junto às autoridades externas e também à todo corpo discente, formou-se o Núcleo de Responsabilidade Social e Extensão que incorporou também a Comissão de Extensão e Cultura, a qual permaneceu inalterada tanto na composição dos membros, como em suas atribuições. Assim, desde o ingresso, o discente atua de maneira prática junto à população, tanto em campanhas de conscientizações, como em atenções efetivas à saúde. A CPA-FACISB, em sua formação atual, possui membros pertencentes à sociedade civil organizada que atuam principalmente na detecção das necessidades e carências da sociedade e mediante tal percepção, o Núcleo direciona e planeja suas ações, dentro das capacidades e limites da comunidade acadêmica. Tal fluxo e estratégias vêm sendo aperfeiçoados na tentativa de atendimento às demandas mais urgentes. A sociedade civil organizada, como um todo, toma conhecimento dessas ações de maneira lenta e insidiosa e boa parte dessa fragilidade é devido às deficiências nas divulgações, já anteriormente citadas. Os relatórios emitidos pelo Núcleo, relativos às atividades decorridas em 2018 confirmam a presença de numerosas atuações entre as populações, locais e nas localidades próximas.

Oferecer condições para a capacitação do seu corpo docente:

Ciente de que o investimento na capacitação é fator fundamental na formação e



aperfeiçoamento dos docentes, e atendendo ao seu PDI, que fundamenta a metodologia ativa como opção de ensino-aprendizagem, a FACISB instituiu e instrumentalizou a Unidade de Educação Médica, com missões específicas na implementação, aprofundamento e capacitação nas metodologias ativas testadas e validadas, difundidas através da literatura do ensino médico e divulgadas nos principais periódicos envolvidos no mundo. Os membros da Unidade planejam e promovem anualmente as atividades de formação e aprofundamento, destinadas aos docentes mais experientes e também, atividades para formação e capacitação, destinados aos docentes ingressantes à FACISB, que atuam nas etapas curriculares básicas, quanto profissionalizantes. A UEM também incentiva os docentes a inserirem os discentes em atividades envolvidas na educação médica, e, como exemplo, a participação da FACISB no último COBEM, 56º. Congresso Brasileiro de Educação Médica realizado em Vitória, Espírito Santo, no ano de 2018, onde docentes e discentes apresentaram trabalhos em comunicações orais e em forma de pôsteres.

- **Propiciar condições para especialização e aperfeiçoamento de seu corpo técnico-administrativo.**

Também aos técnico-administrativos são oferecidos cursos para o desenvolvimento profissional, bem como, o incentivo a que se desloquem quando o evento é externo. O Departamento de Recursos Humanos é encarregado de divulgar os eventos internos/externos de aperfeiçoamento.

- **Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico.**

A ações realizadas neste campo têm acompanhado os discentes desde seu início, distribuídas amplamente dentre as unidades curriculares horizontais como nas verticais. Os discentes dentro do SG são incentivados a desenvolver habilidades na área cultural. Têm à disposição os fomentos de pesquisa sob as formas mais simples como pesquisas bibliográficas para atualização de conceitos, monitoria acadêmica, que desenvolve espírito crítico, desenvoltura de comunicabilidade, aprofundamento de conhecimentos e didática. Nesse sentido, a iniciação científica incentiva a pesquisa, o desenvolvimento da escrita científica e a possibilidade da exposição e divulgação dos resultados obtidos, tanto por via dos congressos, como através das publicações em revistas científicas especializadas.

- **Cooperar com a comunidade local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de direito público ou privado.**

A FACISB através de toda a sua programação atua próxima à comunidade, desenvolvendo ações de responsabilidade social e cultural. Contribui também através de empréstimos da sua infraestrutura física/tecnológica para eventos de qualquer natureza e



âmbito.

Como meta geral a FACISB pretende propiciar ações e atividades que possam favorecer a integração e a harmonia entre órgãos administrativos e colegiados da FACSIB, oferecendo qualidade e excelência de ensino, visando atender as necessidades da sociedade local, regional, paulista e brasileira.

Para atingir os objetivos e a meta proposta a FACISB possui no seu PDI, políticas de ensino para graduação quanto para pós-graduação. Existe uma atuação dos docentes junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina de forma a desenvolver um PPC articulado, tendo sempre em consideração as Diretrizes Curriculares estabelecidas no Plano Nacional e com atividades metodológicas que compreendem conteúdo, competências e habilidades. A FACISB considera muito importante a participação dos discente neste processo, oportunizando sua participação em órgãos importantes, como o Conselho de Administração Superior (CONSU).

Assim a FACISB possui os seguintes programas:

- Programa de Recepção ao Ingresso (PRINT)
- Pesquisa e Extensão
- Programa de Nivelamento
- Programa de Monitoria
- Programa de Mentoria
- Atividades Complementares
- Atendimento Psicopedagógico
- Oferta de cursos *Lato Sensu*

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Diversas realidades e perspectivas exigem da FACISB compromisso com a Responsabilidade Social por meio do planejamento e do desenvolvimento de ações que possam responder às contingências surgidas nos ambientes internos e externo de moda a atender:

às demandas sociais emergências;

aos desafios de uma educação de qualidade;

às necessidades de ações concretas para o desenvolvimento econômico, social e cultural;

aos programas no âmbito da saúde;

às necessidades de preservação do meio ambiente.

A execução das atividades está a cargo do Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social.

Várias atividades e ações de responsabilidade social foram desenvolvidas em 2018 apresentamos abaixo algumas das atividades:



Publicação de artigos em jornal de Notícias: Dois jornais do Município de Barretos disponibilizam um espaço onde os discentes da FACISB com o auxílio de um docente informam a sociedade barretense sobre diferentes assuntos, com foco na área da saúde.

FACISB recebe alunos de ensino fundamental e médio: A FACISB abriu as suas portas a alunos do ensino fundamental, médio e pré-vestibular, mostrando o espaço da FACISB e realizando algumas atividades.

Campanha SESC Cidadania: É um programa que visa oferecer serviços relevantes e gratuitos à população brasileira. A união de uma rede única, em todo o país.

Simulação Clínica: O Centro de Simulação ofereceu várias atividades a equipes multidisciplinar relacionadas à área de saúde de Barretos, de forma a contribuir para o seu aperfeiçoamento.

Ação Social à Comunidade Deficiente Auditiva: A FACISB juntamente com os seus docentes e discentes ofereceu a toda a comunidade deficiente auditiva de Barretos orientações sobre anatomia do corpo humano e exames clínicos.

Ação Medicina Solidária: Arrecadação de alimentos: A FACISB através dos seus discentes organização uma arrecadação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e de higiene pessoal para doação a instituições sociais da região.

Free Hugs: A FACISB através dos seus discentes ofertaram abraços em uma ação voluntária, com o intuito de distribuir otimismo, carinho e solidariedade ao público barretense.

Voluntários do Sertão: A FACISB através dos seus docentes e discentes participa no projeto Voluntários do Sertão que visa auxiliar no atendimento de saúde à população carente de Santa Cruz Cabrália e cidades vizinhas, no Estado da Bahia.

III Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos (COMLAB): A FACISB contribuiu para o congresso, cuja organização foi da responsabilidade dos discentes da FACISB. O intuito do congresso foi oferecer palestras e troca de experiências sobre as diversas áreas da saúde.

Dia “D” de Oftalmologia de Barretos: A FACISB juntamente com o Ambulatório Médico de Especialidades fez atendimento oftalmológico à população da DRS V que estava na fila de espera de atendimento da especialidade.

Projeto social “OneSight Renovatio”: A FACISB em parceria com a ONG Renovatio, OneSight (braço de responsabilidade social da multinacional Luxottica) e Hospital de Amor fizeram atendimento gratuito na área de oftalmologia a 4.946 pessoas da DRS V e aos que possuíam problemas de refração receberam gratuitamente os óculos corretivos.

A FACISB sempre teve preocupação com as questões de sustentabilidade e meio ambiente, e isso pode ser observado no espaço físico da Instituição (jardins, estrutura para cultivo, coleta seletiva de lixo, entre outros), como nos diferentes projetos realizados em 2018, apresentados na Tabela 6, que



visaram sensibilizar toda a comunidade interna e externa e melhorar a qualidade do meio ambiente na comunidade. De salientar que, a FACISB formou em 2018 parcerias com instituições de ensino para o aumento da propagação e disseminação de uma cultura de preservação do meio ambiente e projetos de sustentabilidade. Através dessas parcerias, várias instituições de ensino também desenvolveram ações voltadas a temática de preservação do meio ambiente nos seus locais de atuação.

Tabela 6. Atividades desenvolvidas na área de sustentabilidade e meio ambiente.

| Nome da Atividade | Responsável | Data | Nº Pessoas Atingidas |
|---|--|------------|----------------------|
| Concurso de Fotografia Ambiental “Minha visão sobre o Planeta” | Comissão Meio Ambiente | 08 a 12/06 | 2.115 |
| Campanha Interna – Sustentabilidade e Preservação do Meio Ambiente | Comissão Meio Ambiente | 18 a 22/06 | 400 |
| Visita Técnica e Palestra: Cuidando do Meio Ambiente – Uso racional dos recursos naturais | Rosimeire, Eduardo, Robson Boni, Harnoldo, Manzélio e Jhonny | 19/06 | 30 |
| Visita Técnica e Palestra: Descarte correto do Lixo | Rosimeire, Eduardo, Robson Boni e Jhonny | 20/06 | 35 |
| Informativo: Conhecendo os 5Rs da Educação Ambiental | Rosimeire F. Mendes | 25 e 26/06 | 70 |
| Curso Reaproveitamento de Barricas | Rafael Danilo Moreira | 22/10 | 15 |
| Produção de vídeos – Tema “Preservação da Natureza” | Comissão Permanente do Meio Ambiente x Atlética | 22 a 26/10 | 386 |
| Exposição (Fotos, Orquídeas, Material Customizado, Árvore QR CODE e Composteira | Comissão Permanente do Meio Ambiente x Atlética | 22 a 26/10 | 400 |
| Visitação escolas (Exposição, Contação de História e Sessão de Filmes) | Rosimeire Ferreira Mendes | 23/10 | 100 |
| Visitação escolas (Exposição, Contação de História e Sessão de Filmes) | Rosimeire Ferreira Mendes | 24/10 | 02 |
| Entrega do Selo Ambiental “Instituição Ambientalmente Responsável” | Rosimeire Ferreira Mendes | 23/11 | 35 |

Na parte cultural, a FACISB possui um acervo com quadros da artistas Norma Vilar e realiza exposições de telas pintadas por discentes e desenvolve outras atividades culturais da responsabilidade da comissão de Produção Artística Patrimônio e Memorial Cultural (PAMEC).

No ano de 2017, foi incorporado ao patrimônio cultural da FACISB o Mural Histórico, constituído por fotografias da construção da FACISB, documentos históricos, bem como a trajetória de seu idealizador, Dr. Paulo Prata. Objetos pessoais de seu desígnio diário, podem ali ser observados.

A FACISB com o intuito de contribuir com a comunidade barretense realiza empréstimos de sala para a comunidade externa, através de solicitações realizados por meio de ofício. Assim como, disponibiliza o Hospital Simulado com todos os seus equipamentos para os mais diversos treinamentos, que são organizados através da Coordenação da Educação Continuada das Instituições Parceiras, o Hospital de Câncer de Barretos e Ambulatório Médicos de Especialidades de Barretos

Relembremos ainda que objetivando uma maior integração e interação com a comunidade barretense e das localidades em redor, diversas atividades são planejadas com este fim, como



mencionado anteriormente. Desta maneira, tais atividades desenvolvidas junto aos discentes, complementam as atitudes realizadas pelo Módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) e Studium Generale (SG) que possuem objetivos específicos.

Como atividades de Inclusão Social o SG promoveu vários encontros de discentes da FACISB com convidados que vivenciam realidades diferentes.

Encontro com paciente negro com doença falciforme que compartilhou com os discentes a sua experiência de vida: seus atendimentos médicos, e seu conhecimento sobre a doença.

Roda de conversa que contou com a presença de uma mulher Trans que pode compartilhar com os discentes os enfrentamentos que faz diante de sua identidade de gênero na saúde, na profissão, na sociedade em geral. Oportunizou uma simulação de uma relação médico-paciente junto aos discentes onde foi problematizado o atendimento humanizado, a essa parcela da população.

O Studium Generale levanta também discussões sobre a temática étnico-racial, ao discutirem o tema Saúde, Ambiente e Sustentabilidade, onde os discentes foram convidados a refletir sobre grupos sociais específicos, como parte integrante do ecossistema, entre eles os povos da floresta, as populações tradicionais e as populações urbanas e rurais.

A FACISB desenvolveu atividades e ações direcionadas à comunidade civil através do IESCS com a participação de discentes, como as mencionadas abaixo:

- Projeto Terapêutico Singular (PTS)
- Ação Educativa em Saúde
- Territorialização
- Mutirão dengue
- Campanha de Vacinação da Influenza
- Visitas domiciliares
- Educação em Saúde na Escola (PSE)
- Educação permanente em Saúde
- Capacitação de BLS para preceptoras
- Curso de preceptoria

A FACISB tem dado uma contribuição importante para a melhoria das instalações de atendimento de saúde na área de Barretos e seu entorno, como por exemplo: **Serviço de Verificação de Óbitos (SVO)**: Doação de terreno para a construção do SVO; **Santa Casa de Barretos**: Doação de computadores para o Hospital Santa Casa Misericórdia de Barretos; **Ala infantil da UPA**: Investimento na reforma da ala infantil da UPA.



Salienta-se que em 2018, pelo quarto ano consecutivo a FACISB foi certificada com o “Selo Instituição Socialmente Responsável” concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Na Tabela 7 são apresentadas todas as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB.

Tabela 7. Atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela FACISB-Ano 2018.

| ATIVIDADE | DATA | CARGA HORÁRIA | N. PARTICIPANTES |
|---|---------------|---------------|------------------|
| Insuficiência Respiratória | 24/01 | 04 | 15 |
| Informativo HAS | 19/02 | 03 | 25 |
| Informativo Diabetes | 19/02 | 02 | 10 |
| Saúde Bucal | 26/02 | 03 | 90 |
| Informativo Febre Amarela | 26/02 | 01 | 50 |
| Prevenção de câncer de colo de útero e mama | 28/02 | 01 | 14 |
| Ação – Semana da Mulher | 05/03 | 02 | 47 |
| LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais na Saúde | 06/03 a 19/06 | 40 | 15 |
| Ação – Semana da Mulher | 06/03 | 02 | 33 |
| Orientação à Amamentação | 07/03 | 02 | 51 |
| Avaliação de Risco de Diabetes | 07/03 | 03 | 51 |
| Ação – Semana da Mulher | 07/03 | 02 | 51 |
| Ação – Semana da Mulher | 08/03 | 02 | 49 |
| Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama | 08/03 | 01 | 20 |
| Ação – Semana da Mulher | 09/03 | 02 | 33 |
| Ação – Semana da Mulher | 10/03 | 04 | 134 |
| Doação de Lata de Alumínio | 11/03 | 02 | 250 |
| Saúde Bucal | 14/03 | 04 | 70 |
| Dia “D” de Oftalmologia de Barretos | 15 e 16/03 | 12 | 400 |
| Free Hugs | 26 a 29/03 | 04 | 600 |
| Medicina Solidária | 02/04 a 30/04 | 10 | 250 |
| PSE – Acuidade Visual | 05/04 | 04 | 60 |
| Informativo - Diabetes | 09/04 | 01 | 16 |
| Alimentação Saudável | 09/04 | 01 | 12 |
| Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama | 10/04 | 01 | 09 |
| PSE – Acuidade Visual | 12/04 | 02 | 32 |
| Informativo – Gripe H1N1 | 12/04 | 02 | 53 |
| Informativo – Métodos Contraceptivos | 14/04 | 03 | 66 |
| Avaliação Antropométrica | 24/04 | 03 | 297 |
| Informativo HAS | 25/04 | 01 | 21 |
| Avaliação Antropométrica | 25/04 | 03 | 106 |
| 18º Voluntários do Sertão | 28/04 a 06/05 | 72 | 3.850 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 15/05 | 02 | 30 |
| XV Casa Aberta FACISB | 21/05 | 03 | 12 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 23/05 | 02 | 40 |
| A importância dos bons hábitos de vida | 11/06 | 03 | 60 |
| XVI Casa Aberta FACISB | 12/06 | 04 | 27 |
| A importância dos bons hábitos de vida | 14/06 | 03 | 90 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 15/06 | 02 | 150 |
| XVII Casa Aberta FACISB | 19/06 | 04 | 30 |
| XVIII Casa Aberta FACISB | 20/06 | 03 | 35 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 26/06 | 02 | 80 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 05/07 | 04 | 14 |
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 30/07 | 02 | 200 |
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 31/07 | 02 | 100 |
| Atendimento clínico à pessoa surda | 14/08 | 03 | 30 |
| XIX Casa Aberta FACISB | 14/08 | 02 | 30 |
| XX Casa Aberta FACISB | 14/08 | 02 | 30 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 15/08 | 4 | 17 |



| | | | |
|---|---------------|----|-------|
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 20/08 | 02 | 50 |
| Programa Saúde na Escola | 14 e 19/09 | 04 | 107 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 19/09 | 4 | 12 |
| Sensibilização à Luta da Pessoa com Deficiência | 20/09 | 02 | 180 |
| Programa Saúde na Escola | 24/09 | 03 | 61 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 24/09 | 4 | 12 |
| Campanha Doação de Óculos | 24/09 a 04/10 | 54 | 5.302 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 09/10 | 4 | 9 |
| Promoção de Saúde | 09/10 | 05 | 150 |
| Ação em Saúde Gestação | 18/10 | 01 | 08 |
| Feira de Ciências | 18/10 | 04 | 300 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 19/10 | 4 | 10 |
| Ação Cidadania | 20/10 | 04 | 20 |
| Produção de vídeos – Tema “Preservação da Natureza” | 22 a 26/10 | 07 | 815 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 23/10 | 4 | 14 |
| Visita à exposição, contação de história e sessão de filmes “Cuidados com a Natureza” | 23/10 | 03 | 100 |
| Visita à exposição, contação de história e sessão de filmes “Cuidados com a Natureza” | 21/10 | 03 | 60 |
| Educação em Saúde – Prevenção e Tratamento Pediculose | 29/10 | 03 | 11 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 31/10 | 4 | 10 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 01/11 | 4 | 11 |
| Programa Saúde na Escola | 01/11 | 04 | 32 |
| Avaliação Pé Diabético | 05 e 12/11 | 06 | 10 |
| II Encontro de Família | 10/11 | 05 | 300 |
| Programa Saúde na Escola | 12/11 | 04 | 29 |
| Programa Saúde na Escola | 12/11 | 03 | 40 |
| Suporte Básico de Vida -PALS | 21/11 | 4 | 12 |
| Informações Gerais – Doenças Crônicas | 22/11 | 02 | 15 |
| Programa Saúde na Escola | 22/11 | 04 | 49 |
| Promoção de Saúde | 22/11 | 05 | 40 |
| Programa Saúde na Escola | 22/11 | 03 | 25 |
| Saúde do Trabalhador | 22/11 | 02 | 06 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 24/11 | 4 | 10 |

Pacto Nacional Universitário pela Promoção do respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos

Em 2017, a FACISB aderiu ao Pacto Nacional Universitário tendo como eixo de atuação a Convivência Universitária e Comunitária.

Podemos observar abaixo algumas ações desenvolvidas no ano de 2018 :

70 anos da declaração Universal dos Direitos humanos: Saúde e Direitos Humanos

- Palestras e mesa redonda: Saúde e direitos Humanos (03 a 05 de dezembro);
- Criação de e-mail e instalação de urna para reconhecimento e denúncia de violações aos direitos Humanos;
- Aplicação de enquête para reconhecimento de discriminação e/ou *bullying* entre os discentes e com base nos resultados ter ações preventivas;
- Aplicação de um questionário sobre Convivência Universitária;
- Campanha para prevenção de Violência nas Festas Universitárias resultante da análise do questionário sobre Convivência Universitária.



Internacionalização

A FACISB considera muito importante o processo de internacionalização, o qual é desenvolvido por meio do incentivo e apoio aos docentes e discentes no intercâmbio internacional sob as formas de participações em Congressos, Simpósios e outros eventos técnico-científicos. Possui **parceria internacional com a Universidade do Minho** em Portugal, e rotineiramente, dirigentes, docentes e discentes realizam visitas de intercâmbio em ambas instituições, assim como, membros de outras Instituições são convidados a fazer palestras na FACISB .

Em parceria com a instituição norte-americana **Rice University**, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata e o Hospital de Amor realizaram nos dias 7 e 8 de maio o 1º **Hackathon Challenge** de biotecnologia e de painéis sobre temas relacionados ao câncer e outras doenças crônicas. O simpósio pela primeira vez no país reuniu em Barretos estudantes e profissionais da área de saúde das três instituições.

A FACISB tem em sua matriz curricular do curso de Medicina o **Programa de Mobilidade Estudantil** (PME), um módulo exploratório, onde o aluno realiza um trabalho individual e de livre escolha que faculta ao mesmo uma experiência diversificada em temas e domínios que não fazem parte do currículo, mas que são de seu interesse pessoal e relacionam-se à sua formação profissional. Embora seja um componente obrigatório da matriz curricular, não possui relação com o internato, mas sim um momento de vivência do aluno, onde ele pode ter contato com o trabalho de diferentes equipes, nem sempre ligadas a área da saúde. Nesta vivência, em sua primeira semana de acompanhamento do trabalho realizado pelo responsável local e/ou sua equipe, o aluno formulará o título do seu trabalho e os objetivos que deseja alcançar, baseado no que visualizou ser possível desenvolver tendo em vista a rotina de trabalho local. Durante este período, além das observações em si, o responsável local destina parte do tempo para que o discente pesquise a bibliografia e elabore o relatório referente ao programa. Por fim, baseado em alguns critérios que lhe serão fornecidos por meio de formulário, atribui uma nota ao aluno, que será encaminhada via e-mail ou em envelope lacrado à FACISB. Durante todo o período em que o aluno estiver na instituição concedente, ele se compromete a cumprir as normas vigentes da mesma.

A Figura 6 representa a distribuição dos alunos do PME pelas regiões Brasileiras e pelo Mundo no ano de 2018.

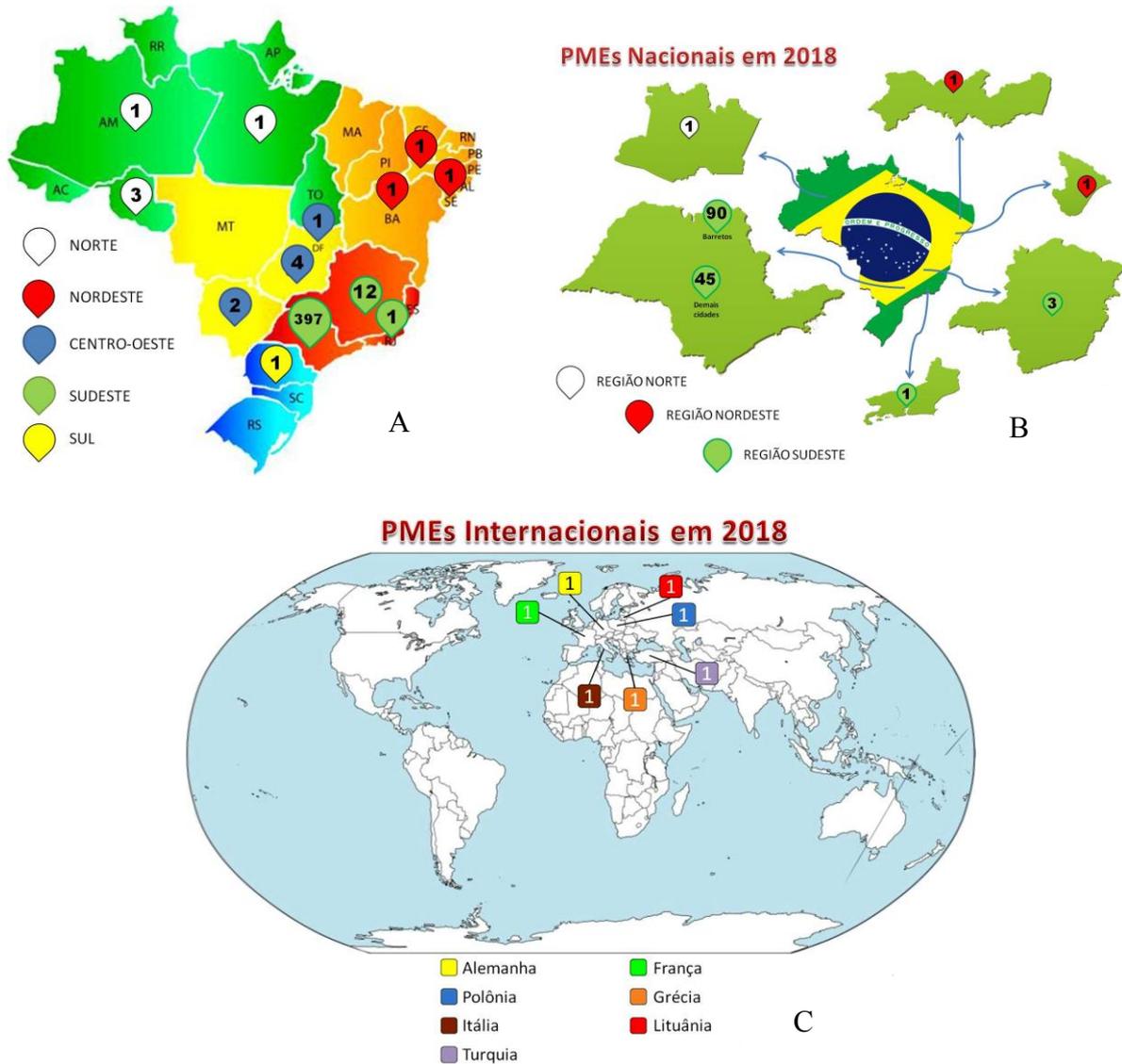


Figura 6. Distribuição dos alunos que realizaram o PME. A – número de alunos que desenvolveram PME nos estados Brasileiros de 2016 a 2018; B – Número de alunos que desenvolveram o PME em 2018, segundo as regiões Brasileiras; C – Número de alunos que desenvolveram o PME fora do Brasil.

3.2.3 Apresentação dos Resultados (Eixo 2)

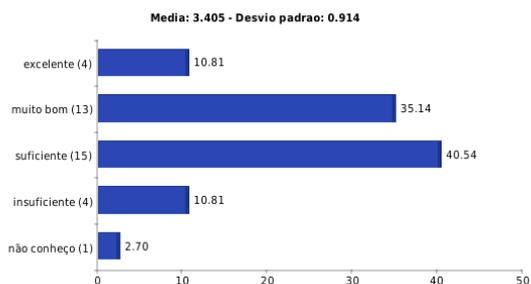
Encontram-se abaixo os resultados mais relevantes (os números das questões apresentados são os que constam no questionário). Para ter acesso à informação completa do questionário, consulte o site:

http://www.facisb.edu.br/cpa_2018_2.php.

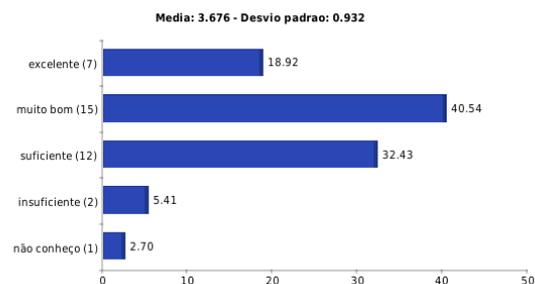
3.2.3.1 Docentes

1.1 Qual o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)?

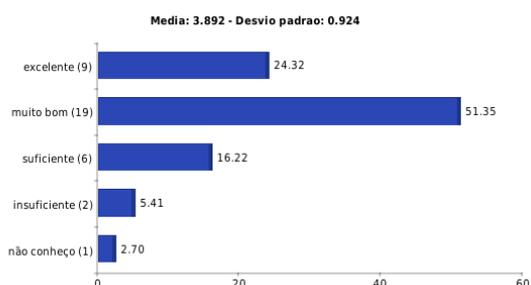
1.2 Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



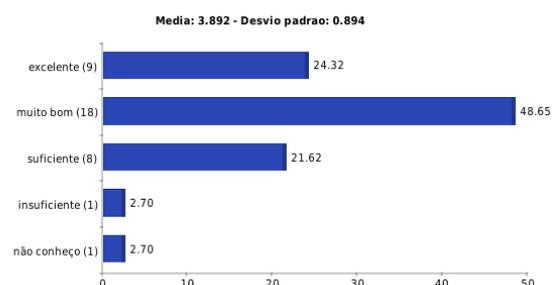
2.1 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as técnicas didático-pedagógicas?



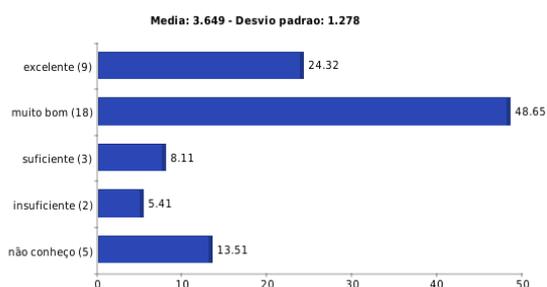
2.2 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de avaliação?



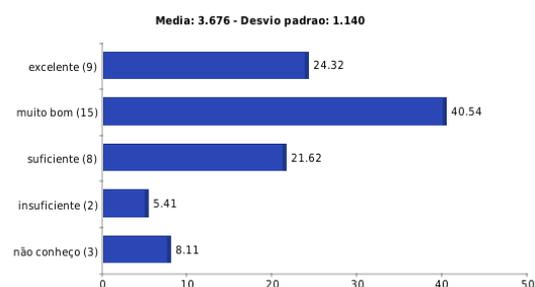
2.3 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de pesquisa ou iniciação científica?



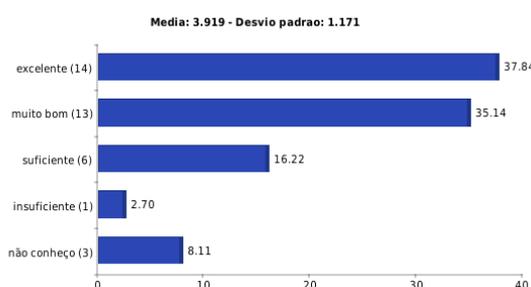
2.4 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural?



3.1 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?



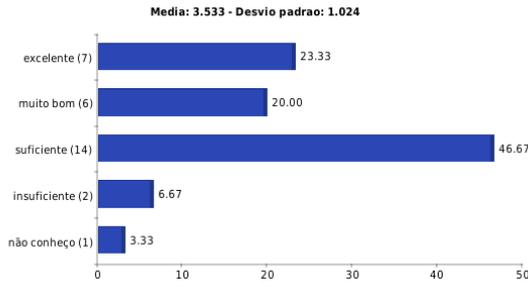
3.2 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?



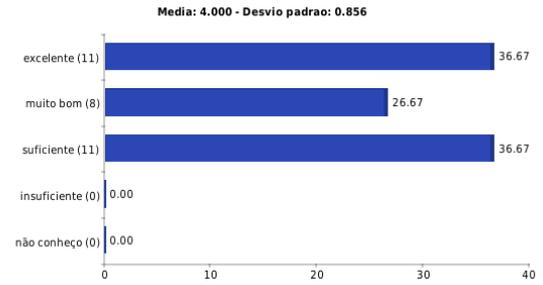
3.2.3.2 Técnico-administrativos

1.1 Qual o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)?

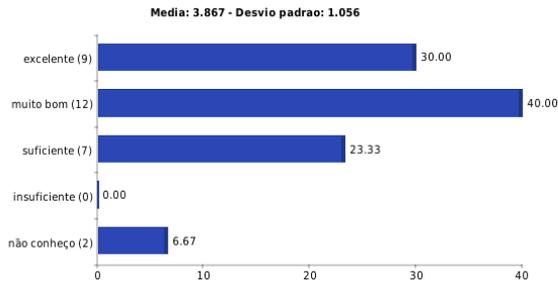
1.2 Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



3.1. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?

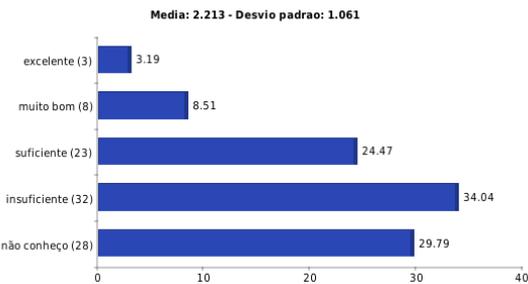


3.2 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?

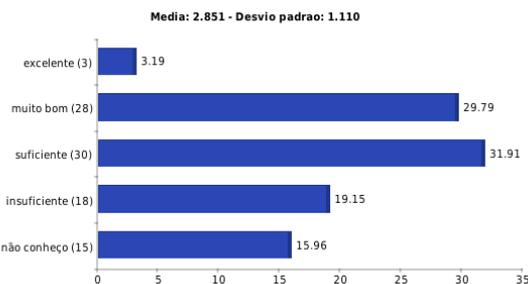


3.2.3.3 Discentes

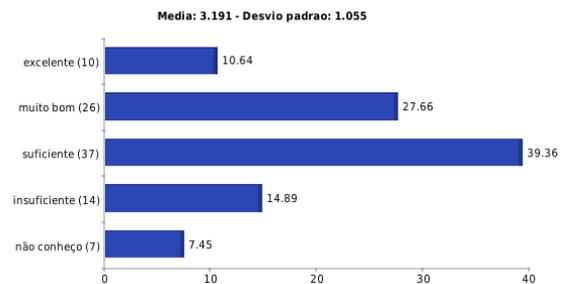
1.1 Qual o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)?



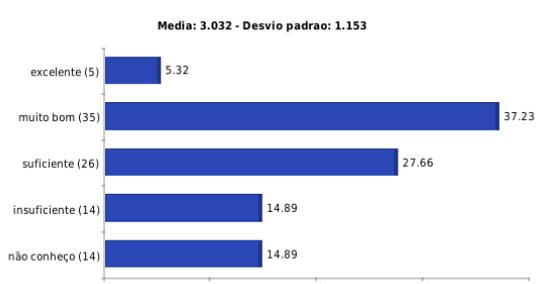
2.1 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as técnicas didático-pedagógicas?



1.2 Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?

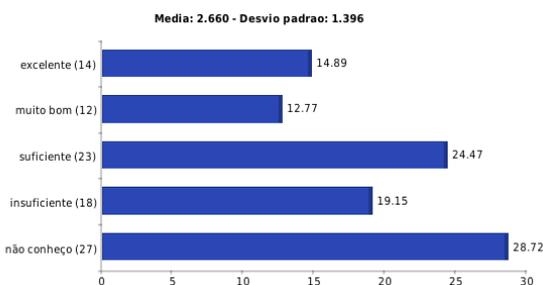


2.2 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de avaliação?

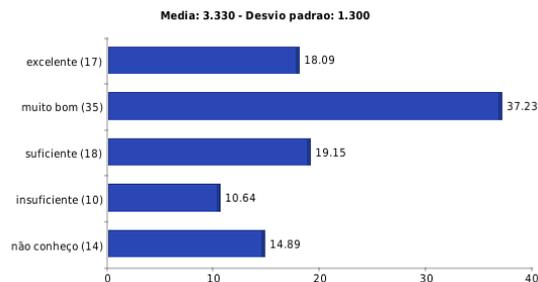




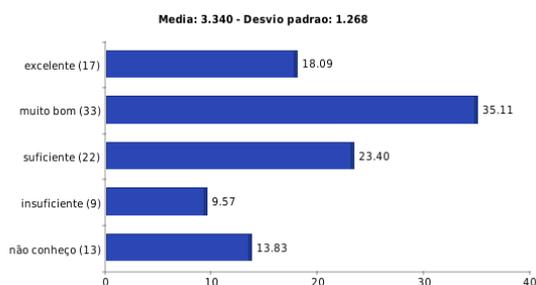
2.3 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de pesquisa ou iniciação científica?



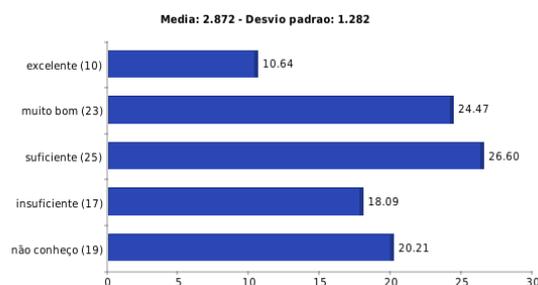
2.4 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural?



3.1 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?



3.2 Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?



3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas Institucionais da FACISB procuram articular ensino, pesquisa e extensão.

3.3.1 Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

3.3.1.1 Políticas de Ensino

O ensino superior na FACISB atende à graduação e à pós-graduação na modalidade *Lato Sensu*.

(A) Ensino de Graduação

A FACISB alicerçada nas metas institucionais definidas no PDI continua investindo na manutenção do curso de graduação de Medicina. A Instituição não tem como proposta a abertura de novos cursos de graduação até ao ano de 2019. O curso de Medicina pretende atender as demandas da comunidade e se consolidar tanto a nível local como regional. O Curso de graduação de Medicina obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCS'n) e está organizado de modo a oferecer aos estudantes, referências teórico-práticas que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. A organização dos currículos obedece a princípios de: flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.



Assim, os demais órgãos abaixo assumem um papel muito relevante quanto às políticas de ensino do Curso de Medicina:

Conselho Superior (CONSU) é um órgão deliberativo e normativo da Administração Superior da FACISB, sendo constituído pelo Diretor Geral, Diretor Gral Adjunto, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Coordenador do Curso, 2 representantes docentes, 2 representantes discentes, 2 representantes do corpo técnico-administrativo.

Colegiado do Curso é um órgão de natureza consultiva que exerce atribuições previstas no Regulamento Interno, subordinando-se ao CONSU é constituído pelo Coordenado do Curso de Medicina, 3 representantes docentes e 3 representantes discentes. Os objetivo são:

- Definir o perfil profissional e os objetivos do curso em consonância;
- Elaborar as diretrizes curriculares do curso e suas alterações, observando as orientações emanadas pelas DCN's, com indicação das Unidades Curriculares que o compõem e a respectiva carga horaria, em consonância com o NDE;
- Fixar as diretrizes gerais dos programas da Unidades Curriculares dos cursos e suas respectivas emendas;
- Aprovar propostas e encaminhamento do NDE no que tange a mudanças de matrizes curriculares, ementário, plano de ensino e referencias;
- Exercer as demais funções que lhe são, explícita ou implicitamente, conferidas pelo Regulamento.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância consultiva e assessora da Coordenação do Curso de Medicina com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do PPC e da formação acadêmica e profissional do corpo discente. Sua composição é de nove membros, sendo 8 docentes com título de doutor e 1 docente com título de mestre.

Coordenação Geral de Módulos, Coordenação de Módulos e Coordenação de Unidade Curricular: o modelo Pedagógico do Curso de Medicina da FACISB é composto por ciclos (Ciclo de Integração Básico-clínico e Internato-médico) que se desdobram em Módulos (Verticais, Horizontais e Exploratórios), que por sua vez podem ser subdivididos em Unidades Curriculares e Estágios de Internato Médico. O Coordenador de Unidade reporta-se diretamente ao Coordenador do respectivo Módulo. Assim os Coordenadores têm atribuições tanto no âmbito administrativo como pedagógico e subsidiam e/ou auxiliam a Coordenação do Curso de Medicina no que diz respeito à gestão e desenvolvimento do currículo.

Unidade de Educação Médica (UEM) tem como finalidade desenvolver a orientação docente (como parte do desenvolvimento profissional docente), monitorar a evolução discente e realizar pesquisa científica na área de educação médica. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UEM contribui com a política de qualificação profissional da instituição. No Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e no PDI estão descritas suas funções, características e atribuições, principalmente no que concerne ao seu compromisso com a educação permanente, com o corpo docente



e desenvolvimento profissional, ou seja, sua atuação na política de desenvolvimento profissional da FACISB. Além disso, são especificadas nos referidos documentos a organização didático-pedagógica e organização administrativa da UEM, que é vista como órgão suplementar da Administração.

A FACISB considera a avaliação com uma componente de grande importância no processo de ensino/aprendizagem, assim, em março de 2013, instituiu a **Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões (CPRTQ)**, formada por docentes das diversas áreas temáticas, cujo objetivo é melhorar a qualidade das questões de múltipla escolha, através de uma revisão técnica, tendo como referência o manual do *National Board of Medical Examiners*. No final de cada prova, é realizada uma análise psicométrica, utilizando a teoria clássica dos testes, e é elaborado um relatório, disponibilizado aos coordenadores de cada Unidade Curricular ou Módulo. Além disso, visando o alinhamento construtivo, as avaliações são organizadas em função dos objetivos de aprendizagem por meio do uso de *blueprint*. Na Figura 7 pode ser observado o fluxo de revisão de questões.



Figura 7. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.

Intercâmbio didático-pedagógico

A FACISB como já foi mencionado, mantém parceria internacional com a Universidade do Minho em Portugal, rotineiramente, dirigentes, docentes e discentes realizam visitas de intercâmbio em ambas instituições discutindo sobre o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a FACISB mantém contato com professores da Universidade de Michigan com objetivo específico de trocar material didático sob a forma de digitalização de lâminas histológicas, produzidas no Brasil, pertencentes a FACISB e cedidas gentilmente à Universidade de Michigan, que aceitou e disponibilizou nossa coleção, incluindo arquivos próprios de Patologia, no site oficial daquela Universidade. O acesso é livre, sem ônus e utilizado pelos discentes, via internet, pelo site da FACISB.

Como foi anteriormente mencionada a FACISB tem na sua matriz curricular o PME que permite que estudantes façam intercâmbio com outras Instituições, tanto nacionais como internacionais.

(B) Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*



A abertura e oferta dos cursos de pós-Graduação Lato Sensu da FACISB estão diretamente atrelados à oferta da educação, em nível de graduação da FACISB, visando primeiramente atender ao egresso das outras IES de Barretos e regiões e, a partir de 2019, visando atender os egressos da FACISB. No que se refere à política de pós-graduação, a sua implantação e intensificação na FACISB é fundamental para o projeto de crescimento e consolidação da Instituição por várias razões, cabendo destacar as seguintes possibilidades:

- Oferecer aos egressos dos cursos de graduação, não só da medicina, mas de maneira interdisciplinar, uma oportunidade de aprofundamento dos estudos e ampliação da empregabilidade;
- Oferecer aos seus professores oportunidade de melhorar a sua qualificação, com benefícios acadêmicos relevantes;
- Oferecer aos seus professores oportunidade de lecionar em cursos de pós- graduação, com ampliação de sua vinculação à Instituição e melhoria de sua qualificação;
- Melhorar a imagem da Instituição como centro de excelência e referência em educação em todos os níveis do ensino superior;
- Aproveitar oportunidades de negócios no mercado de educação;
- Atender a demandas específicas da comunidade institucional, seja pública ou privada;
- Colaborar para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico local, regional do estado e do país.

Os cursos de Pós Graduação da FACISB acontecem em 19 meses. Ingressaram em 2018, 109 novos alunos que adicionados aos alunos de 2017 totalizaram 181 alunos, distribuídos por 8 cursos como mostra a Tabela 8.

Tabela 8. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós graduação.

| Curso | Turma | N. alunos envolvidos |
|--|-------|----------------------|
| Fisioterapia em Urgência, emergência e terapia intensiva | 2017 | 8 |
| | 2018 | 14 |
| Enfermagem em Urgência, emergência e terapia intensiva | 2017 | 25 |
| | 2018 | 18 |
| Oncologia | 2017 | 12 |
| | 2018 | 26 |
| Terapia Nutricional Multiprofissional | 2017 | 14 |
| | 2018 | 9 |
| Fisioterapia Hospitalar | 2017 | 8 |
| | 2018 | 8 |
| Psicologia da Saúde e Hospitalar | 2018 | 17 |
| Farmácia Hospitalar e Clínica | 2018 | 17 |
| Medicina Oncológica | 2017 | 13 |
| | 2018 | 23 |



3.3.1.2 Políticas de Pesquisa

À medida que o sistema de ensino-aprendizagem foi se consolidando, nos primeiros anos, a implementação do programa de iniciação científica definido através da Instituição, levou à formação da Comissão de Pesquisa (COPE), onde docentes titulados e pesquisadores foram incentivados a desenvolverem linhas de pesquisa. Num curto espaço de tempo foram confirmadas as primeiras bolsas conferidas por órgãos governamentais, como forma de patrocínio dos projetos de iniciação científica. Em 2016, diversos trabalhos foram desenvolvidos e em 2017, um número ainda maior de projetos foram subsidiados. Destaca-se o corpo docente com porcentagem alta de titulação maior, com alta produtividade nos artigos científicos. Em 19 de abril de 2016, o presidente do CONSU criou o Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP), em substituição à Comissão de Pesquisa (COPE).

A atividade de pesquisa na FACISB tem as seguintes finalidades:

- Realizar investigações que possam contribuir para o progresso da Medicina e áreas afins;
- Estender à comunidade e ao ensino o resultado de suas pesquisas e do trabalho acadêmico de seus servidores;
- Promover e estimular as atividades de pesquisa
- Promover e estimular a divulgação do conhecimento técnico e científico;
- Promover outras atividades acadêmicas e culturais em harmonia com os fins da Instituição.

Neste momento, três linhas de pesquisa estão implantadas na FACISB, as quais contemplam todas as áreas de atuação específicas dos pesquisadores:

- Biologia Humana e Experimental
- Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade
- Educação em Saúde

O Regulamento para as atividades de pesquisa estabelece que os projetos propostos tenham um docente responsável na Instituição e que estejam inserido dentro de uma das linhas de pesquisa implantadas.





Programas de Iniciação Científica

(1) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) da FACISB

O PIC-FACISB é centrado na iniciação científica de jovens estudantes do Curso de Medicina e tem como objetivo propiciar o envolvimento dos alunos de graduação da FACISB em projetos de pesquisa conduzidos na Instituição. Na Tabela 9 encontra-se disponível o nome do orientador e aluno envolvido no projeto de pesquisa vigentes em 2018 com e sem bolsa FAPESP.

Tabela 9. Informação relativa aos projetos de pesquisa da FACISB vigentes em 2018.

| Aluno(a) | Orientador(a) | Início | Situação |
|--------------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| Alunos com Bolsa FAPESP | | | |
| Priscila Neves Bernécule | Céline Marques Pinheiro | Março/2016 | Vigente |
| Sara de Freitas Abrão | Márcia M. C. M. Silveira | Março/2016 | Fevereiro/2018 |
| Guilherme S. P. Rodrigues | Gislane L. V. Oliveira | Março/2017 | Abril/2018 |
| Andréia S. P. De Almeida | Edenir Inêz Palmero | Março/2017 | Vigente |
| Lais Fabbro | Lucas Tadeu Bidinotto | Mai/2017 | Dezembro/2018 |
| Leonardo César de F. Cayres | Gislane L. V. Oliveira | Junho/2017 | Junho/2018 |
| Alexandre S. F. Junior | Edenir Inêz Palmero | Setembro/2017 | Dezembro/2018 |
| Laísa Durigan | Andréa Carla Celotto | Dezembro/2017 | Vigente |
| Richard Lucas Konichi Dias | Gislane L. V. Oliveira | Março/2018 | Vigente |
| Guilherme Grabin Granero | Marleny N. F. de Araújo | Junho/2018 | Vigente |
| Juliana Caroline Domenice | Gislane L. V. Oliveira | Mai/2018 | Vigente |
| Alunos sem Bolsa | | | |
| Júlia Thomaz Kawachi | Marco Aurélio Monteiro | Março/2016 | Setembro/2018 |
| Fernanda Paolini Gonçalves | Gislane L. V. de Oliveira | Março/2017 | Abril/2018 |
| Aline Chbane Bosso | Fabiana F. Rezende | Junho/2017 | Vigente |
| Lucas Mathias Gentil | Fabiana F. Rezende | Junho/2017 | Vigente |
| Paulo Roberto P. Pereira Filho | Sergio Vicente Serrano | Novembro/2017 | Vigente |
| Morgana Pinheiro Maux Lessa | Wesley J. Magnabosco | Novembro/2017 | Vigente |
| Bruna Roberta Vieira Camargo | Ricardo dos Reis | Novembro/2017 | Novembro/2018 |
| Vanessa Cristina Cação | Ricardo dos Reis | Novembro/2017 | Novembro/2018 |
| Barbara Bonadio A. Rezende | Aline Renata Espanhol | Novembro/2017 | Novembro/2018 |
| Giovana da Rocha | Maria Luiza N. M. Rosa | Novembro/2017 | Vigente |
| Victor Rosalem Senese | Wesley J. Magnabosco | Dezembro/2017 | Vigente |
| Luisa de Toledo Ghelfi | Lucas Tadeu Bidinotto | Fevereiro/2018 | Vigente |
| Carla Baioni Bonadio | Marleny N. F. de Araújo | Abril/2018 | Vigente |
| Laura de Oliveira Rezende | Marco Aurélio Monteiro | Junho/2018 | Vigente |
| Giovanna Simões Calfi | Maria Luiza N. M. Rosa | Junho/2018 | Vigente |
| Júlia Bressan da Costa | Erica Boldrini (HCB) | Junho/2018 | Vigente |
| Beatriz Cristina Tireli | João Luiz Brisotti | Agosto/2018 | Vigente |
| Larissa Fernandez Abade | Márcia M.C.M. Silveira | Setembro/2018 | Vigente |
| Maria Fernanda H. Leati | Rodrigo Chaves Ribeiro | Setembro/2018 | Vigente |
| Luiza Paganelli Jimenes | Aline Bezerra | Setembro/2018 | Vigente |
| Mariana Regatieri Polezi | Márcia M.C.M. Silveira | Outubro/2018 | Vigente |
| Camila Moreira Gomes | João Luiz Brisotti | Novembro/2018 | Vigente |
| Thaís Castro Dalla Libera | João Luiz Brisotti | Dezembro/2018 | Vigente |
| Luciana Fiori Vilaça | Aline Bezerra | Dezembro/2018 | Vigente |



(2) Programa de Iniciação Científica do Hospital de Câncer de Barretos (HCB)

O número de alunos da FACISB vinculados ao Programa de IC do HCB cresce a cada ano sob orientação dos pesquisadores daquele Programa. Alguns destes pesquisadores são também docentes da FACISB. Os projetos vigentes em 2018 podem ser observados na Tabela 10.

Tabela 10. Informações referentes a projetos vigentes em 2018 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.

| Aluno(a) | Orientador(a) | Início | Situação |
|-------------------------------|----------------------------------|-----------|----------|
| Alunos com Bolsa HCB | | | |
| Beatriz Parreira | Luiz Fernando Lopes | agosto/17 | Vigente |
| Lucas de Castro Barroti | Raphael Leonardo C.Araújo | agosto/17 | Vigente |
| Mariana Regatieri Polezi | Marcia Maria C. Marques Silveira | agosto/17 | Vigente |
| Pedro Coltro Estella | José Humberto T. G. Fregnani | agosto/17 | Vigente |
| Alunos sem Bolsa HCB | | | |
| Ana Carolina Magalhães | Ricardo dos Reis | agosto/17 | Vigente |
| Larissa Antoniette Silveira | Rozany Mucha Dufloth | agosto/17 | Vigente |
| Leticia Maria Modes da Costa | Vinicius de Lima Vazquez | agosto/17 | Vigente |
| Lucas Henrique Viza Amorim | Denise Peixoto Guimarães | agosto/17 | Vigente |
| Tarik Pinheiro Miranda Nassar | Eliney Ferreira Faria | agosto/17 | Vigente |

Fomento interno e externo: Auxílio e bolsas a docentes e discentes

No início de 2016, foi implantada uma modalidade auxílio aos discentes para participação em eventos científicos, cuja concessão segue regulamento próprio (Regulamento de Auxílio ao Corpo Docente). A FACISB também estimula fortemente a solicitação de Bolsas de IC às agências de fomento externas.

Produção científica do corpo docente

A produção científica do corpo docente pode ser observada no respectivo *lattes* de cada docente. Assim segue o *link* do corpo docente da FACISB com o respectivo acesso ao *lattes* <http://www.facisb.edu.br/corpodocente.php>.

Encontros de Pesquisa

III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB

De forma a divulgar as ações relacionadas com ensino, pesquisa e extensão da FACISB, foi organizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2018 o III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão aberto a toda a comunidade interna e externa, onde os discentes e docentes puderam



expor seus trabalhos através de pôsteres e apresentações orais. De salientar, a participação de discentes externos e docentes convidados.

Revista online “Manuscripta Medica”

A revista online intitulada “Manuscripta Medica” começou a dar os primeiros passos no final de 2016, e em 2017 foram criados o corpo editorial, de revisão e a capa da revista . Também foram finalizadas, em 2017, as normas da revista, bem como, as respectivas áreas de publicação. Assim , em 2018 deu-se o lançamento do 1º volume da revista.

<https://facisb.edu.br/ojs/index.php/mm/issue/view/1>

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A FACISB possui a CEUA onde toda a atividade de pesquisa e/ou ensino envolvendo animais, desenvolvida na FACISB, deve ser submetida à apreciação desta Comissão. A CEUA-FACISB é um órgão independente, de assessoria institucional, autônomo, multidisciplinar e deliberativo, do ponto de vista ético, em questões relativas ao uso de animais no ensino e na experimentação, constituído por representantes dos diversos setores que se utilizam de animais em atividades de ensino e pesquisa, e por representantes da sociedade civil.

3.3.1.3 Políticas de Extensão

A Faculdade mantém atividades de extensão para a difusão de conhecimento e técnicas pertinentes às áreas de seu curso. Para o estabelecimento da política de extensão qualquer membro da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) pode propor projetos que incluem atividades práticas dos alunos (aprender fazendo) em estágios orientados no Hospital Escola, em outros hospitais, em ambulatórios, junto às comunidades ou em parcerias com outras instituições, sem restrições à atuação dos corpos docente e discente. Na FACISB, o planejamento e a organização das atividades de extensão estão atribuídos ao Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social, sendo da responsabilidade Coordenação a aprovação das propostas.

Na Tabela 11 podemos observar as atividades que foram oferecidas em 2018.

Tabela 11. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2018.

| Nome da Atividade | Data | CH | Participantes |
|------------------------------|-------|----|---------------|
| Suporte Básico de Vida - BLS | 16/01 | 04 | 13 |
| Insuficiência Respiratória | 24/01 | 04 | 15 |
| Informativo HAS | 19/02 | 03 | 25 |
| Informativo Diabetes | 19/02 | 02 | 10 |
| Saúde Bucal | 26/02 | 03 | 90 |



| | | | |
|--|------------------|----|-------|
| Informativo Febre Amarela | 26/02 | 01 | 50 |
| Prevenção de câncer de colo de útero e mama | 28/02 | 01 | 14 |
| A vida que vale a pena ser vivida | 01/03 | 02 | 117 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 03/03 | 04 | 16 |
| Ação – Semana da Mulher | 05/03 | 02 | 47 |
| LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais na Saúde | 06/03 a 19/06 | 40 | 15 |
| Ação – Semana da Mulher | 06/03 | 02 | 33 |
| Orientação à Amamentação | 07/03 | 02 | 51 |
| Avaliação de Risco de Diabetes | 07/03 | 03 | 51 |
| Ação – Semana da Mulher | 07/03 | 02 | 51 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 08/03 | 04 | 14 |
| Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama | 08/03 | 01 | 20 |
| Ação – Semana da Mulher | 08/03 | 02 | 49 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 09/03 | 04 | 12 |
| Ação – Semana da Mulher | 09/03 | 02 | 33 |
| Ação – Semana da Mulher | 10/03 | 04 | 134 |
| Saúde Bucal | 14/03 | 04 | 70 |
| Dia “D” de Oftalmologia de Barretos | 15 e 16/03 | 12 | 400 |
| Reciclagem de Técnico em Mamografia | 19/03 a 30/03 | 80 | 13 |
| PSE – Acuidade Visual | 05/04 | 04 | 60 |
| Controle de Qualidade Clínico em Mamografia | 06/04 e 07/04 | 20 | 12 |
| Reciclagem do Técnico em Mamografia | 09/04 a 20/04 | 80 | 12 |
| Informativo - Diabetes | 09/04 | 01 | 16 |
| Alimentação Saudável | 09/04 | 01 | 12 |
| Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama | 10/04 | 01 | 09 |
| Publicação de Artigos em Jornal de Notícias | 11/04 a 28/06 | 10 | 5.000 |
| Informativo – Gripe H1N1 | 12/04 | 02 | 53 |
| PSE – Acuidade Visual | 12/04 | 02 | 32 |
| Informativo – Métodos Contraceptivos | 14/04 | 03 | 66 |
| Avaliação Antropométrica | 24/04 | 03 | 297 |
| Avaliação Antropométrica | 25/04 | 03 | 106 |
| Informativo HAS | 25/04 | 01 | 21 |
| Suporte Básico de Vida – BLS | 27/04 | 04 | 08 |
| 18º Voluntários do Sertão | 28/04 a 06/05 | 72 | 3.850 |
| Reciclagem do Técnico em Mamografia | 07/05 a 18/05 | 80 | 14 |
| II Derma Week – Semana de Dermatologia | 21 a 24/05 | 10 | 30 |
| XV Casa Aberta FACISB | 21/05 | 03 | 12 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 22/05 | 04 | 15 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 24/05 | 04 | 12 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 24/05 | 04 | 12 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 15/05 | 02 | 30 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 23/05 | 02 | 40 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 08/06 | 04 | 10 |
| A importância dos bons hábitos de vida | 11/06 | 03 | 60 |
| XVI Casa Aberta FACISB | 12/06 | 04 | 27 |
| A importância dos bons hábitos de vida | 14/06 | 03 | 90 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 15/06 | 02 | 150 |
| Workshop Psicologia de emergência – Intervenção em situações de crise, tragédias e catástrofes | 17/06 | 08 | 50 |
| XVII Casa Aberta FACISB | 19/06 | 04 | 30 |
| XVIII Casa Aberta FACISB | 20/06 | 03 | 35 |
| Orientação- Síndrome Burnout | 26/06 | 02 | 80 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 26/06 | 04 | 16 |
| Suporte Básico de Vida - BLS | 05/07 | 04 | 14 |
| Programa de educação continuada | 13/07 a 21/12 | 54 | 10 |
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 30/07 | 02 | 200 |
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 31/07 | 02 | 100 |
| Atendimento clínico à pessoa surda | 14/08 | 03 | 30 |
| XIX Casa Aberta FACISB | 14/08 | 02 | 30 |
| XX Casa Aberta FACISB | 14/08 | 02 | 30 |





| | | | |
|---|---------------|----|-------|
| Suporte Básico de Vida -BLS | 15/08 | 4 | 17 |
| A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores | 20/08 | 02 | 50 |
| Programa Saúde na Escola | 14 e 19/09 | 04 | 107 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 19/09 | 4 | 12 |
| Sensibilização à Luta da Pessoa com Deficiência | 20/09 | 02 | 180 |
| Programa Saúde na Escola | 24/09 | 03 | 61 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 24/09 | 4 | 12 |
| Campanha Doação de Óculos | 24/09 a 04/10 | 54 | 5.302 |
| VI Workshop de Medicina 2018 | 29/09 | 10 | 72 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 09/10 | 4 | 9 |
| Promoção de Saúde | 09/10 | 05 | 150 |
| Ação em Saúde Gestação | 18/10 | 01 | 08 |
| Feira de Ciências | 18/10 | 04 | 300 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 19/10 | 4 | 10 |
| Ação Cidadania | 20/10 | 04 | 20 |
| Produção de vídeos – Tema “Preservação da Natureza” | 22 a 26/10 | 07 | 815 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 23/10 | 4 | 14 |
| Visita à exposição, contação de história e sessão de filmes “Cuidados com a Natureza” | 23/10 | 03 | 100 |
| I Simpósio de Saúde da Mulher | 23,24 e 25/10 | 06 | 82 |
| Visita à exposição, contação de história e sessão de filmes “Cuidados com a Natureza” | 21/10 | 03 | 60 |
| Educação em Saúde – Prevenção e Tratamento Pediculose | 29/10 | 03 | 11 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 31/10 | 4 | 10 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 01/11 | 4 | 11 |
| Programa Saúde na Escola | 01/11 | 04 | 32 |
| Avaliação Pé Diabético | 05 e 12/11 | 06 | 10 |
| Gestão da Emoção | 06/11 | 02 | 550 |
| III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão | 07 e 08/11 | 12 | 165 |
| II Encontro de Família | 11/11 | 05 | 300 |
| Programa Saúde na Escola | 12/11 | 04 | 29 |
| Programa Saúde na Escola | 12/11 | 03 | 40 |
| Suporte Básico de Vida -PALS | 21/11 | 4 | 12 |
| Informações Gerais – Doenças Crônicas | 22/11 | 02 | 15 |
| Programa Saúde na Escola | 22/11 | 04 | 49 |
| Promoção de Saúde | 22/11 | 05 | 40 |
| Programa Saúde na Escola | 22/11 | 03 | 25 |
| Saúde do Trabalhador | 22/11 | 02 | 06 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 24/11 | 4 | 10 |
| Programa Saúde na Escola | 26/11 | 03 | 20 |
| Ação em saúde: Parto Normal | 27/11 | 01 | 05 |
| Promoção Saúde na Escola | 27/11 | 03 | 25 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 28/11 | 4 | 13 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 29/11 | 4 | 7 |
| Programa Saúde na Escola | 29/11 | 04 | 22 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 30/11 | 4 | 13 |
| Programa Saúde: Diabetes e Insulino Dependente | 03/12 | 01 | 30 |
| Gestão em Saúde com ênfase em carreira médica | 04/12 | 02 | 72 |
| Suporte Básico de Vida -PALS | 05/12 | 4 | 15 |
| Conscientização sobre o trânsito - Rodovirtual | 06/12 | 08 | 36 |
| Suporte Básico de Vida -BLS | 07/12 | 4 | 11 |
| I Fórum de Atualização e Discussão em Vacinação | 08/12 | 04 | 43 |
| Suporte Básico de Vida -PALS | 12/12 | 4 | 9 |
| Prova prática residentes ACLS | 14/12 | 4 | 16 |

Na Figura 8 pode ser observado os dados estatísticos referentes às atividades de extensão.





Figura 8. Estatísticas referentes às atividades de extensão.

Núcleo de Estudos Interdisciplinar em Sexualidade e Saúde (NuSS) é um grupo de estudos e extensão que tem como proposta despir, desnudar, desvendar e debater a sexualidade humana e as suas necessidades em saúde. O grupo agrega docentes e discentes da FACISB e está aberto à comunidade com parcerias às ONGs, à Secretaria de Saúde e de Educação de Barretos.

Abaixo as reuniões de estudo e os temas trabalhados em 2018:

- 14/março – Gênero e profissão
- 28março – Conflito de gênero no desenvolvimento da carreira
- 11/abril – Gênero e especialidade médica
- 25/abril – Valores do trabalho de homens e mulheres
- 09/maio – Feminilização das profissões
- 23/maio – Trabalho e violência
- 13/junho – Trabalho noturno e gênero
- 15/agosto – Projeção e discussão do curta: “Borboletas da vida”
- 29/agosto – Despatologização das sexualidades dissidentes
- 12/setembro – Transfusão de sangue
- 26/setembro – Estigma e discriminação
- 10/outubro – Diversidade sexual e de gênero: desafios e conquistas
- 24/outubro – Casais sorodiscordantes
- 21/novembro – O profissional da saúde soropositivo
- 05/dezembro – Discussão geral/fechamento do semestre

O **NuSSmovie** consiste na projeção de longa-metragem relacionado aos temas e reflexões de gênero, sexualidade e saúde. A sessão de cinema é aberta a toda a comunidade acadêmica e comunidade externa. Existindo divulgação pelas redes sociais e por cartazes expostos nos murais da FACISB. Na área da pesquisa, o Núcleo desenvolve o projeto de Iniciação Científica intitulado “A escola médica e a formação ao atendimento à população GLBT”.

O NuSS participou no I Congresso Multidisciplinar em Sexualidade realizado na Unicamp – Faculdade de Ciências Médicas de Campinas e apresentou dois trabalhos: 1) A escola médica e a formação ao atendimento à população GLBT; 2) O núcleo de estudo interdisciplinar em sexualidade e saúde (NuSS) na escola médica.

O NuSS organizou as palestras “Desafios clínicos, psicossociais e culturais da intervenção no contexto do HIV/AIDS na África” e “Diversidade sexual e de Gênero: desafios e conquistas” que se realizaram na FACISB.

Além disso, docentes do NuSS são responsáveis *pelo Módulo **Studium Generale (SG)***. É um módulo curricular vertical que compõe a formação discente da FACISB, tendo como objetivo trabalhar com as questões sócias, culturais e econômicas da sociedade vigente, por meio de conceitos providos das ciências humanas e afins, corroborando assim o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, autônomo e humanísticos dos discentes do Curso de Medicina da FACISB. Para isso são utilizados



disparadores artísticos e culturais como dramatização, literatura, cinema, música e poesia levando a que o aluno possa produzir suas próprias artes.

MEDShow é um espetáculo artístico cultural promovido e realizado pelos discentes, com participação de docentes. Em 2018 o tema foi “Em busca do Sentido da Vida”, realizado no dia 29 de novembro. O espetáculo foi apresentado em sessão única no Teatro Anna Hora Prata na FACISB, aberto à toda a comunidade e que arrecada como valor de ingresso, 1 litro de leite, totalmente doada às comunidades carentes de Barretos.

III Semana Cultural da FACISB

A terceira edição da “Semana Cultural da FACISB” ocorreu de 26 a 30 de novembro e contou com várias atrações culturais e científicas em diversos horários no decorrer do dia e noite.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

3.3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A FACISB utiliza vários canais e plataformas de comunicação, o portal da FACISB; rede social (facebook através da *fanpage*), *outdoor*. O SG como espaço de divulgação artística-cultural da produção dos alunos, debate e esclarecimento sobre o funcionamento do Módulo possui um blog aberto a toda a comunidade no site <http://studiumfacisb.blogspot.com.br>.

O acesso da comunidade externa às informações acerca da divulgação do curso de Medicina, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros é divulgado sistematicamente através do portal da FACISB. A FACISB também utiliza estratégias e meios efetivos na relação entre a instituição e a comunidade Barretense, como por exemplo, o uso de jornais locais, como o Jornal “O Diário de Barretos” no site <http://www.ejornais.com.br/jornalodiariodebarretos.html>, para divulgação e nota de esclarecimento social sobre saúde, onde os alunos da FACISB relatam semanalmente artigos com temas em saúde, higiene, conscientização e prevenção de doenças, dentre outros.

A nível interno são utilizados as vias de informação: e-mails, murais, site, TVs internas, rede social *WhatsApp*, banners, SIA, entre outros.

3.3.2.2 Ouvidoria

A FACISB tem implementada Ouvidoria que é uma forma de discentes, docentes, pais e membros da comunidade manifestarem as suas opiniões sobre os mais diversos assuntos. Sendo assim, um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios tanto ao



corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo. A ouvidoria pode ser efetuada tanto via e-mail como pelo sistema da FACISB no link http://www.facisb.edu.br/ouvidoria_formulario.php.

Podemos observar na Figura 9 a distribuição do número de ouvidorias nas diferentes categorias e na Figura 10 o logotipo da Ouvidoria que se encontra distribuído pelo campus da FACISB.

Distribuição do número de ouvidorias por categorias

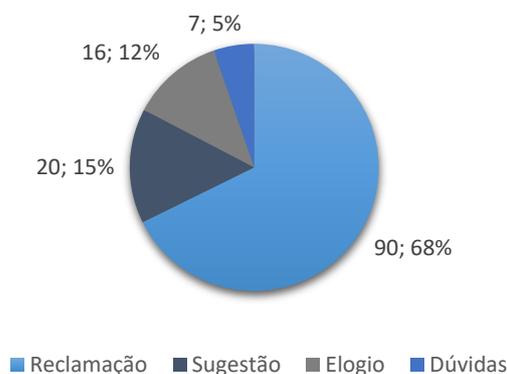


Figura 9. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias.



Figura 10. Logotipo da Ouvidoria da FACISB.

3.3.3 Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)

A FACISB procura atender, orientar e acompanhar o corpo discente por meio de um grande número de ações. Assim as principais estruturas e programas de atendimentos a discentes são o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Secretaria Geral, Programa de Apoio ao Interno, Programa de Monitoria, Programa de Mentoria Acadêmica, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, entre outros.

3.3.3.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) tem como função acompanhar os estudantes da FACISB ao longo do curso, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades relacionadas com a profissão, além de propiciar uma maior integração entre eles, e deste modo, ajudá-los a construir uma vinculação mais profícua com a FACISB, estimulando-os a interagir e contribuir para a vida acadêmica. O NAPP é responsável pelo Programa Recepção e Integração de Ingressantes (PRINT) que tem como finalidade acolher e transmitir informações aos alunos ingressantes, o programa é desenvolvido com vários outros setores da FACISB (administrativo, coordenação do curso, docentes); pelo Perfil do



Ingresso onde é levantado, através de um questionário e entrevista pessoal, o perfil psicossocial do ingressante (Relatório Perfil do Ingressante 2018).

Foram realizados quatrocentos e trinta e oitos (438) atendimentos durante o ano de 2018. A distribuição pode ser observada na Figura 11.

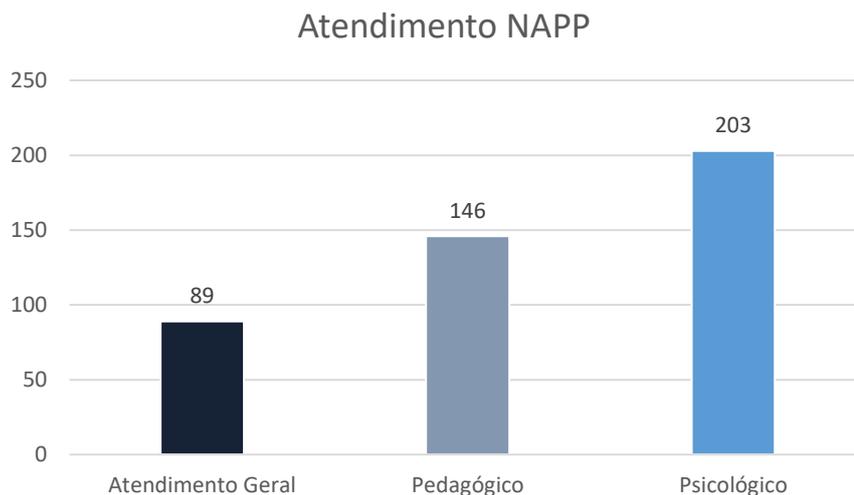


Figura 11. Distribuição do tipo de atendimento realizado pelo NAPP.

3.3.3.2 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão central do sistema de registro acadêmico congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos de docentes e discentes, relativos aos cursos de graduação e pós-graduação, de extensão, de educação profissional e sequências, ministrados no seu âmbito de atuação. Os seus objetivos são manter a organização dos registros acadêmicos e a guarda e manutenção dos mesmo e atender com excelência e humanização.

3.3.3.3 Programa de Apoio ao Interno

O Programa de Apoio ao Interno tem como foco central o atendimento ao discente no período de Internato Médico. Tem como finalidade estabelecer o elo entre os discentes internos da FACISB e os diversos setores da saúde onde estes estão inseridos. Assim, é possível acompanhar e encaminhar os discentes internos nas suas atividades, colaborando para o bom andamento das mesmas e auxiliando na resolução de problemas no decorrer dos semestres.

3.3.3.4 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é oferecido aos discentes de forma a estes superarem as suas dificuldades e corresponde a um conjunto de atividade de apoio acadêmico que são exercidas por



monitores (discentes da FACISB previamente selecionados por processo seletivo) sob a orientação de docentes. No ano de 2018 foram oferecidos dezesseis (18) projetos de Monitoria, disponibilizando sessenta e cinco (65) vagas com o registro de duzentas e oitenta e três (283) inscrições.

Abaixo, encontram-se os dados referentes aos projetos de monitoria desenvolvidos em 2018, assim como, a frequência absoluta de candidatos a monitor e as vagas disponíveis por semestre. (Figura 12 e Figura 13).

1ª semestre de 2018

- Anatomia Humana em Sistemas orgânicos I e III
- Farmacologia
- Habilidades Médicas/Semiologia
- Histologia
- *Studium Generale* I
- *Studium Generale* III
- Biologia Molecular e Celular
- Fisiologia de SOs I e III

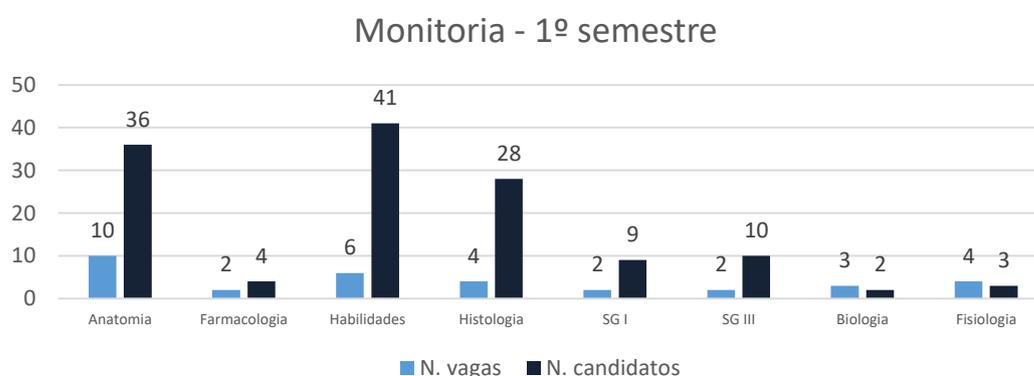


Figura 12. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre.

2º semestre

- Anatomia Humana em Sistemas Orgânicos II
- LIBRAS na Saúde
- Diversidade na atenção à saúde: Pessoa com Deficiência, relações étnico-raciais e indígenas
- Embriologia
- Farmacologia
- Fisiologia Humana em SOs II
- Habilidades Médicas – Semiologia



- Histologia
- Imunologia
- *Studium Generale IV*

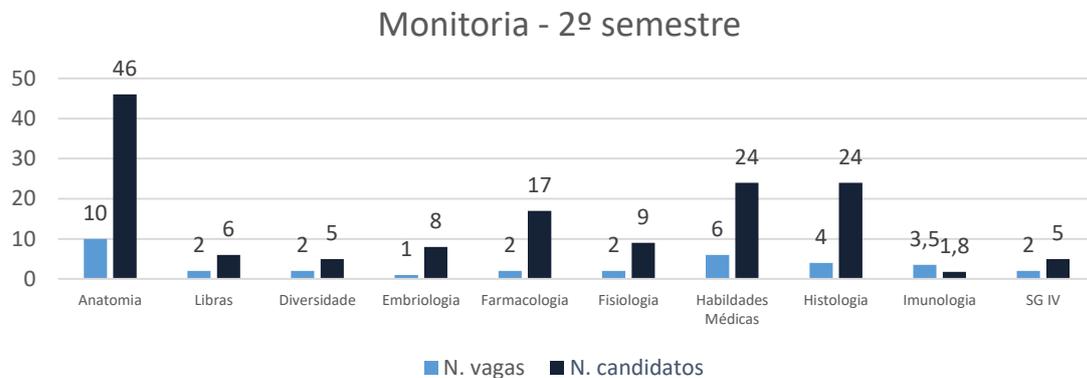


Figura 13. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre.

3.3.3.5 Programa de Mentoria Acadêmica

O Programa de Mentoria Acadêmica oferece suporte pessoal e pretende estimular o desenvolvimento acadêmico-profissional do discente da FACISB. É um programa destinado a todos os discentes da FACISB e de caráter voluntário. Um grupo de discentes é acompanhado por um docentes da FACISB onde são agendados encontros para discussão de vários temas do interesse dos discentes. Assim, o Programa de Mentoria tem como objetivos:

- Aprimorar o vínculo de aprendizado acadêmico entre docentes e discentes;
- Facilitar a resolução de problemas que interferem no desenvolvimento acadêmico, enfrentados pelos discentes ao longo da graduação;
- Ajudar no planejamento da carreira acadêmica dos discentes;
- Desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo, bem como, o comportamento ético, moral e humanizado.

No primeiro semestre de 2018, houve uma nova constituição da equipe responsável pelo Programa de Mentoria. Os membros da comissão participaram de reunião via skype com a profª Drª Patrícia Bellodi, responsável pelo programa de Mentoria na USP-SP há oito (08) anos, havendo troca de informações, apresentação do formato do Programa de Mentoria a ser desenvolvido na FACISB e do regulamento proposto pela comissão.

Ocorreu no dia 27 de junho na sede da FACISB uma capacitação ministrada pela Dr. Patrícia Bellodi, que contou com participação de vinte e cinco (25) docentes.



3.3.3.6 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é oferecido aos discentes ingressantes que demonstram deficiências de conhecimento consideradas importantes para as Unidades Curriculares vigentes. Em 2018 foram oferecidos três programas de nivelamento: Biologia Integrada à Medicina, Leitura e Produção de texto e Raciocínio Lógico e Estatística

A FACISB disponibiliza também para os ingressantes que entram mais tarde um conjunto de atividades de reposição de forma a permitir que os discentes não sejam prejudicados no seu processo ensino-aprendizagem. Estes casos acontecem sobretudo no módulo Introdução à Medicina e na UC1 – Organização Molecular e Celular nos Sistemas Orgânicos.

3.3.3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são cursos oferecidos aos discentes, com carga horária definida por curso que pode contemplar: palestras, oficinas, seminários, congressos, visitas técnicas e eventos acadêmicos. Assim como, ações e eventos com aplicabilidade na comunidade local de forma a estimular a consciência da cidadania e da responsabilidade social em todos os membros da comunidade acadêmica. Na Tabela 12 podem ser observadas as atividades complementares que foram desenvolvidas na FACISB em 2018.

Tabela 12. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2018.

| Nome do Programa | Data | Carga Horária | N. Vagas | Inscritos | Concluintes |
|--|---------------|---------------|----------|-----------|-------------|
| Ferramentas da Epidemiologia | 21/03 a 08/05 | 12 | 27 | 09 | 07 |
| Reciclagem – Customização de Latas | 03/04 a 10/05 | 12 | 10 | 10 | 03 |
| MedCine – Grandes Biografias | 05/04 a 14/06 | 25 | 25 | 10 | 07 |
| Técnicas Histológicas de Rotina Hematoxilina/Eosina & Papanicolaou | 05/04 a 24/05 | 24 | 12 | 12 | 08 |
| Anatomia aplicada à técnica cirúrgica do aparelho digestivo | 09/04 a 18/06 | 14 | 30 | 18 | 10 |
| Culinária para estudantes | 09/04 a 14/05 | 18 | 10 | 10 | 09 |
| Publicação de artigos em Jornal de Revista | 11/04 a 28/06 | 10 | 15 | 15 | 13 |
| Manuseio de bombas de infusão e controle de líquidos intravenosos (T.I) | 17/04 | 03 | 20 | 20 | 13 |
| Gestão de referências bibliográficas | 03/05 a 05/06 | 06 | 20 | 06 | 05 |
| Manuseio de bombas de infusão e controle de líquidos intravenosos (T.II) | 03/05 | 03 | 20 | 20 | 13 |
| Apresentação em eventos técnico-científicos: como me preparar? | 13/09 a 08/11 | 07 | 15 | 18 | 11 |
| Culinária para estudantes | 03/09 a 08/10 | 18 | 10 | 10 | 10 |





| | | | | | |
|--|---------------|----|-----|-----|-----|
| Descobrimos a bioestatística | 22/08 a 26/11 | 12 | 30 | 10 | 02 |
| Ferramentas de epidemiologia | 26/09 a 31/10 | 12 | 60 | 40 | 14 |
| Gestão de referências bibliográficas | 19/09 a 24/10 | 06 | 30 | 09 | 03 |
| MedCine: rompendo o silêncio HIV-AIDS | 13/09 a 08/11 | 25 | 20 | 20 | 12 |
| Memorização – Técnicas e Prática | 11/09 a 30/10 | 16 | 45 | 45 | 21 |
| Programa ECHO (Serviço da Ajuda Comunitária da Comissão Europeia) | 14/08 | 02 | 30 | 23 | 23 |
| Programa MD-PhD da UFRJ: histórico e perspectivas | 30/11 | 01 | 150 | 65 | 18 |
| Publicação de artigos em Jornal de Revista | 04/09 a 21/12 | 10 | 15 | 15 | 15 |
| Simpósio de Gestão em Saúde com ênfase em carreira médica | 04/12 | 03 | 500 | 165 | 128 |
| Técnicas Histológicas de Rotina Hematoxilina/Eosina & Papanicolaou | 05/09 a 24/10 | 24 | 12 | 12 | 10 |

Na
14

Figura

podemos observar o desenvolvimento das atividades complementares de 2015 até 2018.

Informações sobre atividades complementares 2015-2018

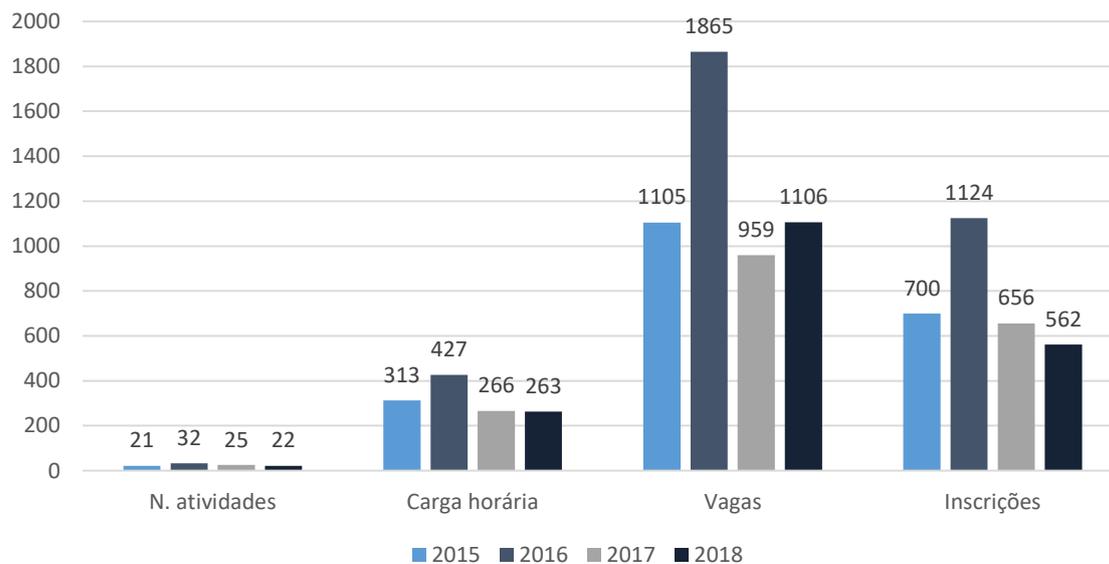


Figura 14. Informações referentes às atividades complementares.

3.3.3.8 Políticas de Acompanhamento de Egresso

O Programa Institucional de *ALUMNI* FACISB, cuja responsabilidade é do NAPP, objetiva manter contato com os estudantes após a conclusão dos seus cursos de Graduação, orientando-os na prática profissional, na colocação no mercado de trabalho e na aquisição continuada de novos conhecimentos. Além disso, há o interesse em manter a integração entre os egressos, estudantes regularmente matriculados e professores, promovendo um canal constante de comunicação. O acompanhamento desses egressos tem sido feito por contato telefônico ou através das visitas dos



mesmos à Instituição. As próximas ações para sistematizar a coleta e a organização das informações são:

- Criação do Programa de Avaliação Institucional, onde os formandos respondem a questionário sobre a contribuição da instituição na sua formação acadêmica e profissional (usando o REDCap FACISB – plataforma web que permite envio automático de questionários);
- Criação de link especial na página do site da FACISB, destinado ao egresso, ou ainda um “Portal *Alumni*”, mantendo a troca de informações entre egresso e IES.

Os resultados do acompanhamento dos alunos da primeira turma formada podem ser observados no relatório de **Políticas e Ações de Acompanhamentos dos Egressos** elaborado pelo NAPP.

3.3.3.9 Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a FACISB tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a FACISB tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou a Comissão de Diversidade e Acessibilidade, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Abaixo são apresentadas algumas ações realizadas:

- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Existência de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática e salas de aula.
- Cobertura de rampas e passarelas no campus FACISB.
- Colocação de pisos táteis no campus FACISB, que permitem e facilitam este tipo de acesso.
- Adaptação do site da FACISB para pessoas com deficiência visual e auditiva.
- Colocação de placas em braille.

3.3.3.10 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A FACISB tem como política de continua atualização acadêmica e forma de permanência, integração e participação dos discentes o apoio à realização de eventos internos e externos. Dentre essas ações estão previstas o: auxílio financeiro para os discentes participarem ou organizarem eventos que possam colaborar na sua formação profissional; empréstimo da infraestrutura (espaço





físico, equipamentos) para realização de eventos. Em 2018, houve um aumento de R\$5.000,00 da verba anual, sendo disponibilizada é de R\$25.000,00, R\$12.500,00 para docentes e R\$12.500,00 para discentes.

Eventos realizados em 2018

- **MEDShow – tema “Em Busca do Sentido da Vida?”**
Local da realização: teatro Anna Hora Prata - FACISB
Beneficiados: Toda a comunidade acadêmica e comunidade externa
Ajuda de custos: Empréstimo do teatro e apoio de equipamentos
- **3º Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos (COMLAB)**
Local da realização: IRCAD
Data: 03 de março
Organização: Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata (DASDP)
Ajuda de custos: auxílio financeiro
- **I Fórum de discussão em vacinação**
Organização: alunos do curso de medicina
Ajuda de custos: auxílio financeiro R\$750,00
- **Campanha arrecadação de alimentos**
Organização: Alunos do curso de Medicina da FACISB
Beneficiados: 230 pessoas
Ajuda de custos: auxílio na divulgação da Campanha, apoio financeiro e empréstimos de sala.
- **Voluntários do Sertão**
Beneficiados: 12.000 pessoas
Ajuda de custos: Ajuda de custo no transporte até o aeroporto de Ribeirão Preto, apoio de docentes da FACISB (capacitação e presença no programa)
- **56º Congresso Brasileiro de Educação Médica – COBEM 2018.**
Local: Vitória (ES)
Data: 01 a 04 de novembro
Docentes participantes: Marco Aurélio, Harnoldo Colares
Forma de participação: Apresentação de pôsteres
Ajuda de custos: auxílio financeiro para as passagens aéreas e estadia.
- **II prêmio “Xavier Bichat” de Histologia**
Local: FACISB
Data: outubro/2018
Discentes concorrentes: 12



Forma de participação: prova de múltipla escolha eletrônica

Ajuda de custos: R\$650,00 – livro: Cecil de Clínica Médica 25 ed.

3.3.3.11 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

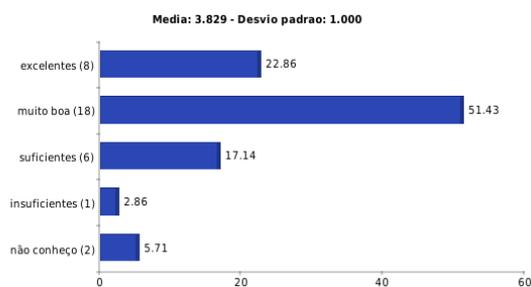
A FACISB apoia através de empréstimo de salas para as organizações estudantis existentes na FACISB, desde Ligas Acadêmicas, Centro Acadêmico (CA), entre outros.

3.3.4 Apresentação dos Resultados (Eixo 3)

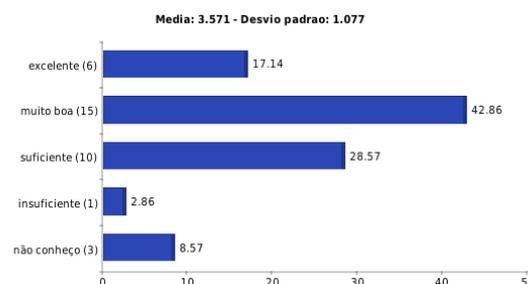
Encontram-se abaixo apresentados os resultados mais relevantes (os números das questões apresentados são os que constam no questionário). Para ter acesso à informação completa do questionário, consulte o site: http://www.facisb.edu.br/cpa_2018_2.php.

3.3.4.1 Docentes

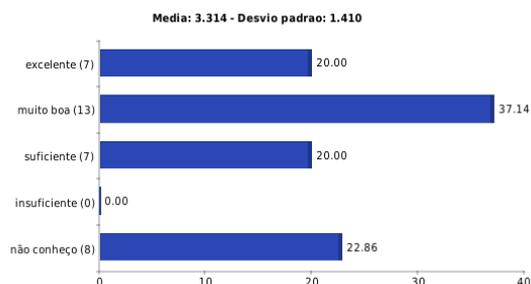
1.1 Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: a atualização curricular sistemática de o desenvolvimento de material didático pedagógico?



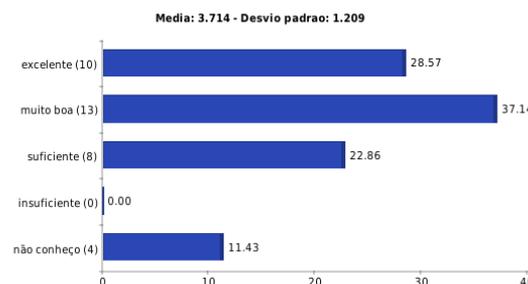
1.2 Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: Programas de Monitoria?



2 Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso de pós-graduação *lato sensu*, considerando a aprovação nos colegiados da FACISB, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos?

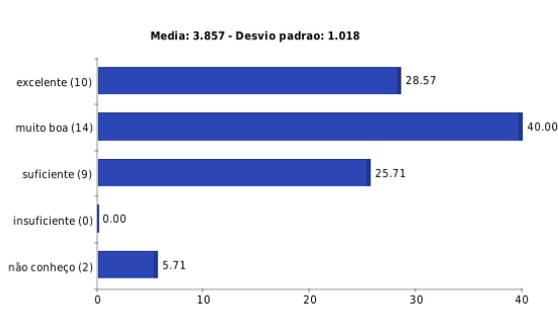


3.1 Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de Pesquisa ou Iniciação Científica, com as políticas institucionais?

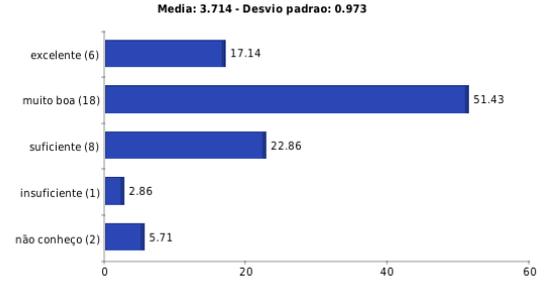


3.2 Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, com as políticas institucionais?

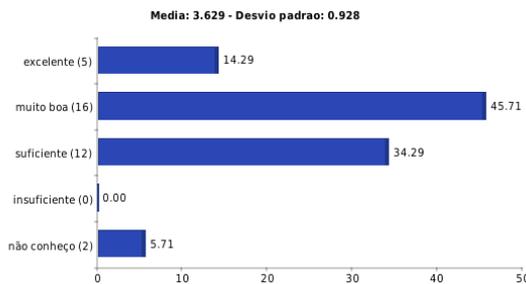
4 Como você avalia as ações acadêmico-administrativa de extensão considerando o apoio institucional (infraestrutura, recursos humanos e financeiros) à realização de programas, projetos, atividades e ações?



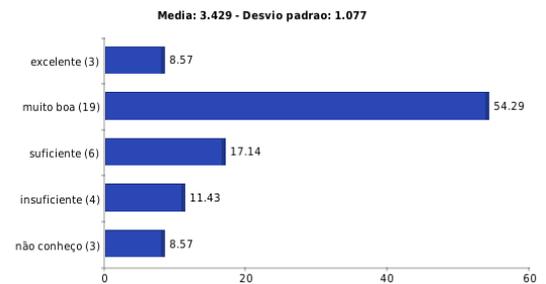
5.1 Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando as produções científicas?



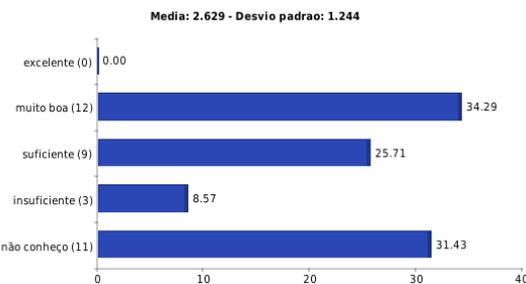
5.6 Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando a participação em eventos?



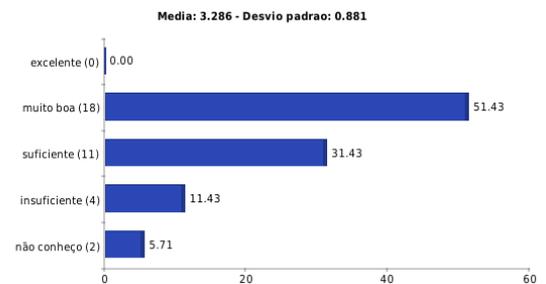
6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?



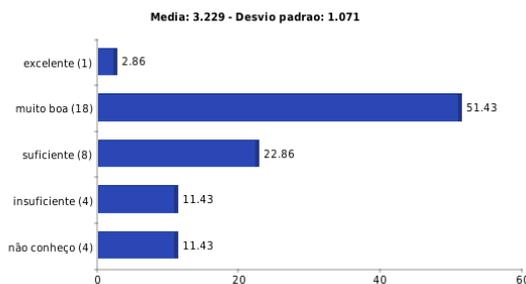
7.1 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?



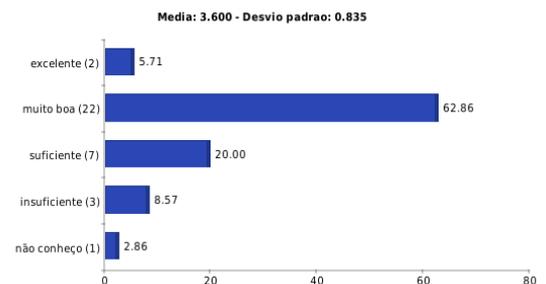
7.3 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?



8.1 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?



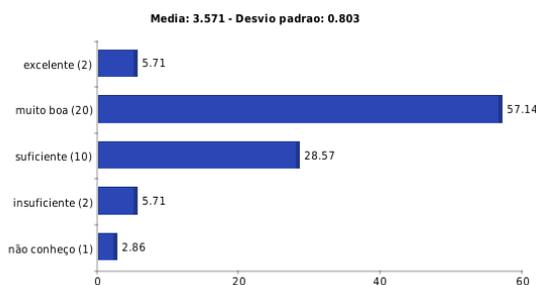
8.2 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-



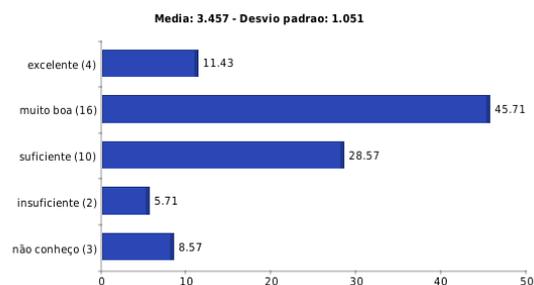
8.3 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-



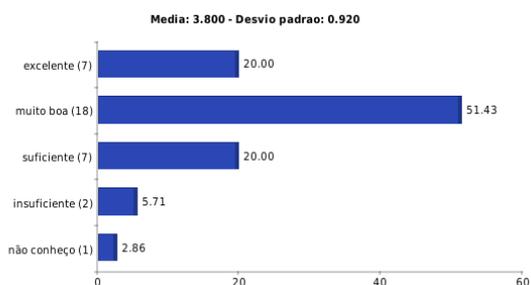
administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?



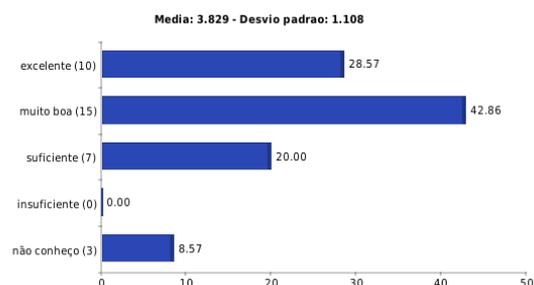
administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?



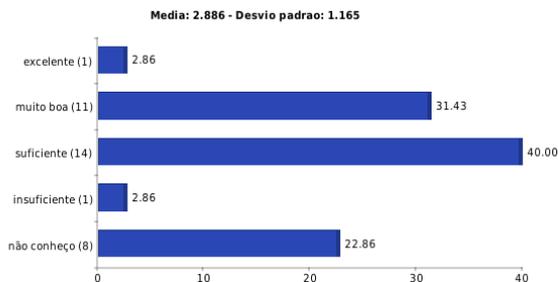
9.1 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o apoio psicopedagógico?



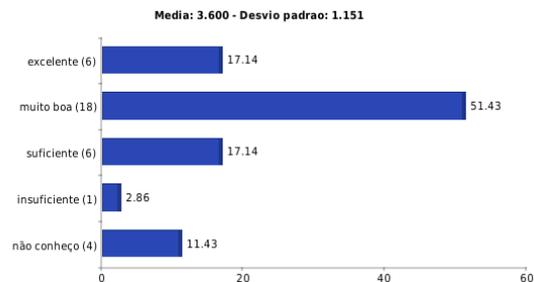
9.2 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programas de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



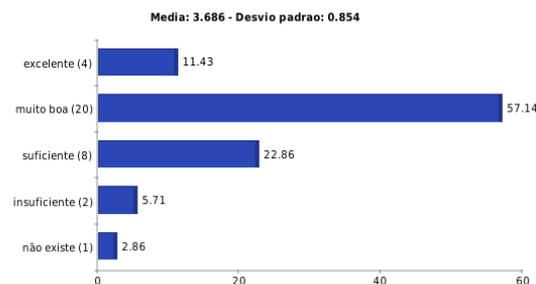
9.3 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de nivelamento?



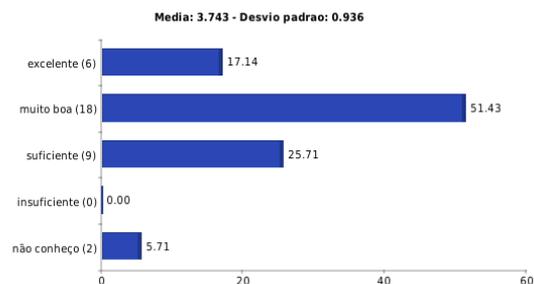
9.6 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de monitoria?



10.1 Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando participação em congressos, seminários e palestras?



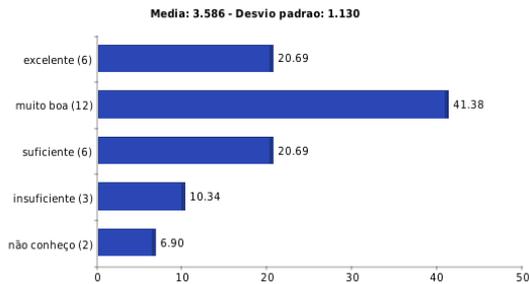
10.2 Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando a organização de eventos?



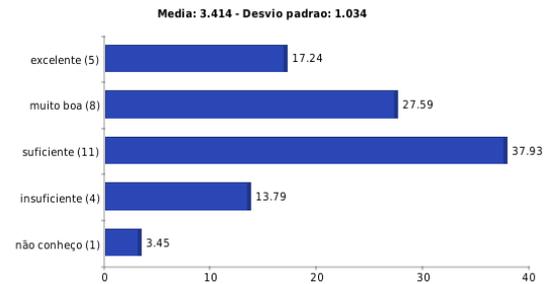
3.3.4.2 Técnico-administrativos



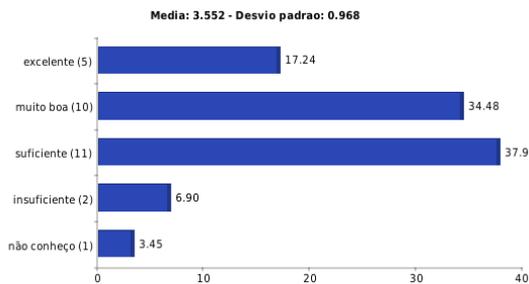
6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?



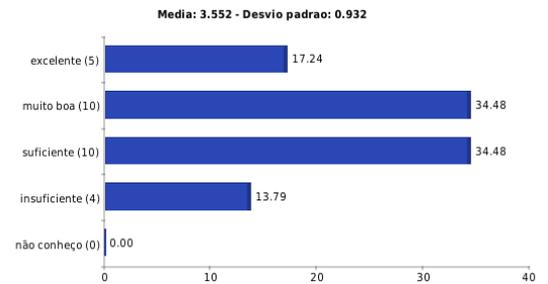
7.1 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?



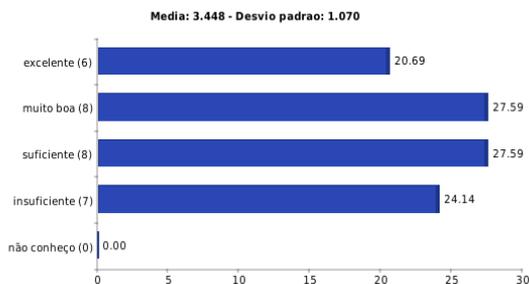
7.3 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?



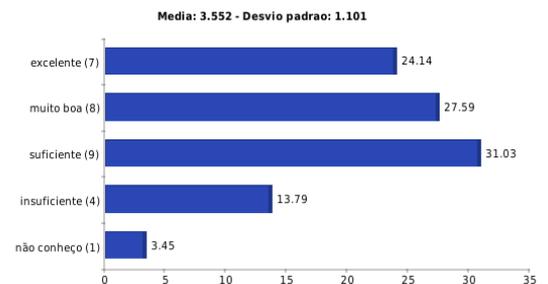
8.1 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?



8.2 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?



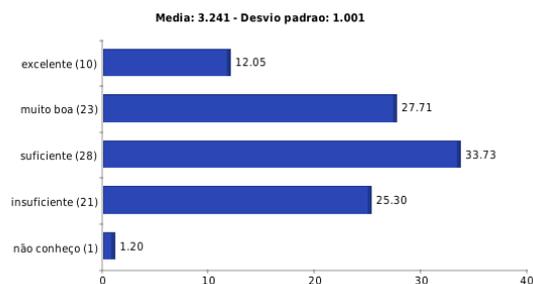
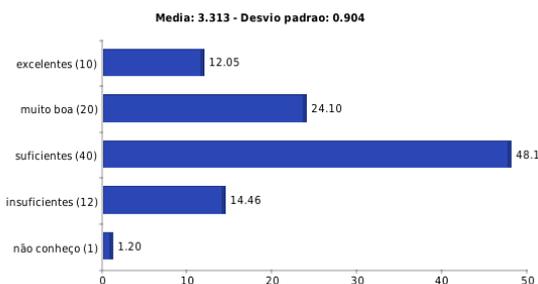
8.3 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?



3.3.4.3 Discentes

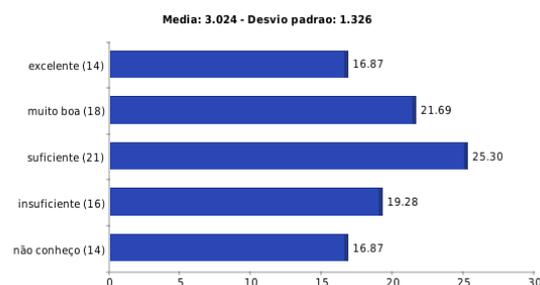
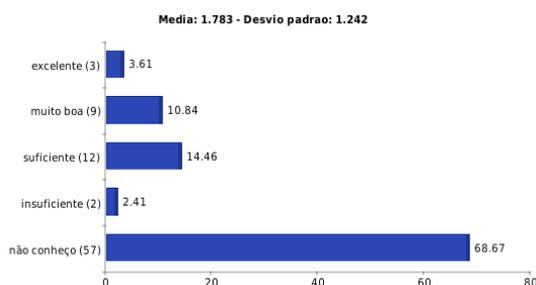
1.1 Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: a atualização curricular sistemática de e o desenvolvimento de material didático pedagógico?

1.2 Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: Programas de Monitoria?



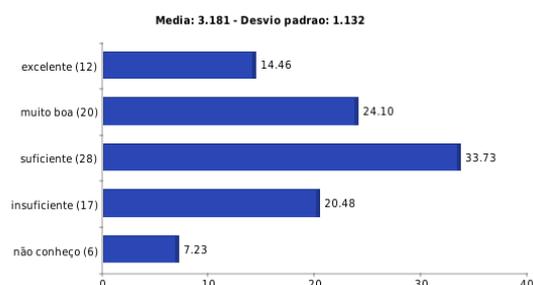
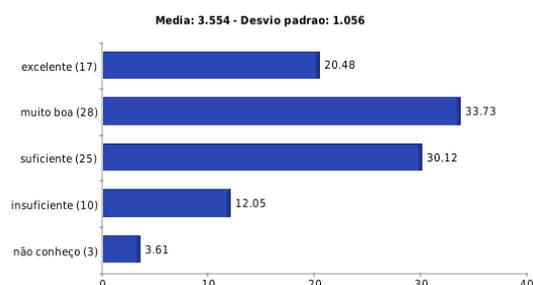
2. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso de pós-graduação *lato sensu*, considerando a aprovação nos colegiados da FACISB, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos?

3.1 Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de Pesquisa ou Iniciação Científica, com as políticas institucionais?



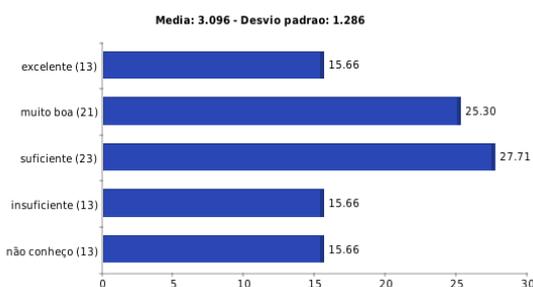
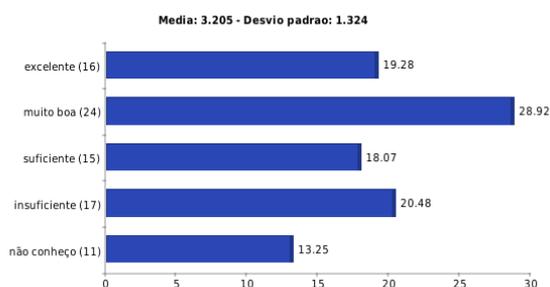
3.2 Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, com as políticas institucionais?

4. Como você avalia as ações acadêmico-administrativa de extensão considerando o apoio institucional (infraestrutura, recursos humanos e financeiros) à realização de programas, projetos, atividades e ações?



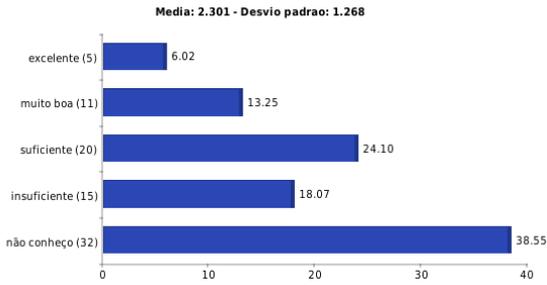
5.1 Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando as produções científicas?

5.6 Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando a participação em eventos?

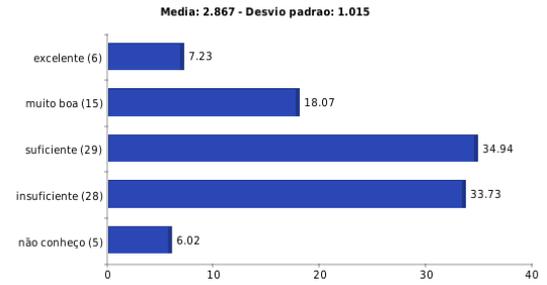


6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?

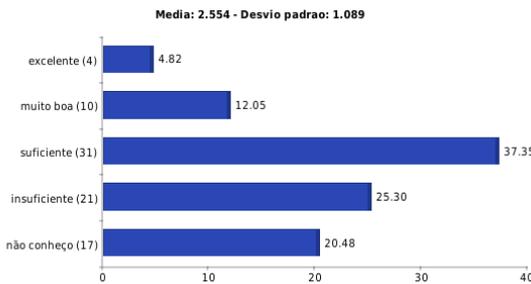
7.1 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?



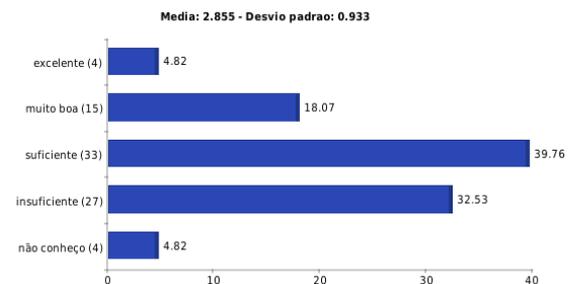
7.3 Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?



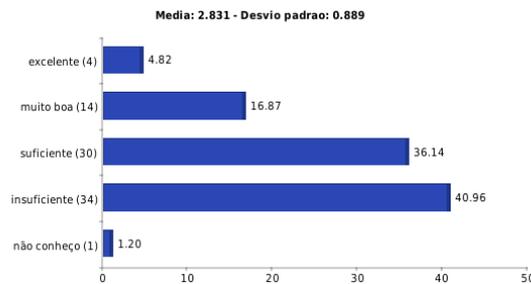
8.1 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?



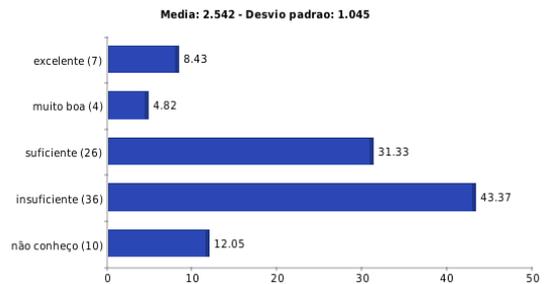
8.2 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?



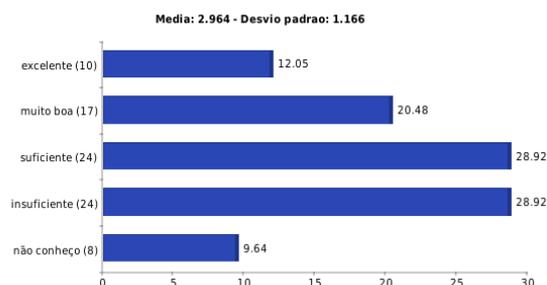
8.3 Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?



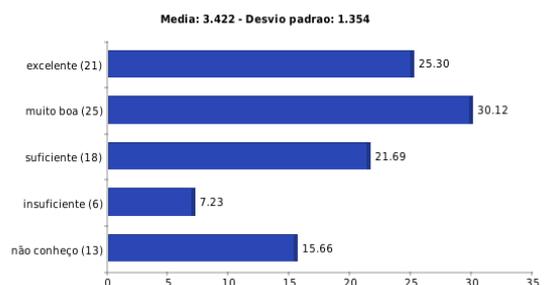
9.1 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o apoio psicopedagógico?



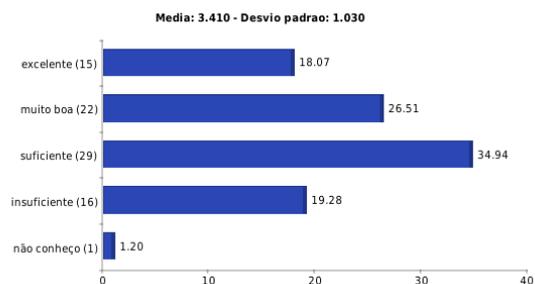
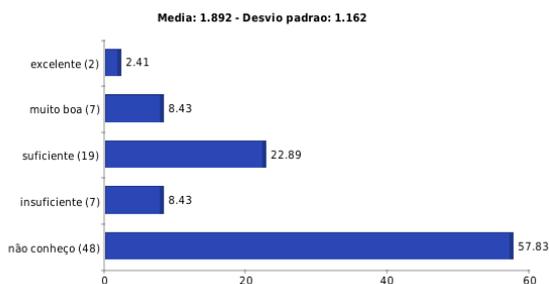
9.2 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programas de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



9.3 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de nivelamento?

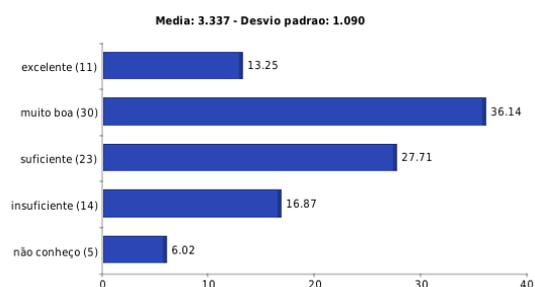
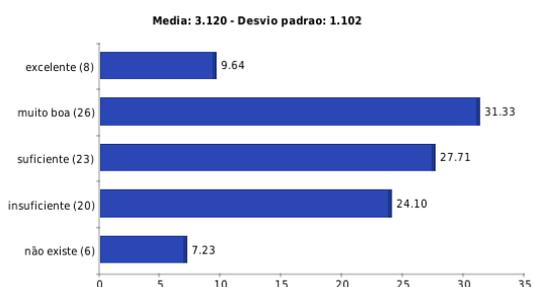


9.6 Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de monitoria?



10.1 Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando participação em congressos, seminários e palestras?

10.2 Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando a organização de eventos?



3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

3.4.1.1 Docente

A FACISB em 2018 era constituída por 48 docente, a distribuição dos docentes segundo o grau acadêmico pode ser observado na Figura 15.



Grau Acadêmico

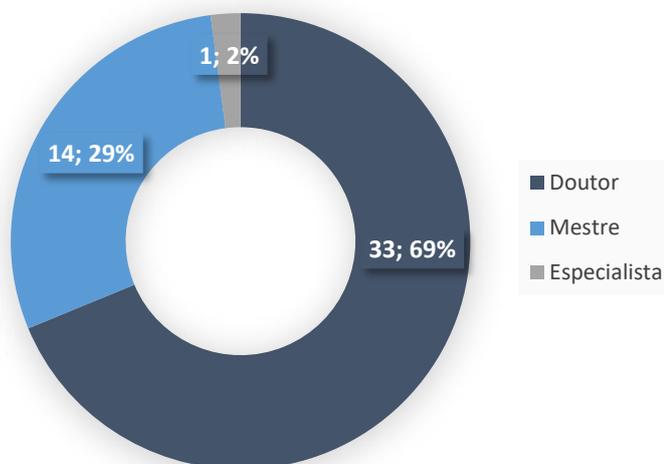


Figura 15. Distribuição docente segundo grau de escolaridade.

3.4.1.1.1 Contratação docente

Para a contratação e reposição de docentes, a FACISB vem adotando uma política de combinar sólida formação acadêmica (doutores e mestres, preferencialmente) com comprovada experiência profissional e docente. Na seleção dos docentes que integram o quadro docente da FACISB são rigorosamente observadas às qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das unidades curriculares, que irão ministrar aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto a sua experiência no mercado de trabalho. O processo seletivo será realizado de forma objetiva por meio de comissão especialmente designada para este fim.

Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição busca ampliar sempre a carga horária dos docentes mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procura aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

3.4.1.1.2 Políticas de formação e capacitação docente

A FACISB vem se preocupando com o processo de formação e capacitação de seus docentes mediante incentivo à participação em cursos de doutorado, mestrado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos.



O Programa de Incentivo à Qualificação Docente – PIQD, desenvolvido com essa finalidade, prevê ações que enfatizam a formação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico elaborado em dois eixos fundamentais:

1. O primeiro apresenta módulos básicos centrado na prática pedagógica em que serão discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia Ativas e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula e se destinam a todos os docentes que atuam nos cursos de Graduação e Pós-Graduação presencial;
2. O segundo eixo é composto de módulos centrado na formação pedagógica específica e, portanto, numa perspectiva estratégica, em que serão oferecidos módulos criados para atender a demandas geradas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Além do PIQD há outras formas de incentivo à qualificação por meio de uma política de recursos humanos objetivando valorizar os seus quadros profissionais - docentes e não-docentes baseadas no Quadro de Carreira Docente (QCD), com os seguintes princípios:

- Desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- Estimular a criatividade e a participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e não-formais;
- Estimular e apoiar a produção científica dos docentes e as iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- Aprimorar as condições de trabalho com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade de colaboradores;
- Buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não-docentes.

Para atingir tais objetivos, a Instituição oferece aos seus docentes os seguintes incentivos:

- Bolsas de estudos, a partir de critérios previamente estabelecidos e em consonância com a dotação orçamentária estabelecida pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Concessão de bolsas parciais a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação lato sensu, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade;
- Concessão de auxílio para que docentes e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;





- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsas, aos seus funcionários;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
- Oferta de infraestrutura para que os seus docentes e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição;
- Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), a partir de análise sob critérios previamente estabelecidos e em consonância com a dotação orçamentária estabelecida pela Mantenedora, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

Na Tabela 13 pode ser observado a participação de membros da direção e docentes em visitas/congressos nacionais e internacionais e o apoio oferecido pela FACISB.

Tabela 13. Informações sobre a participação/visitas de membros da direção e/ou docentes e/ou técnico-administrativos o apoio oferecido pela FACISB em 2018.

| Funcionário | Instituição/Local | Evento | Objetivo | Incentivo |
|----------------------------------|----------------------------------|--|--------------------------|----------------|
| Marco Aurélio | | 11º Congresso Paulista de Educação Médica - ABEM | | Abono de horas |
| Harnoldo Colares e Marco Aurélio | Vitória -Espírito Santo | 56ª COBEM | Apresentação oral/pôster | Financeiro |
| Benedito Caiel | | Congresso | Ouvinte | Abono de horas |
| Edenir Palmero | Karolinska Institute - Estocolmo | GAP 2018 | Apresentação oral/pôster | Abono de horas |
| Céline Pinheiro | Karolinska Institute - Estocolmo | GAP 2018 | Apresentação oral/pôster | Abono de horas |
| Ricardo Costa | Karolinska Institute - Estocolmo | GAP 2018 | Apresentação oral/pôster | Abono de horas |
| Benedito Caiel | | Congresso | Ouvinte | Abono de horas |
| Marcia Silveira | Brasília | I Fórum de Biobanco de Investigação Científica | | Abono de horas |
| Isabela Menezes | Campinas | Congresso de Inovação e Liderança | Ouvinte | Financeiro |
| Fernanda Costa | Campinas | Congresso de Inovação e Liderança | Ouvinte | Financeiro |



| | | | | |
|---|-----------------------|--|----------------------------|-------------------|
| Gecilmar Pillegi | | Congresso Brasileiro de Reumatologia | | Abono de horas |
| Marco Aurélio | Unicamp- Campinas | | | Abono de horas |
| Edenir Palmero | | Fórum de Boas Práticas Teste Genético | Palestrante | Abona de horas |
| Céline Pinheiro | Nova Iorque | Metabolism and Cancer Conference | Apresentação | Abono de horas |
| Ana Beatriz Freitas e Gecilmar Pillegi | Rio de Janeiro | Congresso Brasileiro de Neurologia | Palestrante | Abona de horas |
| Marco Aurélio | Unicamp - Campinas | I Congresso Inter Multidisciplinar em Sexualidade | Apresentação | Abona de horas |
| Fransergio Cavallari | João Pessoa | Congresso de Otorrino | Ouvinte | Abona de horas |
| Carolina Sasdelli | | American College of Reumatologist | Ouvinte | Abona de horas |
| Edenir Palmero | | Encontro dos programas de Pós- Graduação | | Abona de horas |
| Rodrigo Chaves | | Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica | Palestrante | Abono de horas |
| João Luiz Brisotti | | Semana Brasileira do Aparelho Digestivo | | Abona de horas |
| Edenir Palmero | Curitiba | VII Jornada Científica Internacional de IOP | Palestrante | Abono de horas |
| Rodrigo Chaves | | Congresso da Sociedade Internacional de Oncologia | Participante | Abono de horas |
| Andreia de Paula | | Congresso de Terapia Intensiva Pediátrica | Participante | Abono de horas |
| Wilson Elias Jr | | Congresso Brasileiro de Cirurgia pediátrica | Participante | Abono de horas |
| Rodrigo Chaves | IRCAD | Curso e Laparoscopia | Organizador e Professor | Abono de horas |
| Benedito Caiel | | TEP - Congresso | Participante | Abono de horas |
| Benedito Caiel | | Treinamento | Participante | Abono de horas |

Outra iniciativa da FACISB, afim de melhor qualificar seus docentes no desempenho da docência, é a realização semestral de cursos de atualização didático-pedagógicas com seu corpo docente, a partir de um sistema implementado de avaliação docente que identifica as necessidades e/ou carências de seus docentes. Estes programas são planejados e/ou executados pela UEM.



A Tabela 14 mostra as capacitações técnicas e formativas realizadas sob a coordenação da UEM.

Tabela 14. Atividades de capacitação docente desenvolvidas e/ou realizadas pela UEM.

| Data | Título | Palestrante(s)/Moderador(es) | Nº docentes participantes | Carga horária |
|------------|--|---|---------------------------|---------------|
| 16/04/2018 | 1ª Reunião Técnica 2018 - Atribuições dos Coordenadores de Módulo e Unidade Curricular | Prof. Noeli Rivas e Prof. Céline Pinheiro | 13 | 3:00h |
| 21/05/2018 | 2ª Reunião Técnica 2018 - Currículo do Curso de Medicina: atualização e integração de conteúdos | Prof. Noeli Rivas e Prof. Céline Pinheiro | 14 | 3:00h |
| 25/06/2018 | III Workshop de Desenvolvimento Profissional Docente e Técnico-Administrativo: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) I | Vários docentes FACISB | 23 | 4:00h |
| 25/06/2018 | III Workshop de Desenvolvimento Profissional Docente e Técnico-Administrativo: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) II | Vários docentes FACISB | 24 | 4:00h |
| 26/06/2018 | III Workshop de Desenvolvimento Profissional Docente e Técnico-Administrativo: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) III | Vários docentes FACISB | 20 | 4:00h |
| 26/06/2018 | III Workshop de Desenvolvimento Profissional Docente e Técnico-Administrativo: Capacitação de mentores | Prof. Patricia Bellodi (USP-SP) | 25 | 4:00h |
| 27/06/2018 | III Workshop de Desenvolvimento Profissional Docente e Técnico-Administrativo: Avaliação da aprendizagem | Prof. Noeli Rivas e Prof. Lucas Bidinotto | 25 | 4:00h |
| 03/08/2018 | Treinamento com a mesa digital | Representante empresa | 11 | 2:00h |
| 28/08/2018 | <i>Blueprint</i> | UEM (Profa. Céline Pinheiro) | 9 | 1:00h |
| 03/09/2018 | Treinamento <i>clickers</i> | UEM (Prof. Ricardo Costa) | 4 | 1:00h |
| 04/09/2018 | Oficina Currículo Lattes | RH + Biblioteca | 8 | 1:00h |
| 05/09/2018 | Oficina Currículo Lattes | RH + Biblioteca | 6 | 1:00h |
| 06/09/2018 | Oficina Currículo Lattes | RH + Biblioteca | 9 | 1:00h |
| 18/09/2018 | Oficina: Elaboração de Questões | UEM (Prof. Lucas Bidinotto) | 3 | 2:00h |
| 09/10/2018 | Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem | UEM (Prof. Lucas Bidinotto) | 4 | 3:00h |



| | | | | |
|------------|--|---|----|-------|
| 16/10/2018 | Organização Unidades Suporte Avançado de Vida e Urgências e Emergências e Clínicas | UEM (Prof. Lucas Bidinotto) | 1 | 1:00h |
| 24/10/2018 | 3ª Reunião Técnica 2018 - Elaboração de <i>Blueprint</i> | Prof. Flavio Cárcano | 9 | 3:00h |
| 01/12/2018 | Apresentação resultados Qm1 e QM2, Alterações Sistema de Avaliação | Prof. Flavio Cárcano e Profa. Céline Pinheiro | 31 | 3:00h |

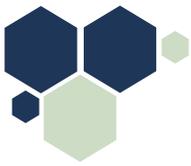
3.4.1.1.3 Regime de trabalho docente

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista (CLT), para jornadas semanais de 8 (oito) a 40 (quarenta) horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de estudantes, pesquisa, extensão e também a funções de gestão no âmbito da instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características das unidades curriculares e dos profissionais selecionados.

A FACISB adota os seguintes regimes de trabalho para seus docentes:

- **Regime integral** - Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho, reservadas pelo menos 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime parcial** - Docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado pelo menos 25% do tempo para estudo, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Horista** - São os docentes contratados, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária solicitada.

A distribuição docentes por carga horaria esta apresentada na Figura 16.



Regime Docente

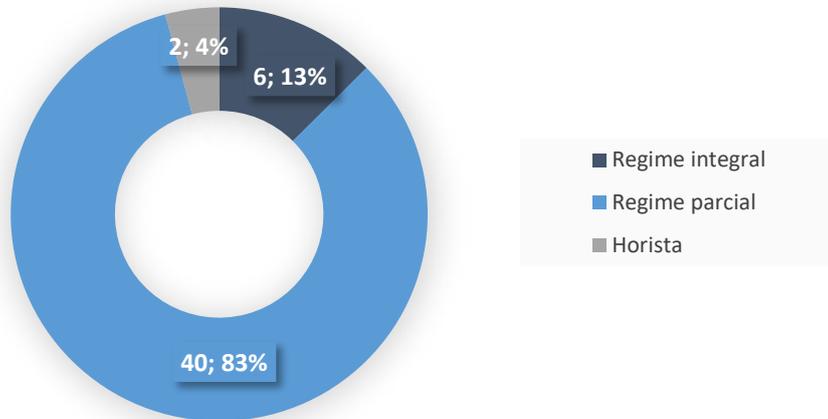


Figura 16. Distribuição do regime de trabalho docente.

De salientar, que o atual **Coordenador do Curso** está inserido no regime parcial com **28h/semana**. O mesmo participa ativamente de todas as atividades que lhe são atribuídas/agendadas, conduzindo a Coordenação do Curso concomitantemente com as atividades docente.

3.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo

A FACISB em 2018 era constituída por 60 técnico-administrativos, a distribuição dos técnico-administrativos segundo o grau acadêmico pode ser observado na Figura 17.

Grau Acadêmico

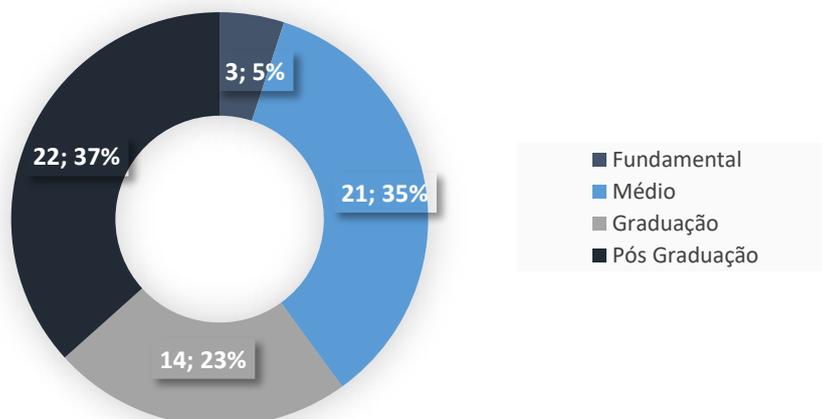


Figura 17. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade.



3.4.1.2.1 Políticas de formação e capacitação técnico-administrativos

A política de formação, capacitação e incentivo à qualificação do corpo técnico-administrativo é executada por meio de uma política de recursos humanos objetivando valorizar os seus quadros profissionais - docentes e não-docentes baseadas no Quadro de Carreira (QC) pertinente, com os seguintes princípios:

- Desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- Estimular a criatividade e a participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e não-formais;
- Estimular os setores administrativos para a capacitar o seu quadro de pessoal técnico-profissional;
- Aprimorar as condições de trabalho com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade de colaboradores;
- Buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não-docentes.

A Tabela 15 mostra as capacitações técnicas e formativas realizadas sob a coordenação do RH.

Tabela 15. Atividades de capacitação do corpo técnico.

| Data | Título | Carga horária | Participantes |
|---------------------|---|---------------|---------------|
| 26/01/2018 | Treinamento sobre o registo de Ponto e Banco de horas - Técnicos | 2h | 22 |
| 06/06/2017 | Café da manhã com o Diretor | 3h | 11 |
| 02/08/2017 | Treinamento equipe SLZ – atualização de manuseio de produtos químicos | 2h | 7 |
| 18, 19 e 20/08/2017 | Capacitação cipeiros (membros da CIPA) | 20h | 9 |
| 11/08/2018 | Integração de novos colaboradores | 1h | 5 |
| 22/11/2018 | Treinamento de BLS | 2h | 9 |
| 29/11/2018 | Liderando | 2h | 12 |
| outubro a janeiro | Curso de Libras | | 15 |
| 17 e 19/10/2018 | Curso de reaproveitamento de barricas | 4h | 10 |
| 14/11/2018 | Treinamento equipe SLZ – relacionamento interpessoal | 2h | 5 |



Para atingir tais objetivos, a Instituição oferecerá aos seus funcionários técnicos administrativos os seguintes incentivos:

- Bolsas de estudos, a partir de critérios previamente estabelecidos e em consonância com a dotação orçamentária estabelecida pela Mantenedora, para os cursos de graduação pertinentes a atividade que o colaborador desempenha;
 - Concessão de bolsas parciais a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação lato sensu, como incentivo ao desenvolvimento profissional;
 - Concessão de auxílio para que os colaboradores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
 - Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsas, aos seus funcionários;
 - Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
 - Oferta de infraestrutura para que os seus docentes e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição;
 - Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), a partir de análise sob critérios previamente estabelecidos e em consonância com a dotação orçamentária estabelecida pela Mantenedora, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.
-
- **Programa de Idiomas** que é destinado aos técnicos administrativos com vínculo empregatício na Instituição, e seu objetivo é capacitar seus participantes em outro idioma, fortalecendo o conceito de Internacionalização da FACISB em todos os níveis profissionais, possibilitando intercâmbio entre setores e instituições nacionais e internacionais.
 - **Programa de Ginástica Laboral** para todos os funcionários da Instituição com o objetivo de prevenir lesões e fadiga muscular e corrigir vícios de posturas. Além disso, a ginástica laboral melhora o relacionamento dos colaboradores e ajuda na prevenção e reabilitação de doenças ocupacionais.
 - **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho e a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. A CIPA foi instituída consoante a Norma Regulamentadora 05 (NR 05), sendo os seus membros designados e capacitados.



3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

O regimento Geral da FACISB permite o estabelecimento do organograma institucional da FACISB. Como princípios da organização da FACISB o seu regimento Geral estabelece:

- A preservação da liberdade de pensamento, de ensino, da pesquisa e da divulgação da cultura e da arte e dos direitos fundamentais do homem;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- A garantia do padrão de qualidade e valorização do profissional da educação;
- A unidade de patrimônio e administração;
- A estrutura orgânica baseada em cursos, vinculados à administração superior;
- A unidade das funções de ensino, apoio à iniciação científica e extensão;
- A racionalização de organização com plena utilização dos recursos;
- A universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- A flexibilidade de métodos e critérios, com vistas ao melhor aproveitamento das diferenças individuais dos estudantes, das peculiaridades locais e regionais e das possibilidades de combinações de conhecimento para novos cursos e programas de iniciação científica e pesquisa

3.4.2.1 Órgãos Colegiados Superiores

A direção superior é constituída por um órgão colegiado, Conselho Superior (CONSU) e também pelos Colegiados de Cursos. Neste caso há somente o Colegiado de Curso de Medicina, pois a FACISB ainda conta com somente um curso de graduação.

Como já foi mencionado, o **CONSU** é um órgão deliberativo e normativo da Administração Superior da FACISB, sendo constituído pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Coordenador do Curso, 2 representantes docentes, 2 representantes discentes, 2 representantes do corpo técnico-administrativo e 2 representantes do Hospital de Amor de Barretos da Fundação Pio XII. O **Colegiado do Curso** é um órgão de natureza consultiva que exerce atribuições previstas no Regulamento Interno, subordinando-se ao CONSU é constituído pelo Coordenado do Curso de Medicina, 3 representantes docentes e 3 representantes discentes.

Os órgãos executivos da direção superior são a Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa, Coordenação de Curso, Centro, Núcleos e Secretaria Geral. Os órgãos suplementares são: a Biblioteca, Hospital Simulado, Unidade de Educação Médica (UEM) e Laboratórios.



Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio das atividades acadêmicas são as coordenações e setores administrativos. Desde a Direção Acadêmica que tem como estrutura de apoio e operação:

- Secretaria geral;
- Biblioteca;
- Coordenadores de Laboratórios;
- Coordenação do Curso
- Colegiado do Curso
- NDE
- UEM

Passando pela gestão acadêmica das atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão que é exercida pelo Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão com o apoio de uma coordenação de núcleo para cada uma destas áreas. Por fim, as atividades administrativas e financeiras que são da responsabilidade da Direção Administrativa, apoiada por coordenação de Recursos Humanos, Coordenação Financeira e pela Coordenação de Serviços Gerais.

Autonomia da IES em relação à mantenedora.

A Mantenedora é responsável pela FACISB perante autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do seu Estatuto.

A FACISB possui autonomia para contratação do corpo docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica, na forma de seu Regimento.

Compete à Mantenedora, principalmente promover adequadas condições de funcionamento da FACISB colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os recursos humanos e financeiros necessários. À mantenedora reserva-se a administração financeira, contábeis e patrimoniais da FACISB. Dependem da aprovação da mantenedora:

- Orçamento anual da FACISB;
- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- Aumento das despesas de pessoal resultante de decisões dos órgãos colegiados;
- Criação ou extinção de cursos;
- Redistribuição, aumento ou redução das suas vagas discentes;
- Alterações estatutárias ou regimentais.

Compete também à mantenedora a designação do Diretor Geral da FACISB.



Relação e Parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Vários são os pontos de interseção entre a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” e a Comunidade, que possibilitem as ações e que visem a promoção da saúde e a busca de soluções para os problemas comunitários.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” mantém convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, da área da saúde buscando a indissociabilidade entre teoria e prática e consequente formação de profissionais diferenciados. A FACISB, como já mencionado, tem parceria com a Universidade do Minho (Braga, Portugal), tem uma estreita relação com o Hospital de Câncer de Barretos, o AME de Barretos, IRCAD, vários Unidades de Saúde da região, onde os discentes da FACISB estão inseridos (Tabela 16), e devido ao Programa de Mobilidade Estudantil tem mantido contatos para formalizar essas parcerias com as Instituições.

Salienta-se que a FACISB assinou em setembro de 2016, o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (**COAPES**) com os 17 dos 18 municípios que fazem parte da DRS-V. Este contrato visa aprimorar a relação entre a FACISB e os gestores do SUS, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes da FACISB nos serviços de saúde.

Tabela 16. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.

| | | | |
|---|--|---|--|
| Dr. José Parassu de Carvalho (ESF Ibirapuera) | ESF Nova Barretos | Ambulatório Regional de Especialidades (ARE) | ESF Ulisses (Bebedouro) |
| Dr. Wilson Hayek Saihg (ESF Cecapinha) | Dr. Bartolomeu Maragliano Venere (ESF Derby) | AME de Barretos | ESF Dr. Oswaldo Damian de Oliveira (Bebedouro) |
| Dr. Apolonio de Moraes e Souza (ESF Los Angeles) | Dr. Francolino Galvao De Souza (ESF São Francisco) | ESF CAIC (Bebedouro) | ESF Pedro Marinho de Melo Junior (Bebedouro) |
| ESF Luis Spina | Centro de Reabilitação Municipal Solange Lana de Ávila | ESF Dr Gerolino José de Souza (Bebedouro) | Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) |
| UBS Pimenta | Cemei Robson Rosalino da Silveira | Cemei Cleuza Pereira Barreto | Projeto Bella Vita |
| UBS CSU | Cemei Antonio Dalla Costa | Cemei Amador Queiroz | Santa Casa de Barretos |
| UBS Barretos 2 | Cemei Luiz Paro Neto | Creche Santo Antônio de Pádua | UPA de Barretos |
| UBS Marília | Cemei Izadora Merenda Bevilacqua | Ambulatório de Saúde de Doenças infectocontagiosas “Fundação São Sebastião” | UPA de Bebedouro |
| Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII | Hospital de Câncer Infantil de Barretos | Hospital de Bebedouro | ESF2 Terra Roxa |
| ESF Omar Pinto Neto | ESF Dr. José Calvi Campello Bessa | ESF Mauro Neto | - |



3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Sustentabilidade Financeira Aspectos Financeiros e Orçamentários

A Diretoria Administrativa é a responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da FACISB e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, por meio do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos estudantes. Essa prática assegurará que o desenvolvimento da FACISB seja efetivo, previsível e sustentável.

Vale ressaltar que a Instituição pretende desenvolver vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos estudantes que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu Plano de Investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, existe uma Central de Atendimento Financeiro que trabalhará exclusivamente com a negociação de débitos dos estudantes, analisando alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao estudante a continuidade dos estudos.

O Orçamento, coordenado pela Gerência Financeira é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é anualmente elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil-financeiras, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas. Esta atividade é executada por um escritório especializado na modalidade de prestação de serviços.

Plano de Investimentos

A partir do Orçamento, a Direção da Instituição traça os planos de investimentos da FACISB, cuja execução e acompanhamento serão realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos integra do



planejamento global da Instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado.

Compõe o plano de investimentos os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade fim, com destaque para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FACISB se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários;
- Cumprimento das metas orçamentárias, com a destinação dos recursos para pessoal, operação e investimento, claramente definidos;
- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos;
- Profissionalização da gestão por meio das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos;
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando à integração com a sociedade, geração de aportes de recursos, quer financeiros, materiais, ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente firmadas por convênios ou patrocínios.

Na Tabela 17 podemos observar o planejamento financeiro e orçamentário para o período de 2015 a 2019.



Tabela 17. Planejamento Financeiro e orçamentário para o período 2015-2019.

| Discriminação | VALORES EM REAIS | | | | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| 1- Receitas | | | | | |
| - Anuidade/Mensalidades (+) | 14.146.844,23 | 20.686.967,33 | 28.144.707,84 | 33.847.586,82 | 37.521.819,72 |
| - Bolsas (-) | - | - | - | - | - |
| - Diversos (+) | 354.118,04 | 360.000,00 | 385.200,00 | 412.164,00 | 441.015,48 |
| - Financiamentos (+) | - | - | - | - | - |
| - Inadimplência (-) | 20.606,60 | - | - | - | - |
| - Serviços (+) | - | - | - | - | - |
| - Taxas (+) | - | - | - | - | - |
| Total das Receitas | 14.480.355,67 | 21.046.967,33 | 28.529.907,84 | 34.259.750,82 | 37.962.835,20 |
| - Acervo Bibliográfico (-) | 320.565,29 | 300.000,00 | 321.000,00 | 343.470,00 | 367.512,90 |
| - Aluguel (+) | - | - | - | - | - |
| - Despesas Administrativas (-) | 787.982,27 | 866.780,49 | 927.455,13 | 992.376,99 | 1.061.843,38 |
| - Encargos (-) | 2.276.730,89 | 2.504.403,97 | 2.679.712,25 | 2.867.292,11 | 3.068.002,56 |
| - Equipamentos (-) | 284.646,40 | 313.111,04 | 335.028,81 | 358.480,82 | 383.574,48 |
| - Eventos (-) | 48.012,50 | 52.813,75 | 56.510,71 | 60.466,46 | 64.699,11 |
| - Investimentos (compra imóvel)(-) | - | - | - | - | - |
| - Manutenção (-) | 659.203,39 | 724.123,72 | 775.882,39 | 830.194,15 | 888.307,74 |
| - Mobiliário (-) | 91.531,15 | 100.684,26 | 107.732,16 | 115.273,41 | 123.342,55 |
| - Pqto. Pessoal Administrativo (-) | 941.651,00 | 1.035.816,10 | 1.108.323,22 | 1.185.905,85 | 1.268.919,26 |
| - Pagamento Docentes (-) | 4.641.756,17 | 5.105.931,78 | 5.463.347,01 | 5.845.781,30 | 6.254.985,99 |
| - Pesquisa e Extensão (-) | 160.949,45 | 177.044,39 | 189.437,50 | 202.698,12 | 216.886,99 |
| - Treinamento (-) | - | - | - | - | - |
| Total das Despesas | 10.213.028,51 | 11.181.709,50 | 11.964.429,18 | 12.801.939,21 | 13.698.074,96 |
| a) Receita Total | 14.480.355,67 | 21.046.967,33 | 28.529.907,84 | 34.259.750,82 | 37.962.835,20 |
| b) Despesa Total | 10.213.028,51 | 11.181.709,50 | 11.964.429,18 | 12.801.939,21 | 13.698.074,96 |
| Resultado (+) | 3.867.327,16 | 9.865.257,73 | 16.565.478,66 | 21.457.811,61 | 24.264.760,24 |

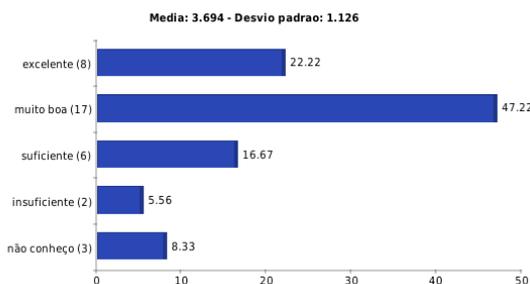
3.4.4 Apresentação dos Resultados (eixo 4)

Encontram-se abaixo os resultados mais relevantes (os números das questões apresentados são os que constam no questionário). Para ter acesso à informação completa do questionário, consulte o site: http://www.facisb.edu.br/cpa_2018_2.php.

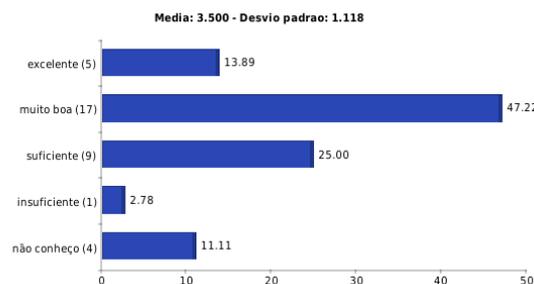
3.4.4.1 Docentes

1.1 Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando a participação em eventos científicos/técnicos/culturais?

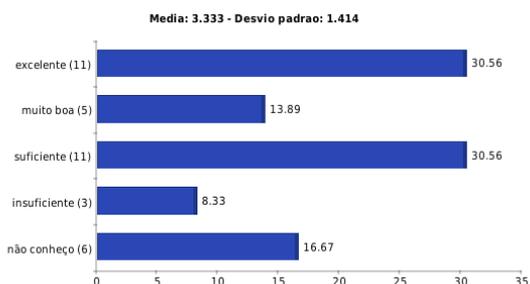
1.2 Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando cursos de desenvolvimento pessoal?



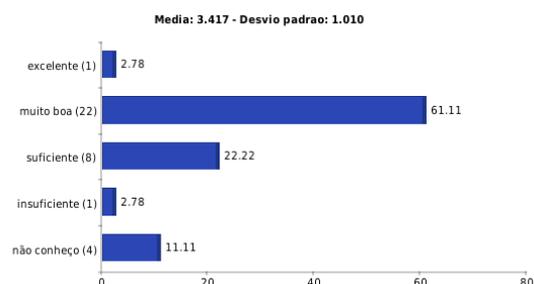
1.3 Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado?



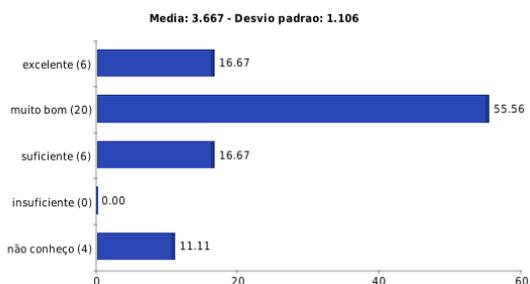
1.4 Como você avalia a consolidação, instituição e divulgação das políticas de capacitação docente e formação continuada?



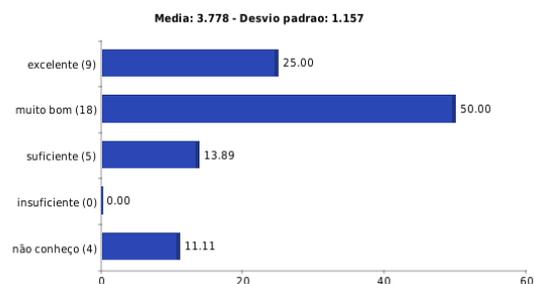
3.1 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?



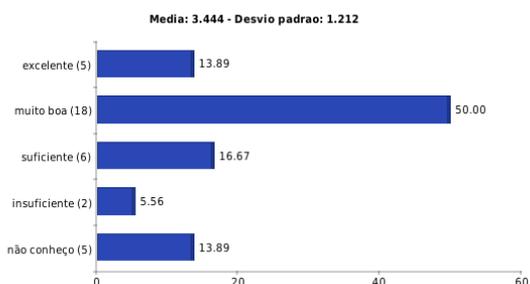
3.2 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?



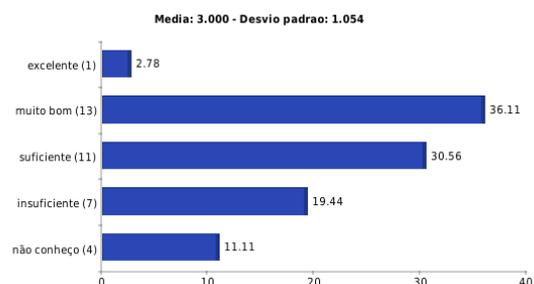
3.3 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



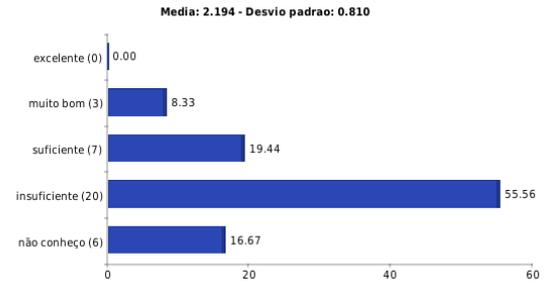
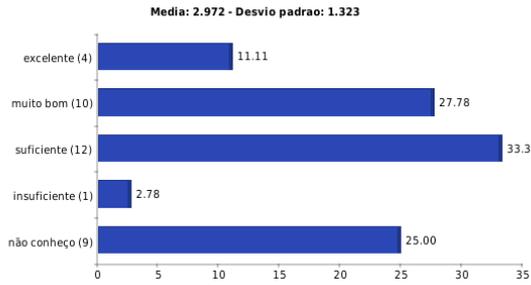
3.4 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



4.1 Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

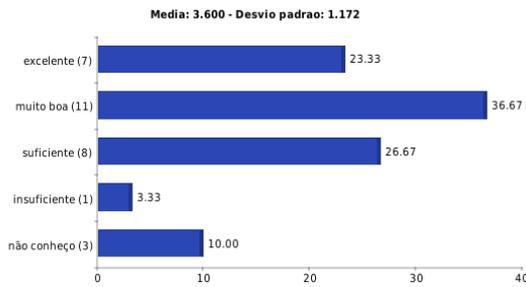


5 Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?

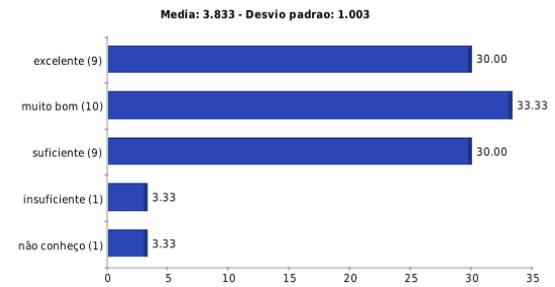


3.4.4.2 Técnico-administrativos

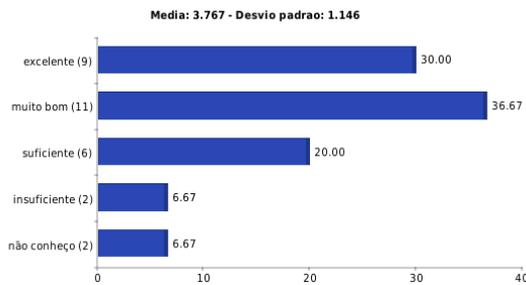
2. Como você avalia a política de capacitação e formação do corpo técnico-administrativo?



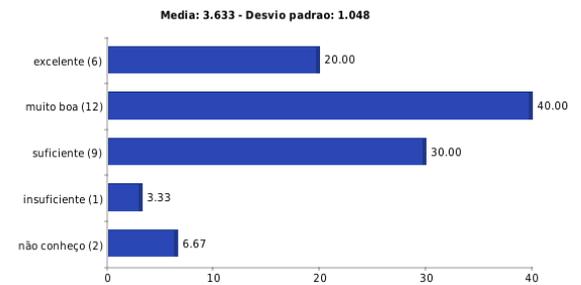
3.1 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?



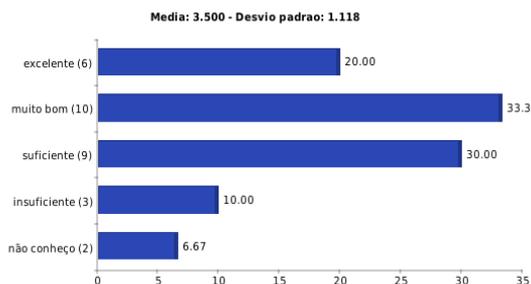
3.2 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?



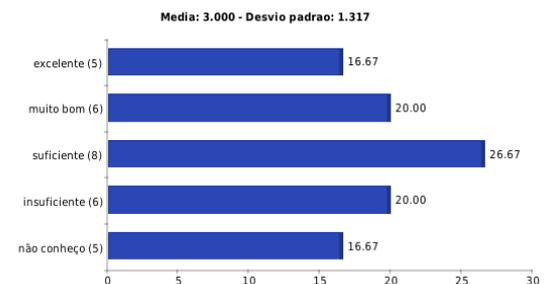
3.3 Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



3.4 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



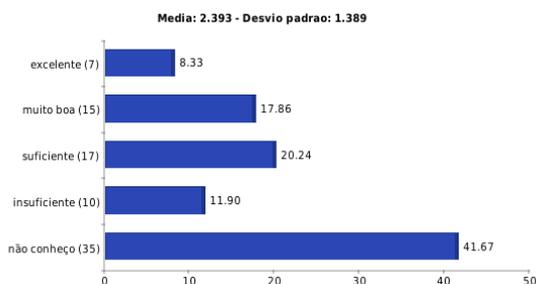
6 Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



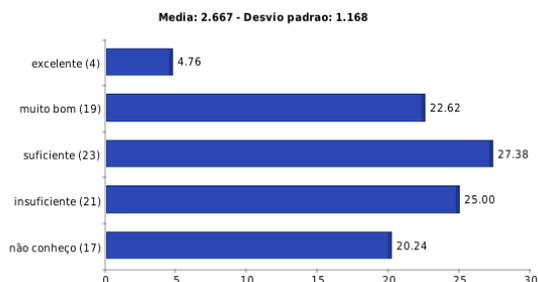


3.4.4.3 Discentes

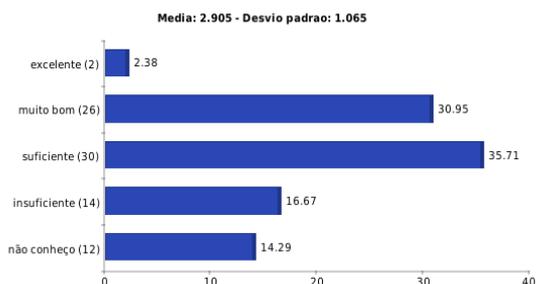
1.4 Como você avalia a consolidação, instituição e divulgação das políticas de capacitação docente e formação continuada?



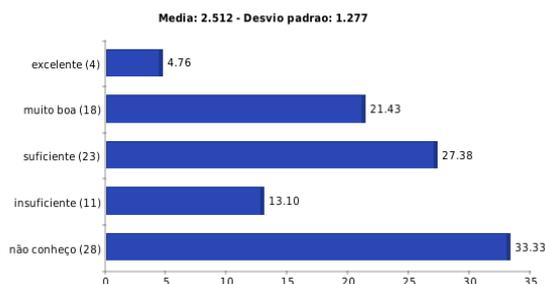
3.1 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?



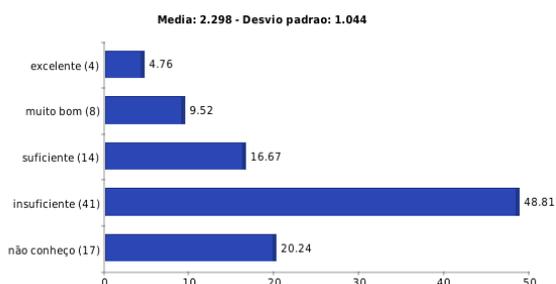
3.2 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?



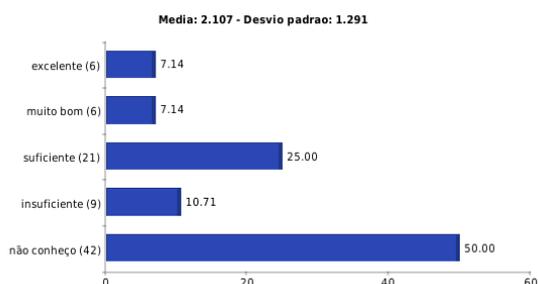
3.3 Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



3.4 Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



4.1 Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?



3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)





3.5.1.1 Campus FACISB

O Campus da FACISB é constituído por dois blocos A e B, um biotério e uma quadra poliesportiva.

Instalações administrativas

As instalações administrativas da FACISB estão assim distribuídas:

Bloco A

Bloco A – Piso térreo

Recepção: medindo 128,89 m² toda decorada, com lago e plantas artificiais tendo como mobiliário 4 poltronas amplas, 3 sofás grandes com acomodação de 5 lugares, 2 mesas de centro, 2 mesas de apoio lateral, 2 pufs, 1 balcão para atendimento com adaptação para PNE, armário pequeno, 1 computador, mapa de identificação em braille. Este espaço abriga ainda, as placas de identificação dos formandos da faculdade.

Secretaria Acadêmica: recepção com sofá de 3 lugares, 1 Televisão e 1 balcão de atendimento com adaptação para PNE.

Área Interna medindo 24,99m² equipada com 4 mesas L, 3 computadores, 2 impressoras, sendo uma com scanner e 1 colorida, 2 arquivos.

Sala de Arquivos (acervo acadêmico) medindo 27.92m² equipada com 7 arquivos de aço com 4 gavetas cada, 4 armários fechados, 16 prateleiras grandes, 3 prateleiras pequenas, 1 pequeno armário embutido, 1 mesa, 5 cadeiras, 1 mesa embutida,.

Diretoria Acadêmica: medindo 27.86m² equipada com 1 computador, 1 impressora/scanner, 1 mesa L, 5 cadeiras, 1 sofá 2 lugares, 1 poltrona, 1 mesa centro, 1 arquivo e 1 armário pequeno, ar condicionado e acesso a internet e WI-FI

Gerência de TI: medindo 8.54m² equipada com 1 mesa L, 2 cadeiras, 1 computador, ar condicionado e acesso a internet e WI-FI

Sala da Secretaria Geral: medindo 12.68m² equipada com 1 mesa L, 1 poltrona, 1 arquivo, 1 computador, ar condicionado e acesso a internet e WI-FI

Assessoria Pedagógica: medindo 15,31m² equipada com 1 mesa redonda para reunião de 4 pessoas, 1 computador, 1 mesa, 1 sanitário, 1 mini arquivo. Com um sanitário anexo medindo 3.71m², ar condicionado e acesso a internet e WI-FI

Atendimento ao Aluno/Docente recepção da sala dos docentes e salas para atendimento ao discente: medindo 5.98m² equipado com 1 balcão com adaptação para PNE, 2 cadeiras, 3 arquivos, 2 computadores e 1 impressora. Acesso a internet e WI-FI.



Sala de Reunião: medindo 18.98m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência 1 armário com repartições e duas portas de correr . Ar condicionado e acesso a internet e WI-FI. Iluminação artificial.

Sala de Comunicação: medindo 7,32m² equipada com uma escrivaninha, 1 cadeira, 1 computador. Ar condicionado, acesso a internet e WI-FI. Iluminação artificial.

Copa destinada a docentes e corpo técnico-administrativo: medindo 11.65m² equipada com 2 mesa, bebedouro, geladeira, armários/estante de aço, fogão, microondas.

Bloco A – Piso superior

Sala de Reunião: medindo 49.19 m², equipada com 1 mesa de tamanho grande de reunião para 12 pessoas, 1 projetor multimídia, 1 Televisor, tela plana, LCD, 40", 1 sofá de 2 lugares e duas poltronas. Contem 2 armários, estrutura para café, água e lanche. Acesso a sinal Wi-Fi, climatizada, iluminação natural, mediada por persianas e iluminação artificial. Esta sala é utilizada para reuniões de Diretoria, Conselho Superior e reunião com representantes e autoridades da comunidade. Ambiente acessível.

Sala da Secretária da Diretoria/Coordenação: sala em vidro blindex, medindo 14.90 m², equipada com 1 mesa em L, 3 cadeiras, 1 sofá de 2 lugares, 1 impressora multifuncional, 1 computador, 1 ramal telefônico, 1 arquivo 1 mesa de centro. Acesso a sinal Wi-Fi. A referida sala é climatizada, com iluminação natural e artificial, 1 mesa L, 3 cadeiras, 1 sofá de 2 lugares, 1 impressora/scanner, 1 computador, 1 arquivo, 1 mesa de centro.

Sala da Gerência Financeira: sala em vidro blindex, medindo 14,72 m², equipada com 1 mesa L, 2 meses de apoio, 3 cadeiras, 1 computador, 1 impressora multifuncional, 1 arquivo, 1 estante com armário. Climatizada, acesso a sinal Wi-Fi. Iluminação natural e artificial.

Sala da Gerência de Recursos Humanos: sala privativa, medindo 21,88 m², equipada com 1 mesa L, 1 mesa de reunião, 3 cadeiras, 2 poltronas, 1 computador, 1 impressora multifuncional, 2 arquivos e 1 armário MDF com chave. Climatizada, acesso a sinal Wi-Fi, iluminação natural e artificial.

Sala da Diretoria Geral/Coordenação: sala privativa medindo 57,2 m², equipada com 1 mesa de reunião para reunião com 8 pessoas, 1 projetor multimídia, 2 meses executivas, 1 computador, 1 sofá de 2 lugares, 1 sanitário privativo, medindo 4 m², 1 balcão, 2 bancos, 1 pia/copa (interna como armário), climatizada, acesso a sinal Wi-Fi e com iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Sala da Diretoria Administrativa e Mantenedora: sala privativa, medindo 58,92 m², equipada com 2 meses executivas em L, 1 sofá 2 lugares, 1 poltrona, 4 cadeiras de interlocução, 2 cadeiras executivas, copa para café e lanche, balcão, armário longo com 4 portas, 1 banheiro privativo, medindo



3,96 m², 1 TV, LCD, plana, 32", um computador, teclado e mouse, 2 aparelhos telefônicos sem fio, climatizada, acesso a sinal Wi-Fi, iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Sala da Gerência de Compras e Manutenção: possui 21.80m² equipada com 1 mesa L, 2 mesas, 4 cadeiras, 1 poltrona, 2 computadores, 1 servidor, 1 impressora/scanner, 3 prateleiras e 1 arquivo com 3 gavetas. Ar condicionado e acesso a internet e WI-FI. Iluminação artificial e natural.

Sala do Núcleo de Apoio Psico-pedagógico: medindo 20.48m² equipada com 1 mesa com 3 cadeiras para reuniões de atendimento, 2 poltronas para atendimento, 3 mesas, 1 impressora/scanner, 1 computador, mesa em L, 1 estante e 1 arquivo com 4 gavetas. Ar condicionado. Acesso a internet e WI-FI. Iluminação artificial.

Bloco B – Piso Inferior

Sala dos Técnicos de Laboratório: possui uma 1 mesa L, 1 mesa, 1 computador, 1 impressora.

Recepção entrada estacionamento docentes e discentes

Guarita: 1 balcão, 1 mesa, 1 computador, 1 monitor de câmeras, bebedouro,

Sala (ao lado do elevador): 1 armário com 40 lugares para Administrativo guardar os pertences, 2 sofás de 2 lugares, 1 mesa, 1 cadeira e 1 arquivo.

Bloco B – Piso Superior

Sala da CPA: medindo 9,52m², com 1 mesa de reunião para 6 pessoas, 6 cadeiras, 1 armário, 1 quadro de aviso.

Sala de Ação Social: medindo 17,38m², com mesa de reunião para 10 pessoas, 1 rack, ar condicionado, acesso a internet e WI-FI. Iluminação artificial.

Instalações destinadas aos discentes

Sala da Atlética (Bloco B – piso superior) : Sala medindo 21.93m² equipada com 1 mesa para 10 pessoas, 1 armário pequeno, ar condicionado, acesso a internet WI-FI. Iluminação artificial para guarda de equipamentos e reuniões.

Sala do Centro Acadêmico (CA) (Bloco B – piso superior): Sala medindo 21.93m² equipada com 1 mesa para 10 pessoas, 2 armário grande, ar condicionado. Iluminação artificial para guarda de equipamentos e reuniões.



Sala de repouso dos discentes (Bloco B – piso inferior): medindo 21,48m² equipada com 1 sofá de três lugares, 1 TV, 1 frigobar, 1 mesa com cadeiras para estudo. Ar condicionado, acesso a internet e WI-FI. Iluminação natural e artificial.

Observação: As salas do CA e Atlética possuem 2 sanitários sendo 1 feminino e 1 masculino medindo 6.78m² cada um.

Salas de aulas

As salas de aula estão localizadas no Bloco B, piso superior do edifício sede da FACISB. São 10 salas de aula com 624,86m²; 2 salas de aula com 137,00m²; 2 salas com 201,20m², perfazendo um total de 14 salas de aula, com um total de 963,06m². Estas salas de aula são destinadas aos encontros de alunos e docentes para atividades de aula em turmas de acordo com as fases e estratégias previstas no modelo pedagógico da FACISB considerando a diversificação de metodologias ativas adotadas e utilizadas no contexto institucional.

Todas as salas de aula são climatizadas com controle local de temperatura, com iluminação natural e artificial de acordo com as normas técnicas pertinentes, quadro branco, projetor multimídia, tela de projeção com controle mecanizado, sistema de som amplificado com conexão em computador ou microfone, computador com mouse e teclado conectados em rede e com acesso a Internet. Há cobertura de sinal Wi-Fi. As salas possuem inclinação em forma de anfiteatro, com amplo espaço para movimentação do docente, grupos de estudantes em momentos de apresentação de trabalhos e demais atividades acadêmicas, instalação de *Flipchart*, etc.

Auditório

Foi finalizado em 2018 o auditório "Teatro Anna Hora Prata" com aproximadamente 800m², com capacidade para 557 pessoas, com todos os recursos pertinentes, tais como: controle acústico, equipamentos de som/áudio, iluminação, equipamentos de projeção, equipamento segurança de acesso e acessibilidade, contra incêndio, sala de controle técnicos, climatizado e camarins.

Sala dos docentes

A FACISB possui ampla sala destinadas ao corpo docente, com 160,50m², contendo 16 (gabinetes: nichos individuais) docentes para regime de contratação em tempo parcial com até 19 horas. Para os docentes em regime de contratação em tempo parcial de igual ou maior que 20 horas e menor que 40 horas possui 16 mesas em forma "L" e 2 mesas padrões em layout aberto e integrado. Possui 5 computadores e um microscópio. Associada a sala de docentes existe uma sala de reunião e videoconferência de 18,98m², com capacidade para 10 (dez) pessoas sentadas, com projeto multimídia,



câmera, áudio e demais equipamentos relacionados e necessários a reuniões virtuais apoiadas por videoconferência. computadores para acesso coletivo, devidamente conectados, via cabo, a Internet e aos sistemas institucionais. Todo o ambiente é climatizado e com proteção termo-acústica. TV de 40" com acesso aos Sistema de Comunicação Institucional. Compõem também a sala de docentes, uma sala com capacidade para 2 duas pessoas com banheiro privativo destinada a Assessoria Pedagógica ligada diretamente ao apoio aos docentes. Uma sala de 15,31m² para pequenas reuniões com capacidade para 5 pessoas. No mesmo ambiente dois sanitários, sendo um masculino e outro feminino também adaptados para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), com copa para lanches e café, com bebedouro de água mineral, fogão a gás e refrigerador.

Espaço para atendimento aos alunos

A FACISB conta com 3 (três) salas com 4,79 m² cada uma (salas em blindex fosco), compostas com uma mesadas redondas e 4 (quatro) cadeiras para atendimento personalizado individual ou em grupo. Estas salas são destinadas ao atendimento aos discentes por docentes e orientadores. São devidamente climatizadas, com sala de espera com 5 (cinco) poltronas. Há um balcão para atendimento ao aluno e devidamente adaptado para PNE com 2 (atendentes). Serve também como recepção para a sala de docentes e atendimento aos discente que estão cursando o período do Internato (estágio). A Secretaria Acadêmica possui também balcão de atendimento para 02 (duas) pessoas simultânea, com ampla recepção contendo sofá com capacidade para 03 (três) lugares, duas mesas de apoio, porta revistas e um TV de 40" integração ao Sistema de Comunicação Digital Institucional.

Infraestrutura da CPA

A CPA possui sala própria e específica localizada no piso superior do Bloco B, com 9,52 m², com mesa para reunião, 1 quadro de avisos, um armário de acordo com chave, devidamente climatizada e com iluminação dentro dos padrões exigidos. A CPA também conta com o murais específicos para divulgação de dados e informações pertinentes no Bloco A e B, além do uso compartilhado dos monitores de TV instalados em diversos locais do Edifício Sede da FACISB.

Gabinetes para docentes em tempo Integral (TI)

A FACISB conta com estrutura integrada de 10 (dez) gabinetes para os docentes em regime de contratação em tempo integral localizada no piso superior do Bloco B. Cada sala mede 7,42m², com mesa, computador, cadeira para o docente e duas cadeiras para interlocutores, com armários e arquivos, além de um computador conectado à internet com acesso a 1 impressora de uso compartilhado. São climatizadas e com iluminação dentro dos padrões técnicos exigidos. Ambiente projetado especificamente para o trabalho individual e dentro das condições ideais que um docente



necessita para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas associadas ao ensino, pesquisa e extensão. O acesso é restrito, onde possui intercomunicador externo para o acesso de alunos, colegas ou visitantes. Todo o ambiente é coberto para acesso Wi-Fi, além das conexões a Internet via cabo. Todas as salas possuem também terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa. O corredor para circulação entre as salas mede 25,75m², perfazendo um total de 99,95m².

Instalações sanitárias

A FACISB conta com 3 (três) sanitários privativos junto às salas da Diretoria, Mantenedora e Assessoria Pedagógica. Possui 02 sanitários (masculino e feminino) anexos à sala dos docentes. Existem 7 (sete) sanitários (masculino e feminino) destinados ao corpo discente, localizados no Bloco A e Bloco B, distribuídos no piso térreo e superior. Os sanitários são adaptados para uso PNE, além de sanitários (masculino e feminino) destinados exclusivamente para PNE's.

Todos os sanitários possuem muita boa iluminação, ventilação natural, com todos os equipamentos necessários para higienização. São sistematicamente mantidos e com rotina de limpeza duas vezes por dia.

3.5.1.2 Biblioteca

Infraestrutura física

A Biblioteca da FACISB “Ranulpho Prata.” funciona no pavimento inferior do bloco B, em área com excelente incidência de iluminação natural e fácil acesso aos usuários. A estrutura funcional das instalações contempla Sala de Leitura, Sala de Estudo, Setor de Atendimento Administrativo e Processamento Técnico e Área do Acervo. Todos os setores são sinalizados no padrão de comunicação visual adotado pela FACISB. A área total é climatizada.

O acervo da biblioteca está disponibilizado em estantes, em área climatizada, com boa incidência de luz natural e espaço para circulação.

Informatização

O funcionamento do sistema de consultas e empréstimos é baseado no Sistema Sophia, uma ferramenta que é referência no mercado brasileiro na gestão integrada de Bibliotecas.

Alguns benefícios do Sistema Sophia:

- Uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados (Formato Marc 21);
- Processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou tipo de fonte de informação;
- Disponibilização de diversas estatísticas e relatórios de gerenciamento do acervo e serviços;
- Controle eletrônico de periódicos (Kardex) e indexação de artigos;
- Interação com o Portal Virtual do Sistema Sophia;





- Agrega ferramentas como leitores biométricos e vários filtros de pesquisa, que permitem maior agilidade no atendimento ao público e empréstimo de livros;
- Consultas e reservas das obras online.

Com a implantação de gestão de acervo de Biblioteca, podemos destacar os seguintes benefícios para os usuários:

- Para usuário interno (bibliotecários e atendentes): novo processo de catalogação que, além de contemplar o uso das regras do AACR2, a entrada de dados bibliográficos, passa a ser efetuado em MARC, formato de padrão internacional que permite importação e exportação de dados e que visa à cooperação no tratamento da informação.
- Para usuário externo (estudantes, colaboradores, docentes e visitantes): nova interface de pesquisa ao acervo com mais opções de filtro, leitores biométricos e miniteclados, o que permite maior agilidade no processo de consulta/empréstimo.

Ressalta-se que os estudantes podem fazer as consultas ao acervo, assim como a renovação dos empréstimos através do SIA. Não há a necessidade de imprimir os comprovantes e assiná-los. Com o Sophia os empréstimos são feitos pela matrícula do estudante e a sua senha do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), a qual equivale/valida sua assinatura. Todos os tipos de comprovantes: empréstimos, devoluções e renovações são encaminhados para o e-mail do estudante, objetivando que ele tenha o controle de todas as operações feitas. Ao entrar no SGA, acessar a Biblioteca e clicar no link específico, abre-se o novo ambiente em que o discente poderá fazer as renovações, reservas, consultas entre outros serviços.

O SOFHIA disponibiliza também diversas ferramentas para o gerenciamento dos serviços de biblioteca, apresenta relatórios e estatísticas que otimizam a administração do acervo e a proposição de melhorias para a Biblioteca.

Serviços

São disponibilizados aos usuários da FACISB os seguintes serviços:

- Consulta local/online a base de dados do acervo;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas;
- Internet no salão de leitura;
- Sala de vídeo;
- Salas de estudos em grupo e cabines individuais;
- Empréstimo domiciliar;



- Comutação bibliográfica;
- Reserva local e via internet;
- Serviço de alerta (últimas aquisições);
- Folder informativo;
- Marcador de páginas (informativo);
- Atendimento por telefone;
- Levantamento bibliográfico;
- Base de dados on-line.
- Sistema DOXVOX para portadores de deficiência visual
- Apoio na criação e atualização do Currículo Lattes;
 - Atendimento a Docente e Discente na criação e preenchimento do CV Lattes.
- Atendimento personalizado;
 - Atendimento a Docentes e Discentes para dúvidas pontuais como: elaboração e referências Vancouver e ABNT; busca de texto completo de artigos científico; busca em base de dados etc;
- Atendimento por email e telefone;
 - Docentes e Discentes podem efetuar renovações por email e telefone, caso não seja possível a renovação pelo sistema da Biblioteca.
- Capacitação de usuários;
 - Foram promovidos 3 treinamentos da Base de Dados EBSCO e 1 da Biblioteca Virtual Pearson.
- Marcador de Páginas;
 - Elaboração de um novo marcador de páginas com a funcionalidade para controle individual do aluno.
- Pegue e leve
 - Criação de uma área reservada dinâmica ao qual os usuários podem levar e deixar publicações.

Recurso de Tecnologia Assistiva

Foi criado uma área destinada aos produtos e serviços de Tecnologia Assistiva. Os recursos foram identificados e dispostos em móvel apropriado e de livre acesso. O acesso à Biblioteca atende a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição, acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

A Biblioteca possui regulamento próprio, onde se torna explicito todas as informações relacionadas as regras, normas e procedimentos.



Parceria com o Instituto Nacional de Câncer - INCA

Em dezembro de 2017 a biblioteca firmou parceria com a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer, coordenada pela INCA. A FACISB é a primeira Instituição de Ensino Superior Privado a compor parceria com esta Rede da BVS. Dessa forma, as produções dos docentes e discentes da FACISB, relacionados à temática de Câncer e seus fatores de risco, estarão disponibilizados nas bases de dados da Biblioteca Virtual, aumentando a visibilidade e representatividade das produções de trabalhos apresentados em Congressos como, pôsteres, trabalhos orais, palestras, aulas e etc.

Plano de atualização e expansão do acervo

A política de formação do acervo se consolidará considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim que servirão de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Avaliação da Coleção: É necessário que se avalie o acervo periodicamente para que se verifique a adequação do acervo como contribuição a informação dos trabalhos desenvolvidos pela instituição. A avaliação do acervo da Biblioteca deverá levar em consideração as bibliografias básicas e complementares das disciplinas que constam nas ementas dos Projetos Pedagógicos, bem como, obras clássicas dos autores das áreas oferecidas na instituição (nacionais e estrangeiros), e publicações atualizadas, sendo ainda necessário que se tenha também bibliografias em áreas correlatas, que servirão de complemento ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na Instituição, ou seja, a interdisciplinaridade é um fator essencial na Política de aquisição, expansão e atualização do acervo.

Seleção: A seleção dos materiais que vão compor o acervo é realizada por meio de critérios estabelecidos pela FACISB. A definição e seleção das Bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade do Corpo Docente, NDE e Coordenação de Curso. Os critérios de seleção, passa primeiramente pela qualidade do conteúdo, no sentido de averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende aos requisitos das atividades de ensino, pesquisa e extensão; autoridade do autor e/ou editor, onde se procura apurar sobre a autoridade e reputação do autor e/ou editor nas áreas de domínio, com segue:

- Atualidade da obra - Em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado;
- Carência de material sobre o assunto na coleção - Avaliar se a quantidade do material já existente é suficiente ou existe em excesso, e no caso de títulos que não estão disponíveis no mercado,



ou seja, livros esgotados, é preferível a substituição, devido ao custo exorbitante no mercado de sebos, além de na maioria das vezes não atingirem, o número de exemplares suficientes;

- Viabilização do idioma - A aquisição de livros texto em outro idioma será efetuada quando não existir material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;

- Quantidade de usuários potenciais- Analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;

- Custo adequado – Verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

- Condições físicas do material- Utilidade do formato do material bibliográfico no que se refere aos multimeios - os materiais (DVD'S, CD'S, etc.) serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o plano de ensino, bem como, a análise da utilidade da característica física do material.

Política de Aquisição: A aquisição passa pelo planejamento anual deliberado pela verba destinada ao curso, que é analisada conforme a demanda e necessidades da biblioteca.

A principal demanda para aquisição é originada pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o qual é aprovado em todas as instâncias institucionais, pois este constitui a base sobre a qual o acervo será adquirido e/ou atualizado.

As solicitações de compra são enviadas aos coordenadores de cursos pelo professor, por meio do preenchimento de formulário próprio, onde deve especificar se o material consta na bibliografia básica ou complementar da Unidade Curricular, indicando também a quantidade necessária do material.

O processo de aquisição é realizado semestralmente seguindo um planejamento apresentado pelo Coordenador do Curso e Diretor Acadêmico e finalmente aprovado pela Diretoria Administrativa.

Quanto a quantidade de exemplares a serem adquiridos a aquisição deverá ser baseada na proporção de vagas ofertadas por curso, sendo calculado 1 (um) livro para cada 4 (quatro) vagas no caso de bibliografia básica.

Quanto a política de atualização acervo, segue-se o critério de que quando existe uma quantidade menor que 20 (vinte) exemplares de uma determinada referência por Unidade Curricular, a política de aquisição é a de se fazer a aquisição da quantidade faltante. Nos casos em que se tem mais de 20 (vinte) exemplares, a quantidade a ser adquirida é de 10 (dez) exemplares.

No início de cada semestre estabelece-se programação de aquisições, que pode sofrer alteração durante seu andamento para inclusão de itens não previstos e que sejam necessários para desenvolvimento das atividades acadêmicas.



Em relação à bibliografia complementar, devem estar disponíveis no mínimo três exemplares por título para cada unidade curricular da matriz curricular. Quando os títulos são disponibilizados exclusivamente em acervo físico ou virtual, o limite poderá ser ampliado.

A assinatura de periódicos é realizada de acordo com a indicação dos docentes. Os periódicos especializados (revistas científicas) devem ser indexados e estar correntes (atualizados em relação aos últimos três anos). A atualização da bibliografia dos planos de ensino é efetuada com embasamento no PPC, sempre com participação do NDE.

Poderá ser utilizado Acervo Virtual, tanto na bibliografia básica quanto na complementar sendo que para fins de utilização na bibliografia básica, é considerado acervo virtual aquele disponível na biblioteca virtual da Pearson e da Base de Dados Medline Fulltext. Quando houver no curso indicação de acervo virtual na bibliografia básica, este deverá ter no máximo 1 (um) título virtual por unidade curricular. As assinaturas das bases de dados devem ser solicitadas à Diretoria Acadêmica para discussão, depois de ouvido o NDE.

Recomenda-se evitar a indicação de capítulo de livro, artigo de periódico, sites ou arquivos disponíveis na internet, bem como dissertação ou tese para referência básica. Se a referência é realmente de relevância para o curso indicar como bibliografia complementar.

Os elementos indispensáveis para a correta localização da obra são: indicação do nome completo do autor, sem abreviaturas, título completo da obra, local, editora e data (solicitar sempre o ano mais atualizado). Quando as informações são abreviadas ou equivocadas, ocorre uma dificuldade de identificação na hora da aquisição, trazendo com isso a possibilidade de erro.

Deverão ser incentivadas as aquisições por doação de livros e periódicos de interesse dos cursos, principalmente no que se refere às publicações não comercializadas, incluindo as governamentais.

Na atualização do acervo físico somente serão adquiridos títulos novos e/ou novas edições de títulos já existentes para a bibliografia básica, devendo a bibliografia complementar estar necessariamente constando no acervo da Biblioteca ou disponibilizado em acervo virtual.

Quanto a atualização da bibliografia no PPC, deverá ser efetuada pelo NDE e Colegiado do curso, obedecendo as etapas avaliativas do ENADE ou conforme regras da instituição. Esta atualização é referente à atualização bibliográfica que determina aquisição de exemplares físicos, não sendo aplicado ao acervo virtual.

Após a definição e aprovação de atualização no NDE e Colegiado, devidamente registrados em ata, os coordenadores de curso deverão proceder às modificações/substituições no PPC, comunicando as modificações a Biblioteca que dará início ao processo para aquisição de bibliografias, encaminhando a solicitação de compra de livros para orçamento. No caso de cancelamento e/ou inclusão de títulos, a Biblioteca deve ser comunicada pelo Coordenador do Curso.



Horário de Funcionamento

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

3.5.1.3 Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes

A FACISB possui local específico, com 104,72m², denominado de Laboratório de Informática (LACIS), onde concentra cinquenta (50) computadores conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais e a Internet, além de mesas com espaço disponível para uso individual de laptop, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, 1 projetor multimídia, caixas de som, tela de projeção com acionamento mecanizado e quadro branco. O local pode ser utilizado individualmente ou em grupo pelos estudantes. Pode ser também utilizado como apoio a aulas ou atividades práticas, bem como para aplicação de provas quando do uso de testes ou questionários online. O espaço da biblioteca também complementa e integra a disponibilidade de computadores, com um total de 32 computadores. A FACISB conta com outros computadores e demais dispositivos de informática distribuídos em laboratórios, como o morfofuncional, onde estão instalados mais 7 computadores para uso do corpo discente. A infraestrutura de apoio de informática soma em torno de 100 computadores, o que equivale a praticamente 1 computador para cada 4 alunos.

3.5.1.4 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

A FACISB conta com diversificados recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Utiliza como estratégia o uso de recursos de computação em nuvem (*cloud computing*), onde estão instalados a plataforma de Web Site, SGA, Sistema de Gerenciamento de Documentos e Imagem (SGDI), serviços de correio eletrônico (e-mail) e plataforma de sustentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Todos o Edifício Sede é coberto por sinal Wi-Fi, servido por 15 roteadores distribuídos estrategicamente por várias ambiente do referido edifício. Áreas externas também são cobertas pelo referido sinal wireless. A infraestrutura de rede de comunicação de dados é integrada por meio de cabeamento estruturado nível 5, construído dentro do mais modernos padrões de qualidade e de segurança. Possui link de dados dedicado com capacidade de X Mb, full duplex, ou seja, possui a mesma velocidade de dados para download e upload, sendo que o fluxo de entrada não impacta o fluxo de saída de dados. Vale ressaltar que a FACISB cumpri com o quesito de segurança de dados, tanto no que se refere a acesso, proteção e armazenagem, sobretudo, por usar a arquitetura "*cloud*", onde todos os procedimentos de segurança estão implícitos na tecnologia, principalmente a questão do armazenamento de dados *offsite Storage*, ou seja, não há nenhum dado da Instituição que esteja armazenado no espaço físico do Edifício Sede e aqueles que estão armazenados em desktops e



de uso administrativo possuem backup com rotina sistemática. Há também a instalação de PABX com capacidade de 150 ramais, distribuídos com equidade em todos setores do Edifício. Conta com 28 computadores e impressoras de uso administrativo e acadêmico, além de 22 projetores multimídia. Há ambiente de desenvolvimento de sistemas "*in House*", onde a equipe é responsável pelo desenvolvimento do SGA e respectivas integrações com outros sistemas de terceiros como o Sistema de Gestão do Acervo Bibliográfico (Sophia), Sistema de Gestão de Documentos e Imagem (SGDI), AVA e Biblioteca Virtual 2.0 (Pearson).

3.5.1.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física

O Laboratório de Estudos Anatômicos (LANAT) mede 83,26 m², tem iluminação mista, pé direito de 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi. É equipado com armários, bancadas anatômicas em inox, computadores, equipamentos cirúrgicos, macas com suporte, microscópios, lupas, projetor multimídia, negatoscópio, prateleiras, vidraria, bancos, peças anatômicas artificiais e peça anatômicas naturais.

O Laboratório de Técnicas Anatômicas (LANATEC) mede 83,26m², tem iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. É equipado com armários, bancadas anatômicas em inox; computadores, equipamentos cirúrgicos, macas com suporte, multimídia, prateleiras, cubas de inox, vidraria, peças anatômicas artificiais, peças anatômicas naturais, tanques de conservação 10 m³.

O Laboratório de Microscopia e Morfofuncional I (LMORF I) mede 88,56 m² tem iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi. É equipado com armários, bancadas para microscópio, computadores, micrótomo, microscópios, lupas, multimídia, prateleiras, vidraria, peças histológicas, laminário e material para preparo de laminas e a nova aquisição da FACIS, a mesa digital.

O Laboratório de Microscopia e Morfofuncional II (LMORF II) mede 83,26m², tem iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi. É equipado com armários, bancadas para microscópio, computadores, microscópios, multimídia, prateleiras, vidraria, peças histológicas, laminário e material para preparo de laminas.

O Laboratório Multidisciplinar I (LMULD I) mede 83,26m², tem iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi sendo equipado com armários, bancadas com pias, computadores, bicos de bunsen, bancadas de suporte, lupas, multimídia, prateleiras e vidraria.

O Laboratório Multidisciplinar II (LMULD II) mede 83,26m², tem iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi sendo equipado com



armários, bancadas com pias, computadores, bicos de bunsen, bancadas de suporte, lupas, multimídia, prateleiras e vidraria.

O Interlab mede 22,40m², tem iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica, extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi. É Equipado com armários, Estufas, Espectrofotômetro, máquina de gelo, capelas de exaustão, destilador, computador, prateleiras, vidrarias, corantes histológicos, corantes microbiológicos e kits imunológico.

O Laboratório de Técnicas Cirúrgicas mede 44,50m² tem iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor, climatizado e com acesso Wi-Fi. É equipado com armários, bancadas inox com pias, computadores, projetor multimídia, prateleiras, vidraria, calha cirúrgica, e material cirúrgico.

O Biotério mede 20,89m² tem iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. É equipado com armários, bancada com pias, gaiolas para roedores, gaiolas par animais de médio porte, bancadas de suporte, lupas; prateleiras, materiais cirúrgicos e vidrarias.

Todos os laboratórios mencionados possuem Procedimento Operacional Padrão (POP), regulamento e manual geral de condutas e procedimentos de segurança.

O Hospital Simulado está diretamente relacionado ao apoio pedagógico, atuando como uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante de Medicina para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética. A estrutura física, materiais e equipamentos, que fazem parte de cenários de simulação realística, estão disponíveis para atividades da comunidade interna e externa, para permitir que estudantes e profissionais multidisciplinares experimentem a representação de um evento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar, testar ou entender sistemas de ações humanas, o que permite ao aluno e profissional novato ou perito, estar no centro do processo e construir sua própria aprendizagem, fazendo o treinamento dos componentes das competências (habilidades, destrezas, entre outras) e análise reflexiva do procedimento, além de aumentar seu nível de confiança.

O **Hospital Simulado** é constituído por três setores, sendo, Enfermaria , Laboratório de Habilidades Médicas (1 sala principal e 8 consultórios) e Centro de Simulação (sala de comando e Auditório). Todos os ambientes do Hospital Simulado, possui sinalizações de rede wi-fi, saída de emergência, higienização das mãos, 5 momentos, suporte para resíduos perfuro-cortantes e lixeiras para resíduo comum.

A Enfermaria é constituída por uma área com 110,9 m², com 7 leitos adultos simples, 1 leito infantil, 7 biombos fixos e 1 biombo móvel, 8 suportes de soros, 4 régua de gases, 1 bancada fixa de granito com 2 cubas e 2 pias para higienização das mãos, 2 bancadas centrais, com duas cadeiras e 1



banheiro simulado com 1 vaso sanitário, 1 pia, 1 chuveiro e 1 armário para armazenar as roupas de cama e aventais higienizados. Esta sala, é climatizada por ar condicionado modelo Split.

O Laboratório de Habilidades Médicas (consultórios) é constituído por uma sala principal que possui capacidade para 20 alunos sentados e confortáveis. Esta sala contém 20 cadeiras, 1 quadro branco, 1 computador para o docente desenvolver suas apresentações, 1 projetor, 1 estante para armazenar materiais, 2 negatoscópios, 1 televisão de 39” e 1 maca adulto simples com rodinhas. Cada consultório possui 1 maca adulto simples, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 escada, 1 pia para higienização das mãos, 1 suporte para sabão, 1 suporte para álcool em gel e 1 suporte para papel absorvente. Todos, contém cartazes evidenciando a importância da higienização correta das mãos e dos 5 momentos. Cada consultório possui vidro espelhado, impossibilitando quem está dentro do mesmo, de visualizar quem está atrás do espelho avaliando.

O Centro de Simulação é constituído por um manequim de Alta fidelidade, sendo o SimMan 3G, um simulador adulto de corpo inteiro, totalmente wireless, que proporciona funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, cardíacas, respiratórias e circulatórias. Nesta sala, contém uma maca adulto elétrica, um monitor de paciente (computador *All In One*), quatro bancadas móveis e equipamentos como um ventilador mecânico, 1 suporte para soro, bomba de infusão, desfibrilador, régua de gases e um carrinho de emergência completo (anexo 1), além de todos os materiais e instrumentos de um cenário real. A Sala de comando do Centro de Simulação é o local onde o Instrutor de Simulação opera os comandos do simulador. Nesta, contém um computador Instrutor PC, um computador para capturar as gravações da simulação (*SimView*), três bancadas fixas e quatro cadeiras. O Auditório do Centro de Simulação tem capacidade para 30 discentes sentados e confortáveis, assistirem a simulação em tempo real, através de um vidro com insuflado, além de possuir uma televisão de 22’, sendo que uma TV é possível obter um zoom do cenário, e a outra TV de 39’, visualizar o monitor do paciente. Esta, é climatizada através de um ar condicionado split.

A recepção do Hospital Simulado contém dois sofás de couro, uma mesa de madeira, quatro longarinas com 24 lugares e um bebedouro além de todos os materiais necessários de escritório.

3.5.1.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A FACISB possui áreas destinadas a convivência acadêmica distribuída em vários locais do edifício sede, em forma de nichos e *lounges*, porém destaca-se área central e de convergência entre os dois blocos estruturais, a qual se destina também a alimentação. Esta área possui 505,40 m², com 48 mesas e 192 cadeiras e em 2017 foi climatizada, com acesso para ambos os blocos, seja para o bloco



de salas de aula, laboratórios e o bloco administrativo e secretaria acadêmica, salas de atendimentos aos discente, além de outros setores pertinentes. Faz parte da referida área, a cantina com balcão de atendimento e área destinada à disponibilização de refeições, pois a Cantina além das funcionalidades inerentes também incorpora um restaurante, servindo refeições diárias, café da manhã e outros tipos de alimentação. Incorpora também aos serviços de alimentação dois equipamentos "self service" de café, água, refrigerantes, sucos, etc. Faz parte do complexo uma cozinha e despensa, com área específica de 43,38 m². A cozinha é tipo industrial, com capacidade para atender a demanda total de alunos matriculados, docentes e visitantes. Tudo está instalado em um ambiente integrado com jardim central do edifício, criando um ambiente agradável, acessível e integrado, oferecendo condições e oportunidades de convivência e integração entre toda a comunidade acadêmica e universitária. De salientar também a quadra esportiva que serve todo a comunidade acadêmica para a prática de diversas práticas desportivas.

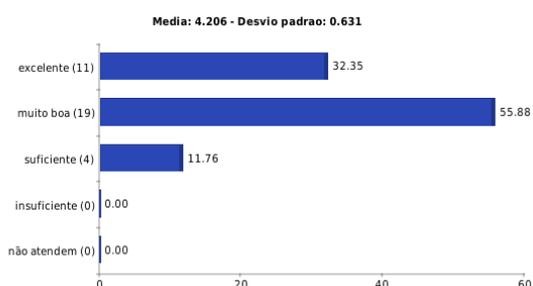
3.5.2 Apresentação dos Resultados (eixo 5)

Encontram-se abaixo apresentados os resultados mais relevantes (os números das questões apresentados são os que constam no questionário). Para ter acesso à informação completa do questionário, consulte o site: http://www.facisb.edu.br/cpa_2018_2.php.

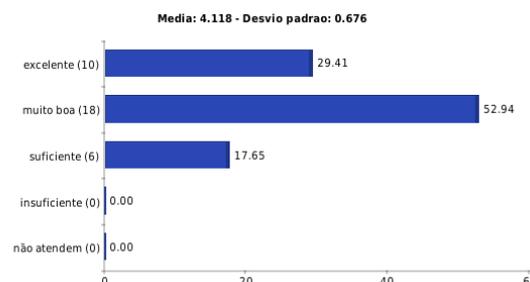
3.5.2.1 Docentes

1 As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

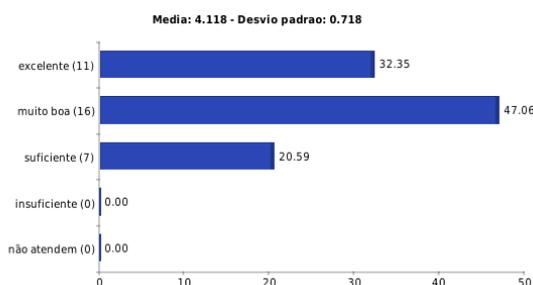
1.1 Atividades?



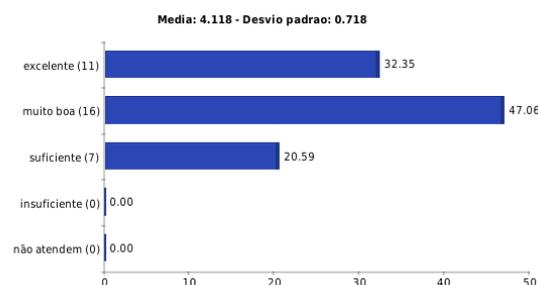
1.2 Manutenção e disponibilização de documentação acadêmica?



1.3 Acessibilidade?



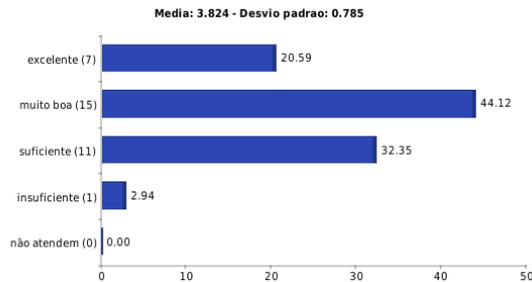
1.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados?



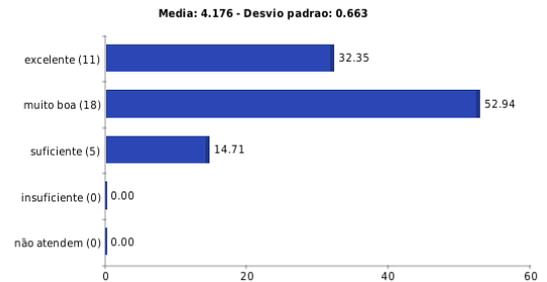


2 As salas de aulas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

2.1 Atividades?

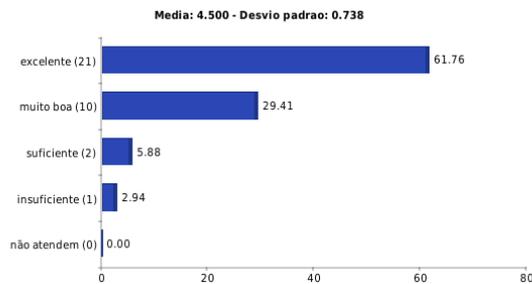


2.2 Acessibilidade?

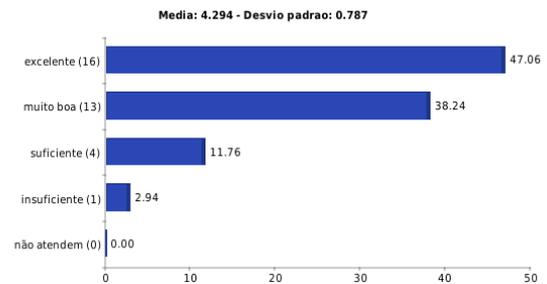


3 O auditório existente atendem às necessidades institucionais, considerando:

3.1 Acessibilidade?

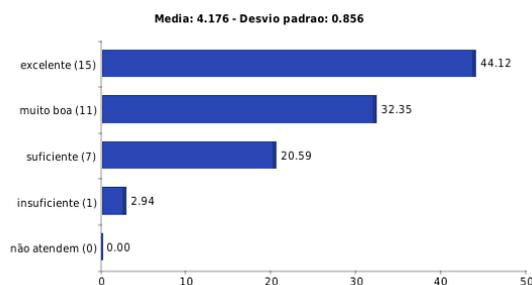


3.4 recursos tecnológicos?

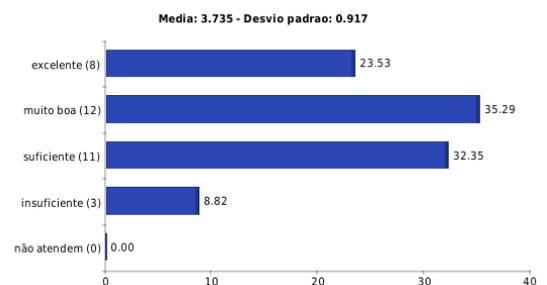


4 As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

4.1 Atividades?



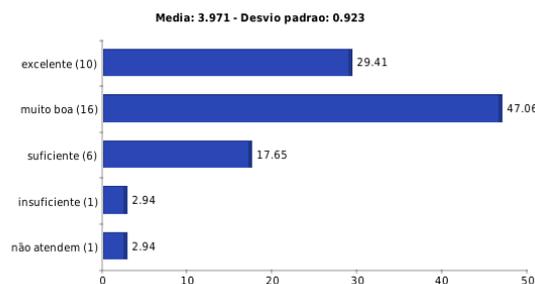
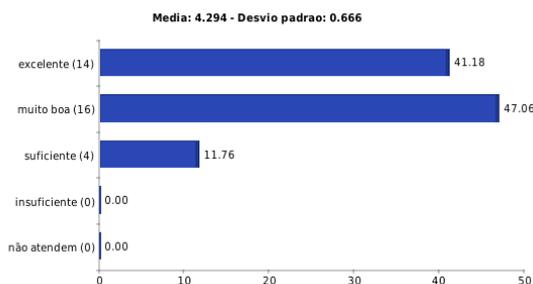
4.3 Recursos tecnológicos?



6 Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação à(s):

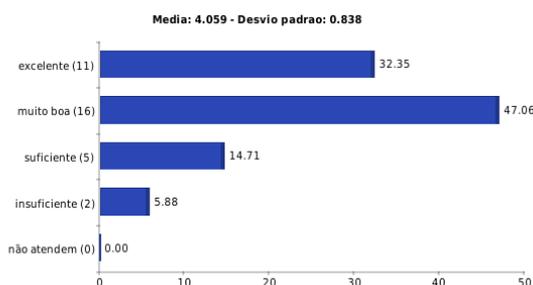
6.1 Atividade

6.4 Serviços variados e adequados?

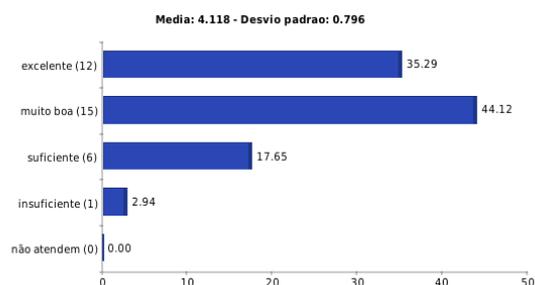


7 Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

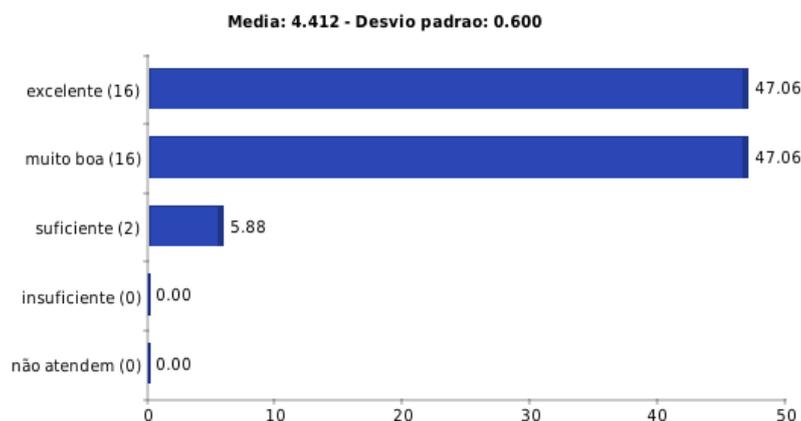
7.1 Atividades?



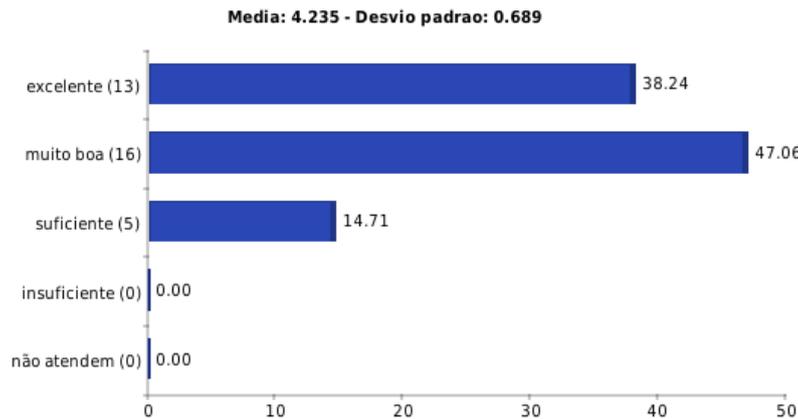
7.3 Normas de segurança?



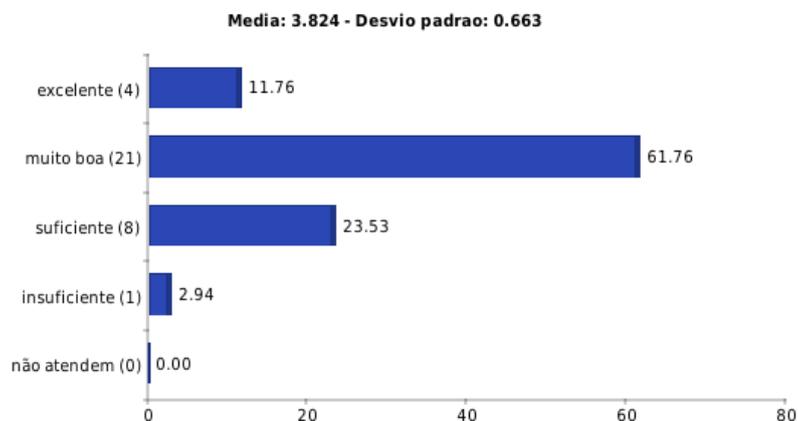
9 A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?



10 A biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica?



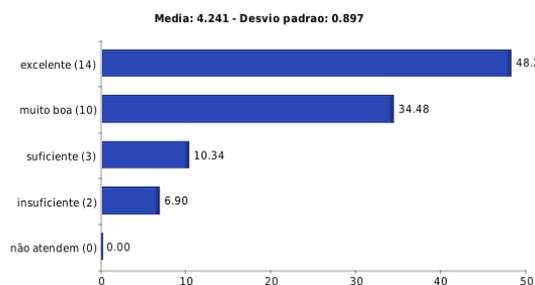
11 A sala de informática atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade?



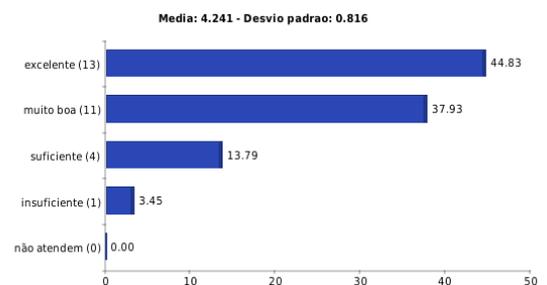
3.5.2.2 Técnico-administrativos

1) As instalações administrativas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

1.1) Atividades



1.3) Acessibilidade?

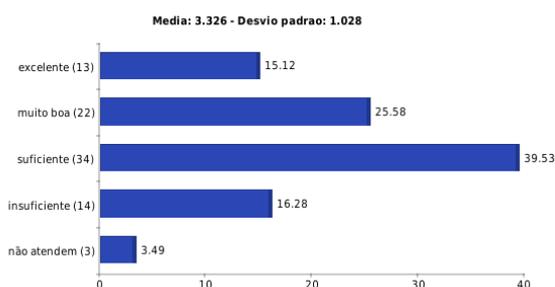


3.5.2.3 Discentes

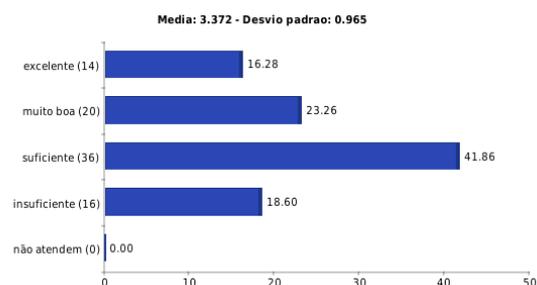
1 As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):



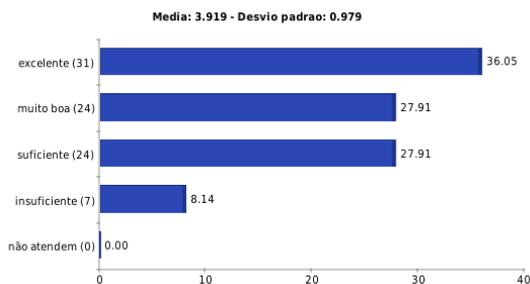
1.1 Atividades?



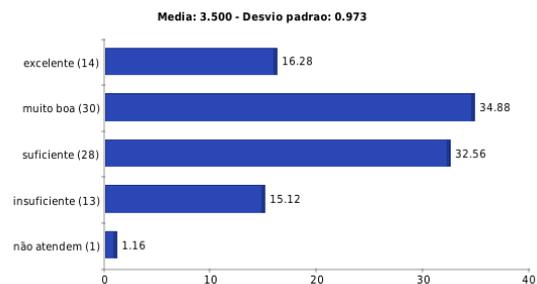
1.2 Manutenção e disponibilização de documentação acadêmica?



1.3 Acessibilidade?

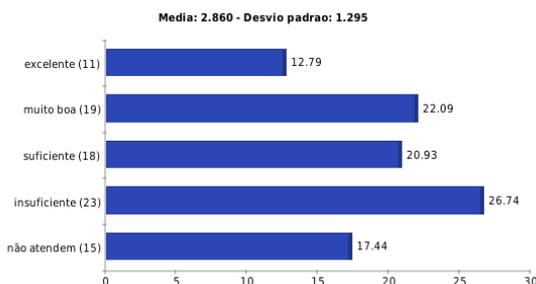


1.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados?

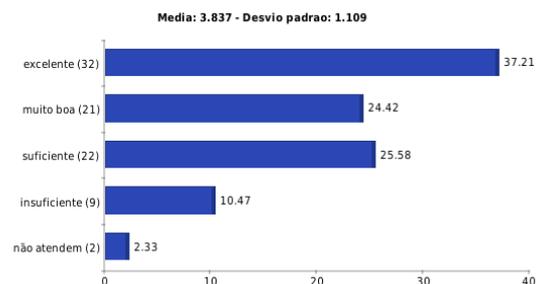


2 As salas de aulas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

2.1 Atividades?

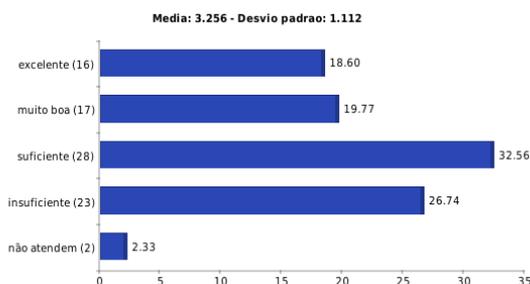


2.2 Acessibilidade?

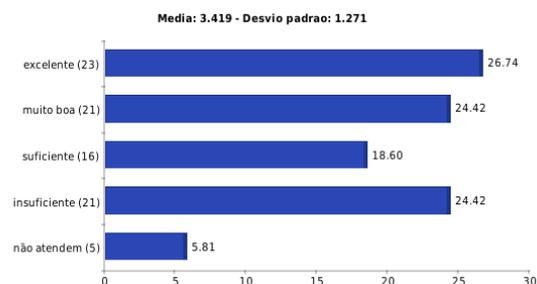


3 O auditório existente atendem às necessidades institucionais, considerando:

3.1 Acessibilidade?



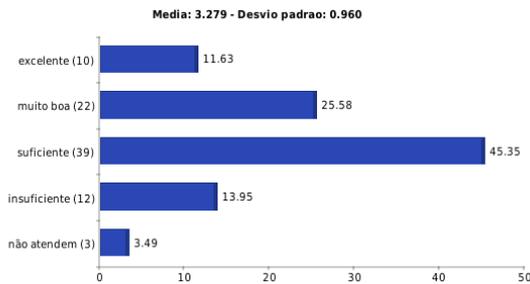
3.4 recursos tecnológicos?



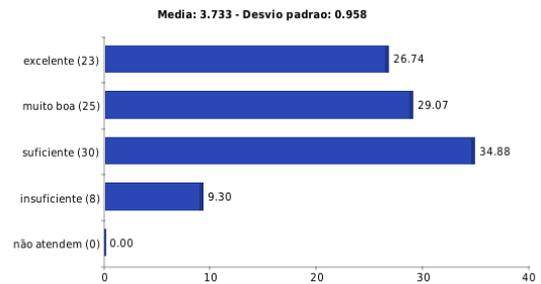


5 Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

5.1 Atividades?

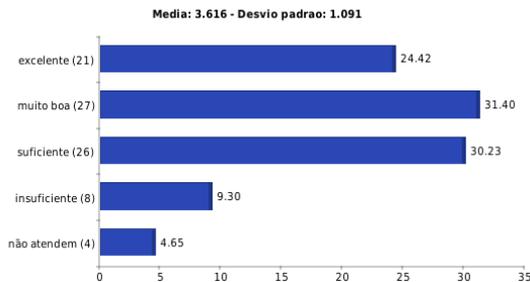


5.2 Acessibilidade?

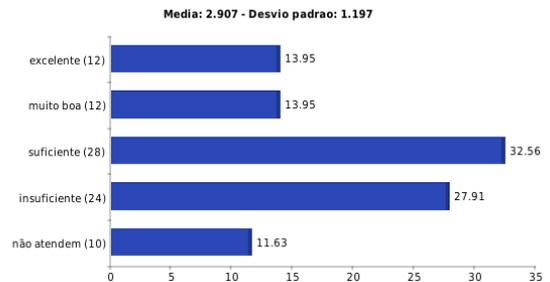


6 Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação à(s):

6.1 Atividade

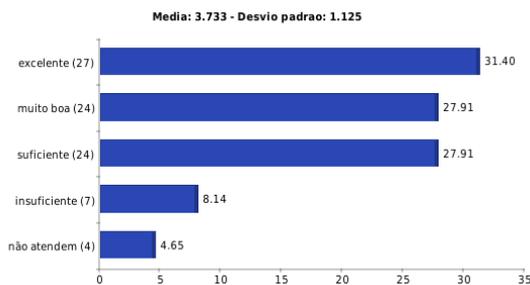


6.4 Serviços variados e adequados?

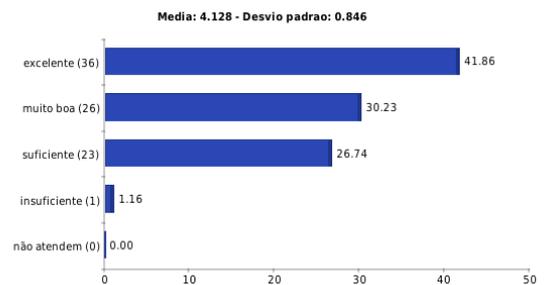


7 Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

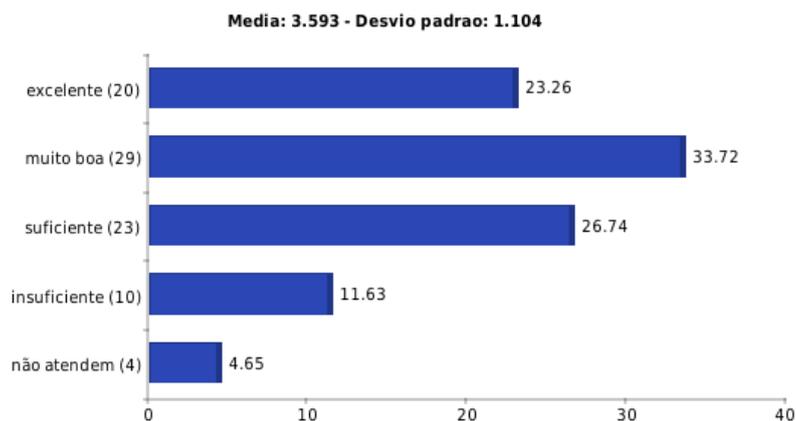
7.1 Atividades?



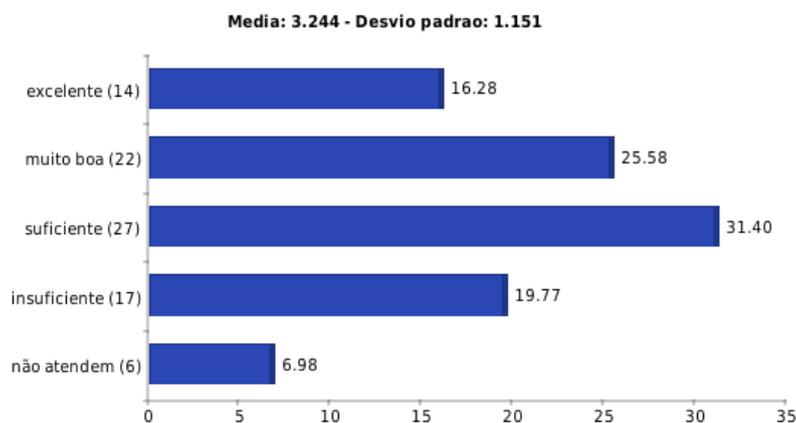
7.3 Normas de segurança?



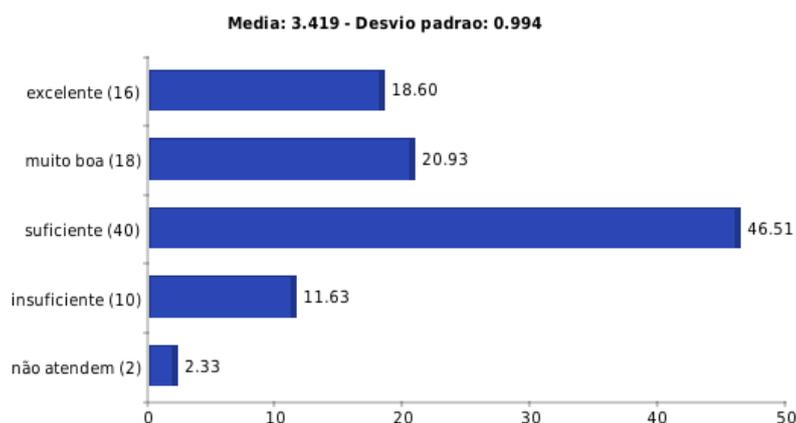
9 A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?



10 A biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica?



11 A sala de informática atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade?



3.6 Avaliação Geral

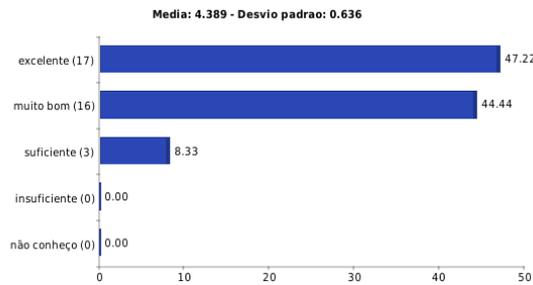
Este item pretende avaliar as relações interpessoais da FACISB, assim como a acessibilidade da comunidade acadêmica às instâncias da FACISB.



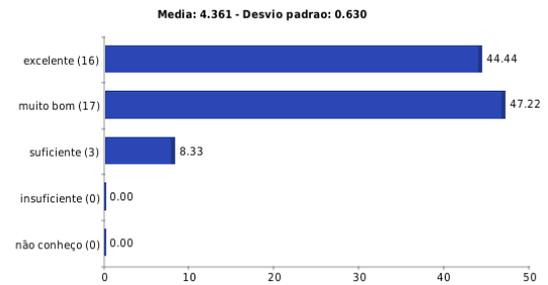
3.6.1 Apresentação dos Resultados

3.6.1.1 Docentes

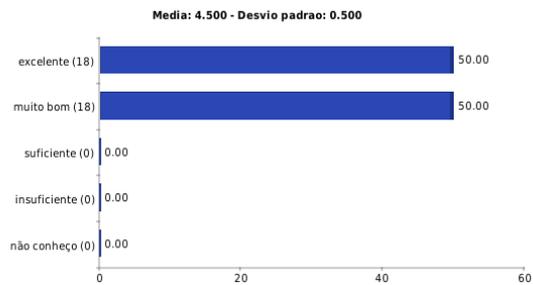
1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?



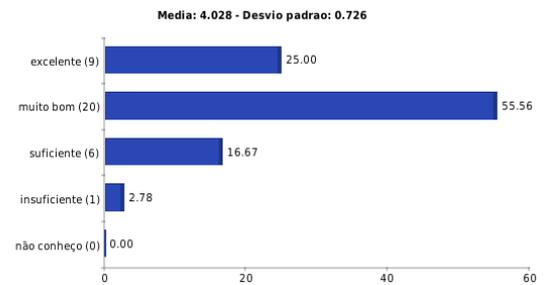
2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

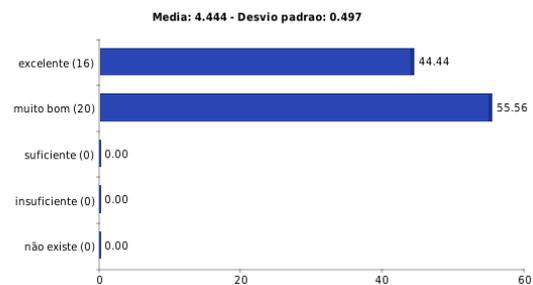


4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

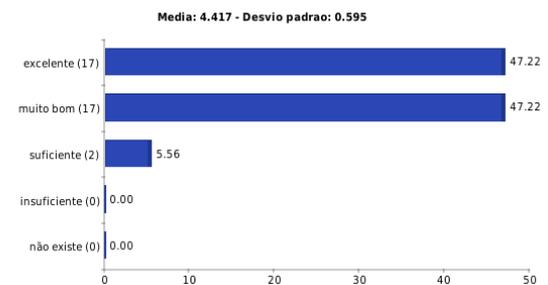


5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

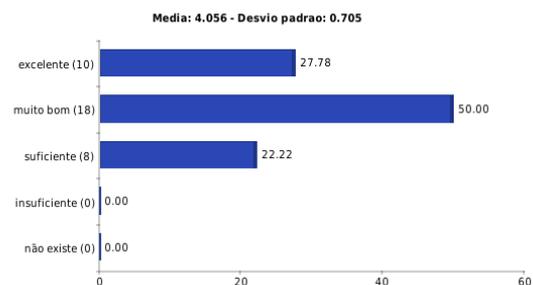
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?



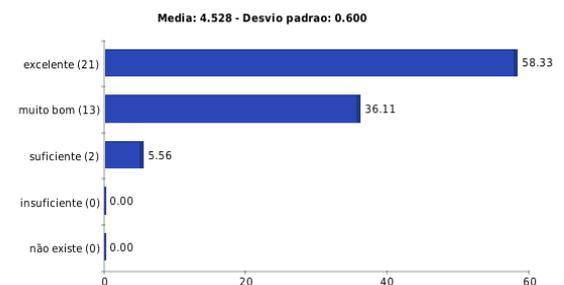
5.2 Relação com o corpo docente?



5.3) Relação com o corpo discente?



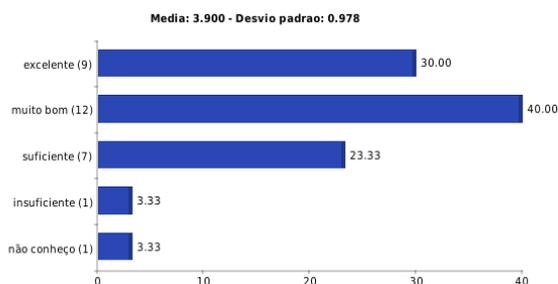
5.4) Relação com o corpo técnico-administrativo?



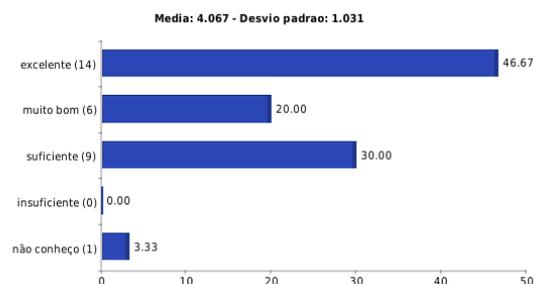


3.6.1.2 Técnico-administrativos

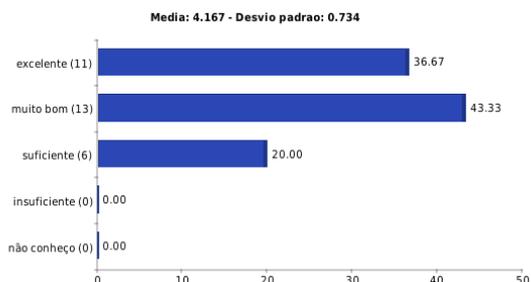
1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?



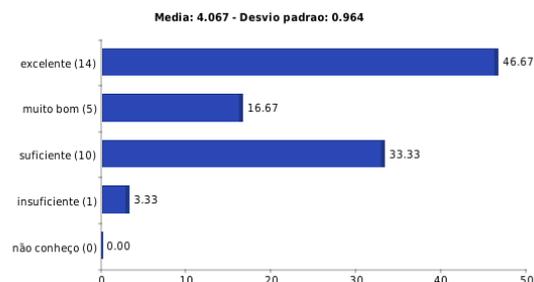
2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

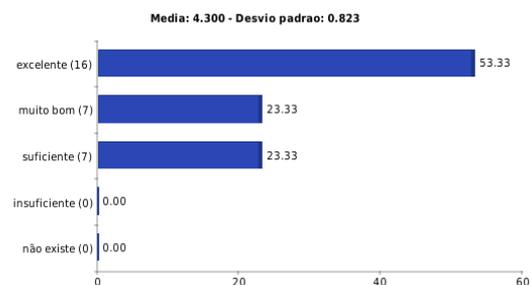


4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

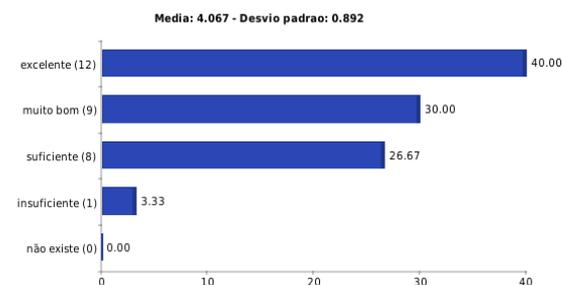


5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

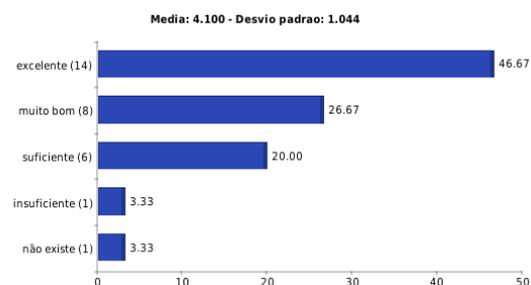
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?



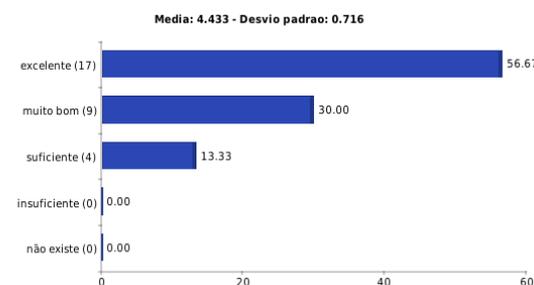
5.2 Relação com o corpo docente?



5.3) Relação com o corpo discente?



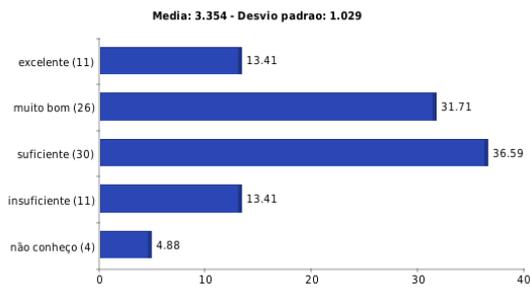
5.4) Relação com o corpo técnico-administrativo?



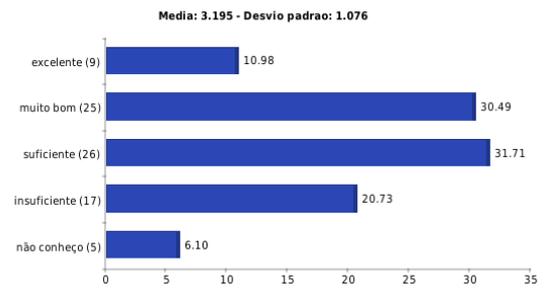
3.6.1.3 Discentes



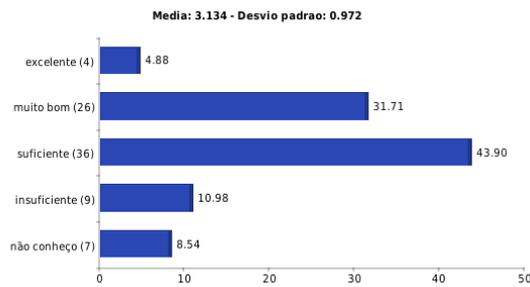
1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?



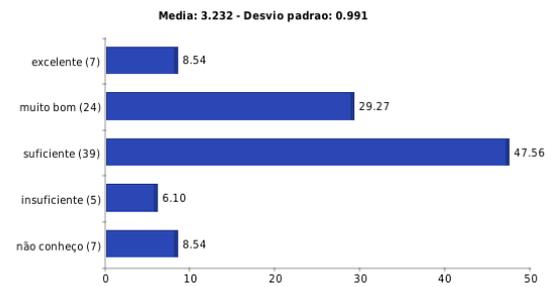
2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

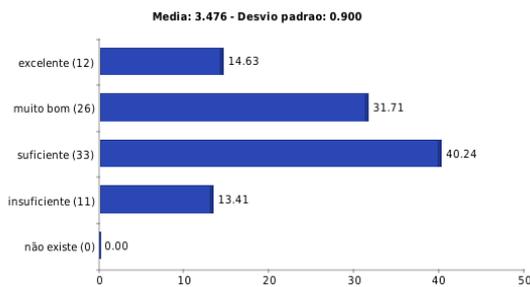


4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

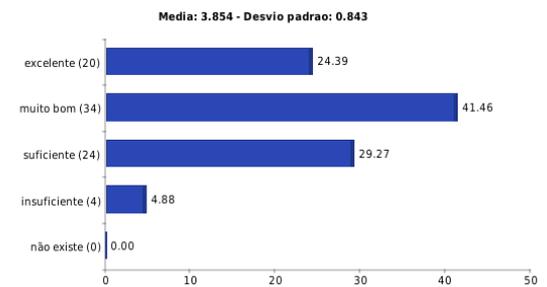


5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

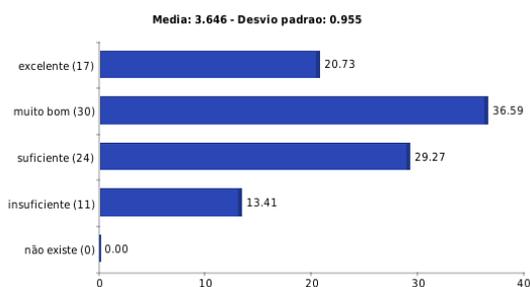
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?



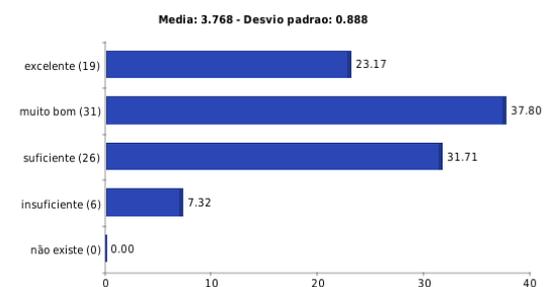
5.2 Relação com o corpo docente?



5.3) Relação com o corpo discente?



5.4) Relação com o corpo técnico-administrativo?





4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O corpo docente, técnico-administrativo e discente avaliaram de forma suficiente a muito boa, a CPA-FACISB com médias de 3,7; 4,1 e 2,8 respectivamente. Os resultados ainda estão aquém dos esperados pela CPA-FACISB visto que foram realizadas ações de informação, sensibilização para o papel da CPA. Em relação à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, ela foi avaliada de forma entre suficiente e muito boa pelos docentes e técnicos administrativos (médias 3,5 e 3,9) e insuficiente pelos discentes (média 2,4). Estes resultados sugerem que as ações que foram desenvolvidas não foram suficientes, sobretudo em relação aos discentes.

De forma a melhorar estes indicadores as seguintes ações já estão previstas:

- Envolver mais membros da comunidade acadêmica e comunidade externa nas etapas de preparação, sensibilização, execução de propostas e consolidação.
- Utilizar diversos meios para a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação.

De forma a que o processo de autoavaliação seja transparente e todos os membros da comunidade interna e externa tenham acesso aos resultados a CPA disponibilizou no site os resultados processo de autoavaliação institucional de 2018. Logo após a conclusão deste relatório, toda a comunidade acadêmica será informada e o mesmo irá estar disponível no site e na biblioteca da FACISB. Os resultados pertinentes e as ações previstas irão ser divulgadas pelos meios disponíveis na FACISB. Sendo também necessário que toda a comunidade acadêmica se procure informar, consultando o site, as TVs da FACISB, os murais da FACSIB, entre outros.

As Tabela 18 e Tabela 19 apresentam a análise das metas e cronograma referentes ao Planejamento Institucional e Avaliação Institucional, respectivamente, que constam no PDI.

Tabela 18. Metas e cronograma para o Planejamento Institucional.

| Metas Quantificadas | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|
| Adotar a normativa institucional da publicação dos Atos Decisórios no âmbito da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Emitir, cumprindo o Regimento Geral, os atos que visam a organização dos processos administrativos e acadêmicos da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Adotar o formulário de Projeto Simplificado para formalizar as ações administrativas, acadêmicas e extraclasse a serem realizadas pela IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Rever, com vistas à atualização, os Planos, Programas e Projetos Institucionais para viabilizar seus Aditamentos legais, de maneira estejam garantidas a inclusão dos requisitos legais, dos temas emergentes e contextuais necessários ao desenvolvimento da IES e execução dos currículos nos termos legais. | | ✓ | | | |



| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Manter e incentivar as ações emanadas do Núcleo de Docente Estruturante e demais órgãos colegiados de maneira a assegurar a participação de todos os atores no processo educacional desenvolvido pela IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Revisar estrutura organizacional que oportunize a racionalização da gestão e a valorização dos profissionais que atuam na IES. | | ✓ | | ✓ | |
| Organizar o espaço físico, aperfeiçoando-o em cada semestre, de maneira a comportar os órgãos gestores e acomodar as atividades acadêmicas, em função da expansão da comunidade discente. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Efetuar revisão das instalações físicas para o curso de graduação. | | ✓ | ✓ | | |
| Conceder espaço físico para o funcionamento das entidades de representação estudantil. | ✓ | | | | |
| Conceder espaço físico para o funcionamento da Associação de Egressos. | | | | ☑ | |
| Proceder ao estudo analítico das projeções de melhorias para implantação em 2018 e aperfeiçoamento nos anos seguintes. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Revisar o Planejamento Estratégico e o Cronograma Institucional para o período de 2015/2019. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Padronizar o modelo documental de apresentação dos Projetos Institucionais. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Compor núcleo de gestão estratégica com o objetivo de subsidiar, apoiar, orientar, supervisionar e acompanhar o desempenho da Instituição. | ☑ | ☑ | ☑ | ☑ | X |
| Implantar sistema de controle de patrimônio, almoxarifado, controle de estoque, provendo, até 2019, os recursos para manutenção do inventário da Instituição. | | ✓ | ✓ | ✓ | |
| Manter sistema de refrigeração e iluminação, nas salas de aula e acessos mantendo-os em perfeito funcionamento. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Instalar sistema de segurança eletrônica ambiental e patrimonial. | ✓ | ✓ | | | |
| Instalar laboratórios multidisciplinares e espaços pedagógicos específicos que visem a contribuir para consolidação da vida acadêmica e a manutenção do clima universitário para a comunidade da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Expandir os espaços de atendimento aos portadores de necessidades especiais de maneira que estes possuam a infraestrutura legal, 100% instalada nos ambientes da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Criar o Núcleo de Tecnologia Educacional visando a institucionalização das TIC's como suporte efetivo do ensino e aprendizagem. | | ✓ | ✓ | | |
| Implantar processos de inovação tecnológica para desenvolvimento dos sistemas acadêmicos, administrativos e pedagógicos no âmbito da IES. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estabelecer cronograma para absorção de maiores percentuais para a contratação de docentes stricto sensu; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estabelecer cronograma para absorção de maiores percentuais para a contratação de docentes com maior carga horária. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |



| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Instalar sistema informatizado de acesso, pesquisa, acompanhamento e controle de acervo na Biblioteca Acadêmica. | | | | ✓ | X |
| Acrescer o acervo da Biblioteca Acadêmica recursos da biblioteca virtual 2.0. | | ✓ | | | |
| Expandir e aperfeiçoar as conexões via wireless, no âmbito da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Elaborar e formalizar para implantação dos seguintes programas: | | | | | |
| Programa de estímulos à permanência, por meio de premiação e concursos e maratonas semestrais de conhecimento. | | | * | * | X |
| Programa de Aperfeiçoamento Funcional para a comunidade de docentes e gestores da IES | | | * | * | X |
| Programa de Atendimento ao Egresso, incentivando a criação e implantação da Associação de Egressos. | | | | | X |
| Programa de comunicação e aproximação comunitária, implantando os sistemas Aluno online, Protocolo virtual e conexão didática. | | | * | * | X |
| Efetuar registro de adesão ao ENEM. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Manter atualizado, conforme cronograma divulgado, junto ao SINAES/INEP/MEC o cadastro de docentes; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar o Plano de Carreira Docente e Técnico-administrativo. | | ☑ | | ✗ | |
| Implantar e incentivar o uso do Banco de Talentos visando o aproveitamento dos inscritos; | | ☑ | ☑ | ☑ | X |
| Realizar encontros e Workshop para capacitação e aperfeiçoamento dos docentes, gestores e funcionários; | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Reestruturar a organização institucional com a implantação de núcleos e/ou exclusão de Centros setoriais de gestão; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Executar o projeto de construção do estacionamento para o corpo docente, discente e técnico-administrativo | ☑ | ✓ | | | |
| Atualizar, 30% do parque de computadores instalados. | ☑ | ✓ | | | |
| Executar o projeto de readequação do espaço físico do campus em função do aumento de 50% de vagas | ✓ | ✓ | | | |
| Consolidar o funcionamento dos órgãos colegiados, NDE, Colegiado de Curso, Conselho Superior. | ✓ | ✓ | | | |
| Avaliar as condições de acessibilidade, considerando as alterações na regulação pertinente e vigente. | ✓ | ✓ | | | |
| Redefinir as novas atribuições da Unidade de Educação Médica - UEM | | ✓ | | | |



X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 19. Metas e Cronograma para a Avaliação Institucional.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Reestruturar o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA; | | ✓ | | | X |
| Empossar a nova diretoria da CPA; | | ✓ | | | |
| Realizar a avaliação institucional da IES e dos currículos, procedimentos de ensino e resultados do desempenho acadêmico, por meio da Comissão Própria da Avaliação, ao final de cada semestre; | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Revisar os instrumentos aplicados pela CPA na autoavaliação da IES, dos cursos e seus currículos; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estabelecer novo cronograma de Avaliação Institucional de maneira a realizar uma pesquisa por semestre; | | ✓ | | | |
| Implantar e acompanhar a funcionalidade do programa de avaliação integrada prevendo a sistemática participação e preparação da comunidade acadêmica no ENADE; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Acompanhar as estatísticas dos processos seletivos realizados com vistas a subsidiar as ações de autoavaliação institucional com a pesquisa de satisfação e busca da IES. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Encaminhar, conforme ciclo avaliativo, os alunos para realização das Provas do ENADE; | | | | | X |
| Realizar simulados visando preparar os alunos, ainda em curso, para prestação de exames de residência médica e processos seletivos profissionais como forma de auxiliá-lo no desenvolvimento das atividades extramuros da IES; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Levantar diagnose, ao final de cada semestre letivo, junto ao estudos na área de educação médica com vistas à adequação dos conteúdos curriculares das ementas e ajustes com vistas ao atendimento das novas demandas; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Promover a avaliação institucional dos currículos, procedimentos de ensino e resultados do desempenho acadêmico, por meio da Comissão Própria da Avaliação, ao final de cada semestre; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2020 – 2025. | | | | | X |
| Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - vigente – 2015 -2019 | | ✓ | ✓ | ✓ | |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



A pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e a meta da FACISB explicitados no PDI e no seu Regimento. Existe um conhecimento do PDI por parte dos membros da comunidade acadêmica, sobretudo, docentes (média 3,4) e técnico-administrativos (média 3,5) e um desconhecimento por parte dos discentes que responderam ao questionário (média 2,2), contrariamente ao que foi observado no ano anterior (média 3,7). Salientamos que os documentos estão disponíveis na Biblioteca e no site da FACISB. Assim, a CPA deve levar a cabo ações de informação de como os discentes podem acessar a esses documentos e de sensibilização a toda a comunidade acadêmica para a importância da leitura dos mesmos.

Em relação ao conhecimento da missão e visão da FACISB, docente, discentes e técnico-administrativos demonstraram possuir um bom conhecimento, para isso muito contribuiu a existência de painéis alusivos colocado pela ação da CPA.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Há uma clara convicção por parte da comunidade acadêmica quanto a responsabilidade social da FACISB. Os docentes participam ativamente, seja articulando suas disciplinas com projetos sociais, seja propondo uma ação ou projeto social, assim como os discentes que são muito ativos e participativos em campanhas preventivas, programas de inclusão a deficientes físicos e de idosos. No *Studium Generale*, no IESCS que são módulos do curso, e no Programa de Extensão os discentes trabalham com processos de âmbito coletivo e individual, assim como, padrões humanísticos, vivenciando e aproximando os discentes da realidade social municipal e regional.

As avaliações a respeito à diversidade, as ações ambientais, produção artística e patrimônio cultural, previstas no PDI, demonstram estar presentes, efetivadas, e, progressivamente diversificadas, mas a percepção dessas atividades pela comunidade acadêmica, é diferenciada, pelos docentes (média 3,9 e técnico administrativos (média 3,9), enquanto que os discentes, os quais participam diretamente das variadas atividades, possuem uma percepção suficiente (média 3,3). Foram realizados vários esforços para melhorar a divulgação tanto entre a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa, a qual é co-participe dessas ações, mesmo assim, a CPA empenhou-se em incentivar os setores, que utilizem todos os meios de comunicação disponíveis, interna e externamente, no intuito de uniformizar e informar sobre todas as atividades realizadas no período.

A Tabela 20 apresenta a análise das metas e cronograma para a Responsabilidade Social que constam no PDI.



Tabela 20. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Promover projetos e ações de reponsabilidade social em todos o cursos ofertados, seja de graduação, pós-graduação ou extensão. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implementar políticas voltadas para ampliar a inserção de estudantes de baixo poder aquisitivo na vida acadêmica. | | ✓ | ✓ | ✓ | |
| Equipar a Santa Casa de Misericórdia de Barretos com equipamentos médicos em que for constatada deficiência ou inexistência. | ☑ | ✓ | | ✓ | |
| Implementar reformas em obra civil nas instalações Santa Casa de Misericórdia de Barretos. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Articular com o Núcleo de Pesquisa para incluir a temática inclusão social nos projetos de pesquisa. | | ✓ | | | |
| Articular com o Núcleo Docente Estruturante para a inclusão do tema Responsabilidade Social no ementário de Unidades Curriculares. | | ✓ | | ✓ | |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o PDI, a metodologia ativa é a forma determinada para o ensino-aprendizagem da FACISB onde foram implementadas as fases de desenvolvimento dos conteúdos, baseadas no estabelecimento dos objetivos de aprendizagem que orientam todas as fases até as avaliações de cada Unidade Curricular.

Os docentes e discentes, em sua maioria, avaliam de forma boa e suficiente, respectivamente as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino, pesquisa e extensão para a graduação. Um dos pontos que precisa de ser melhorado são as políticas de acompanhamento do egresso, onde se observa um desconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Outro quesito que precisa de ser trabalhado é o Programa de Nivelamento, onde especialmente os discentes mostraram desconhecimento, embora tenha sido ofertado em 2018.

As Tabelas 21, 22, 23, 24 e 25 apresentam a análise das metas e cronograma referentes ao Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Atividades Complementares, respectivamente, que constam no PDI.



Tabela 21. Metas e Cronograma para o Ensino.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Consolidar o Curso de Medicina com a formatura da primeira turma em ano de 2017. | | ✓ | ✓ | | |
| Atualizar o projeto pedagógico do curso de medicina à luz das novas diretrizes curriculares nacionais. | ✓ | ✓ | | | |
| Implantar as mudanças oriundas da atualização do PPC de medicina. | | ✓ | ✓ | | |
| Garantir as condições para realização dos trabalhos dos docentes que possuem carga horária de tempo integral na IES; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em execução. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar condições para a regência de aulas diversificadas em sala de aula, mediante a disponibilidade de equipamentos multimídia e de informática para uso do professor; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Atualizar anualmente os ementários e bibliografias com vistas à adequação dos conteúdos curriculares das ementas e ajustes bibliográficos, com vistas ao atendimento das novas demandas; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Elaborar e divulgar, conforme legislação específica, no final de cada semestre letivo o Calendário Acadêmico do semestre seguinte; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Realizar ao início de cada semestre letivo, atividades didático-pedagógicas para os docentes e alunos, visando adaptá-los a IES e para apresentar o modelo pedagógico; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar o Internato Médico para a primeira turma do curso de medicina, com os respectivos manuais e regulamentos | | ✓ | ✓ | | |
| Revisar o Regulamento de Avaliação de Ensino e Aprendizagem. | | ✓ | | ✓ | |
| Conscientizar os estudantes sobre a relevância da Responsabilidade Social em sua formação profissional. | | ✓ | | ✓ | |
| Inserir componentes curriculares e iniciativas especificamente relacionados à responsabilidade social, nos projetos pedagógicos dos cursos. | ✓ | ✓ | | | |
| Acompanhar as informações quantitativas e qualitativas sobre o encaminhamento dos formandos aos programas de residência médica e consequente encaminhamento profissional, seja na continuidade de estudos em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou iniciação profissional. | * | * | ✓ | ☑ | X |
| Reconfigurar a integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde junto as Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde da DRS V. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Adotar as dimensões (ética profissional, educação e cultura étnico racial, educação ambiental, inclusão social, LIBRAS, direitos humanos) na transversalidade do currículo no curso de graduação. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.



Tabela 22. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| Compor comissão de docentes específicos da Pós-Graduação para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem cadastrados no e_MEC, conforme plano de ação aprovado para o quinquênio. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Cadastrar os cursos de pós-graduação realizados pela FACISB e em convênio com outras entidades, junto ao MEC; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Assinar e manter os convênios de parceria e acordo de cooperação técnico-pedagógica, científica e cultural para oferta da formação continuada aos alunos da Graduação e oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; | ☑ | ✓ | * | ☑ | X |
| Criar política de descontos entre 15% a 30% para egressos da FACISB, como incentivo ao retorno a IES e estudos de formação continuada na Pós-Graduação; | | | | * | X |
| Implantar e executar pelo menos 5 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , até o final de 2019; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Elaborar projeto, juntamente com a Fundação Pio XII, na área de Educação em Saúde Pública na modalidade <i>stricto sensu</i> . | | | | * | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 23. Metas e Cronograma para a Pesquisa.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| Divulgar projeto e normatização da editoração da produção intelectual de maneira que os professores conheçam os meios que o FACISB está disponibilizando para publicação de suas produções; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estimular as ações do Conselho Editorial da Revista Eletrônica; | ✗ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar Revista Científica Eletrônica | | ✓ | | | |
| Implantação da Produção Científica, por meio do periódico institucional, eletrônico, publicado no site da IES; | | ☑ | ☑ | ✓ | |
| Implantar do Programa de Iniciação (PIC) | ✓ | | | | |
| Implantar o Núcleo de Pesquisa, como uma consolidação da COPE. | | ✓ | ✓ | | |
| Incentivar o aumento da participação de docentes e discentes no PIC, concedendo apoio financeiro aos orientadores (PAP). | ☑ | ✓ | ✓ | ☑ | X |
| Implementar a concessão de bolsas de IC institucionais e de agências de fomento. | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Criar corpo de assessores <i>ad hoc</i> . | | ✓ | | | |



| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Efetuar levantamento da qualificação do corpo docente com títulos de mestre e doutor da FACISB, identificando potenciais pesquisadores. | | ✓ | ✓ | | |
| Adequar linhas de pesquisa de acordo com o perfil dos docentes mestres e doutores, considerando a produção científica dos mesmos. | | | ✓ | | X |
| Aumentar o corpo docente com produção científica relevante. | | | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar a titulação do corpo docente por meio da flexibilização de carga horária para a realização de curso de pós-graduação (stricto sensu), em parceria com a Fundação Pio XII, na área de Educação em Saúde Pública. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Instituir carga horária mínima para dedicação à pesquisa, revendo a carga horaria atual do docente pesquisador. | | ✓ | ✓ | | |
| Realizar encontros periódicos para apresentação dos projetos de pesquisa e artigos científicos. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar a busca de recursos financeiros junto às agências de fomento externa por meio da criação de um escritório de projetos. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Divulgar a infraestrutura e a política de fomento institucional (PAP) para o desenvolvimento da pesquisa na FACISB. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar a participação dos docentes e discentes em congressos científicos para apresentação de trabalhos científicos, por meio de abono de faltas e auxílio financeiro. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Criar reserva técnica institucional para auxiliar os docentes e discentes em eventos científicos e publicações, de acordo com normas próprias. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Realizar eventos internos de pesquisa com apresentação de resultados de projetos em andamento ou concluídos. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Divulgar internamente a produção científica realizada por docentes e discentes da Instituição, por meio da criação de mural informativo. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Integrar os projetos de pesquisa da Instituição incentivando as atividades científicas e as publicações em conjunto (intra-institucionais). | | ✓ | ✓ | | |
| Incentivar a criação de grupos de pesquisa, modelo CNPq. | | ☑ | ☑ | ☑ | X |
| Estabelecer cooperações científicas com pesquisadores externos nacionais e internacionais (interinstitucionais) | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estabelecer política institucional de internacionalização da pesquisa. | | | ✓ | ✓ | X |



X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 24. Metas e Cronograma para a Extensão.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Desenvolver programas de desenvolvimento sustentável que oportunizem a conscientização da preservação ambiental e do uso adequados do meio ambiente; | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implementar ações para que a extensão universitária expandidos 50% das vagas para a Comunidade Externa e 50% para Comunidade Acadêmica (Docente e Discente da IES); | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Oferecer cursos de extensão universitária que tenham conteúdos programáticos compatíveis com o aprofundamento na formação acadêmica; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Articular a graduação com a pós-graduação por meio da extensão; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Otimizar os programas de extensão articulando-os em sua oferta com as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação; | ✓ | ✓ | ✓ | | |
| Executar o Projeto de Extensão de maneira a ter um referencial regulador das ações e essas possam ter a ressonância acadêmica e curricular que se espera, inclusive no site da IES; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Executar, no mínimo 5, cursos de extensão universitária, por ano, para alunos e comunidade, por período letivo até o final de 2019 | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Articular pedagogicamente com as Atividades Complementares nos diferentes segmentos de ensino, pesquisa, cultura, mercado, trabalho e cidadania. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Consolidar os programas de extensão e os projetos de responsabilidade social, para difundir e promover ações para a comunidade acadêmica e a sociedade. | | ✓ | ✓ | | |
| Ampliar oportunidades para os estudantes e a comunidade externa para participação em cursos livres, gratuitos e de extensão, valorizando diferentes tipos e áreas do conhecimento. | | ✓ | ✓ | ✓ | |
| Atualizar o banco de voluntários, para atuação em projetos sociais. | | ☑ | ☑ | ☑ | X |
| Capacitar voluntários para atuação em projetos sociais. | | ✓ | | ✓ | |
| Aperfeiçoar a elaboração de projetos, formas de registro e documentação das ações sociais promovidas pela Instituição com vista à prestação de contas à sociedade. | | ☑ | ✓ | | |
| Acompanhar, sistematicamente, os resultados e impactos gerados pelos projetos e atividades de extensão. | | ☑ | ✓ | ✓ | X |
| Democratizar o acesso aos textos e publicações de críticos e artistas, efetuando parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, como instrumento facilitador de eventos e projetos correlatos. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |



| | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| Ampliar continuamente os espaços de cultura e comunicação. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Disseminar o conhecimento profissional por meio das atividades de extensão. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Aperfeiçoar as relações de intercâmbio com a sociedade, identificando as demandas e problemas da comunidade. | | ✓ | ✓ | | |
| Promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa e organizações da sociedade civil para alavancar as oportunidades educacionais, econômicas e culturais do meio. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade. | | ✓ | ✓ | | |
| Contribuir e avaliar as atividades institucionais implementadas para o desenvolvimento local e regional. | | ✓ | ✓ | | |
| Estabelecer intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. | | ✓ | ✓ | ✓ | |
| Aumentar a probabilidade de que as pessoas e as instituições utilizem, da melhor maneira possível, o conhecimento existente na realização de suas atividades. | | ✓ | ✓ | ✓ | |
| Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições. | | ✓ | | | |
| Melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social. | | ✓ | ✓ | | |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 25. Metas e Cronograma para as Atividades Complementares.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Alocar a gestão das atividades complementares sob um Núcleo institucional. | | ✓ | | | |
| Realizar os cronogramas, programando os eventos junto com os coordenadores de curso, fotografando e divulgando os eventos programados para cada semestre letivo; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incluir os conteúdos previstos nos requisitos legais: Educação Étnico-Racial, Educação Ambiental, Cultura Afrodescendente, Cultura Indígena, Direitos Humanos, Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável nos currículos dos cursos de maneira a serem abordados de forma transversal e interdisciplinar; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Realizar oficinas com atendimentos conjugados de maneira que tanto prestem serviços à comunidade, quando exercite-se os conteúdos de maneira prática; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar a participação de alunos no Programa de Monitoria; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Propiciar ao aluno Monitor condições de aproveitamento de competências em seus currículos de maneira aplicando a dispensa de horas em Atividades Complementares. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |



| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Assinar convênios, com outras organizações, empresas e instituições para realização de eventos extracurriculares, visitas, capacitações, de caráter interdisciplinar com temas de relevância e atualidade compatíveis à área de formação dos alunos; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Assinar convênios, até 2018, com outros estabelecimentos de ensino da região, empresas e hospitais para realização do programa de mobilidade acadêmica; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação a comunicação com a sociedade nos aspectos de divulgação de atividades da FACISB, prestação de serviços, acesso da comunidade externa aos resultados de avaliações recentes e mecanismos de transparência institucional, a avaliação foi considerado suficiente por parte dos docentes e técnico-administrativos e insuficiente por parte dos discentes. Observa-se que serão necessárias mais estratégias para melhorar as comunicações com as comunidades interna, mas principalmente com a externa.

A Tabela 26 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 26. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Implantar e revisar estratégias de comunicação interna de maneira a capacitar os recursos humanos para o conhecimento e o reconhecimento do modelo FACISB de gerir e ensinar e assim contribuir para maior integração entre os profissionais dos diversos setores; | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar e revisar estratégias de comunicação externa que possam elevar o nome FACISB no âmbito social e promover maior visibilidade da qualidade da Instituição. | ☑ | ✓ | ✓ | ☑ | X |
| Propagar a comunicação por meios de recursos metodológicos e de estudos realizados com tecnologia remota de maneira a favorecer a inclusão social e a inserção do cidadão no mundo virtual. | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Disponibilizar os documentos institucionais da IES na Biblioteca, para o acesso da comunidade acadêmica interna e externa; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Utilizar intensamente as mídias sociais para comunicação e interação com a comunidade, seja interna ou externa. | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Realizar reunião anual de atividades e resultados da FACISB para a sociedade local e regional. | ✗ | ✓ | ✓ | ✓ | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.



Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As avaliações a respeito deste item, são de uma forma geral bem avaliadas, considerando diversas atividades, como por exemplo apoio psicopedagógico, PRINT (3,4) e monitoria (média 3,4). Ainda assim, serão incentivadas ações para melhoria da divulgação dos diversos programas oferecidos aos discentes, principalmente no PRINT e nas primeiras semanas da primeira Unidade Curricular estimulando a aderência aos programas.

A Tabela 27 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 27. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Disponibilizar ao discente, os serviços de Psicopedagogia, mediante agendamento; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | x |
| Elaborar os documentos e formalizar as ações de implantação dos seguintes programas: | | | | | |
| Programa de Nivelamento em ciências básicas. | ✗ | ✗ | ☑ | ☑ | X |
| Programa de Nivelamento em língua estrangeira. | ✗ | ✗ | ☑ | ☑ | X |
| Programa de Dependência; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Programas de Monitoria | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Aproveitamento de Estudos e Competências; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Assegurar aos portadores de necessidades especiais, além do ensino de Libras a oferta de serviços que visem a adaptá-los à IES e vice-versa de maneira que os mesmos possam usufruir os mesmos com igualdade social; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Assegurar a participação dos alunos por meio de suas representações nos Órgãos Colegiados da IES; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Conselho Superior (CONSU) | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| CPA | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Garantir ao discente o retorno de suas reivindicações por meio do serviço de Ouvidoria; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Disponibilizar ao aluno o Manual do Aluno na sua versão impressa e virtual; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Garantir o acesso ao aluno aos cursos por meio de transferências e admissão de diplomados, | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Incentivar a acessibilidade do aluno por meio da flexibilização dos métodos e períodos diversificados de estudos e de maneira a racionalizar e facilitar a sua conclusão: com a dependência, com o aproveitamento de estudos e competências. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal





Quanto às questões referentes ao processo de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo é possível observar que as ações de formação foram consideradas mais que suficientes pelos docentes (média 3,4) e pelo corpo técnico-administrativo (média 3,6).

Assim torna-se importante o papel da UEM no planejamento/realização de ações de capacitação docentes e do RH para a capacitação do corpo técnico-administrativo.

Uma das fragilidades apontadas pelo processo de autoavaliação foi a questão relativa ao estabelecimento do Plano de Carreira tanto para docente (média 2,2) como para o corpo técnico-administrativo. O Plano de Carreira foi apresentado, porém, não foi implementado no prazo previsto (2º semestre de 2018), tendo sido adiado para o primeiro semestre de 2019. É importante a implementação do Plano de Carreira tanto para o corpo docente como para o técnico-administrativo, como forma de estímulo/motivação e de forma a estes visualizarem as suas oportunidades de progressão na Instituição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Para esta dimensão, a percepção dos docentes (média 3,7), técnico-administrativos (média 3,8) e discentes (média 2,7) é que existe autonomia dos órgãos colegiados com a participação dos membros acadêmicos e sociedade civil organizada. Pode ser observado que os a percepção em relação aos critérios de indicação e recondução para os órgãos de gestão e colegiados para os docentes e técnico-administrativos é suficiente (média 3,4 e 3,6 respectivamente) e insuficiente para os discentes (média 2,5), embora esses critérios estejam claros e transparentes nos diferentes regulamentos dos órgãos e colegiados.

A Tabela 28 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.

Tabela 28. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Incentivar a cultura das ações regimentais previstas para o Núcleo Docente Estruturante realizando pelo menos 3 reunião por semestre, conforme regulamento próprio; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Manter o espaço de trabalho do Núcleo Docente Estruturante (NDE). | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Instalar e manter os Gabinetes de Trabalho dos Professores de Tempo Integral, envolvendo os mesmos nas ações que visem estudos e melhorias do planejamento dos seus respectivos cursos e disciplinas; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Oferecer estratégias de capacitar os recursos humanos para o conhecimento e o reconhecimento do modelo FACISB de gerir e ensinar e assim contribuir para maior integração entre os profissionais dos diversos setores. | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Atualizar na DRT o Plano de Carreira Docente da IES em face das inovações aplicadas pelo MEC em relação a | | ☑ | ✓ | | |



| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| titulação e produção científica tomando como base os instrumentos de avaliação do INEP; | | | | | |
| Estabelecer meios para contratação cada vez maior, do número de profissionais com formação stricto sensu; | ☑ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Viabilizar as estratégias de fidelização profissional incentivando a permanência do docente na IES, por meio de maior número de horas aulas concedidas; | ☑ | ✓ | ✓ | | |
| Manter atualizado, conforme cronograma divulgado, junto ao SINAES/INEP/MEC o cadastro de docentes da Instituição; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Encaminhar os representantes da IES para os treinamentos ofertados pelo MEC, INEP e outros em função do Censo, do Enade, do e-MEC e etc; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Divulgar o Trabalhe Conosco disponibilizado via site da IES | ☑ | ☑ | ✓ | ✓ | X |
| Dinamizar o uso do Banco de Talentos visando o aproveitamento dos inscritos, selecionando os docentes conforme as normas previstos em plano próprio; | ☑ | ✓ | ✓ | ☑ | X |
| Realizar encontros e Workshop para capacitação e aperfeiçoamento dos docentes, gestores e funcionários; | | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Garantir a participação das representações dos segmentos nos termos regimentais nos Órgãos Colegiados da IES: | | | | | |
| Conselho Superior (CONSU) | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Colegiado de Curso | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| CPA | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| NDE | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Capacitar o corpo docente contrato no respectivo ano em metodologias ativas. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Observa-se por parte dos discentes um desconhecimento dos planos de sustentabilidade financeira da FACISB (média 2,1) e um conhecimento suficiente por parte dos docentes (média 3,0).

No PDI consta a previsão orçamentária para o período de 2015 a 2019, mas sente-se a falta de mais informações, como por exemplo uma estimativa anual de verbas disponíveis para cada um dos Setores e Programas e a forma como é feito o monitoramento e distribuição dessas verbas.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Primeiramente salientamos a finalização do auditório “Teatro Anna Hora Prata” com capacidade para 557 pessoas e com todas as condições de segurança, acessibilidade e conforto. A infraestrutura em geral continua a ser bem avaliada pela comunidade acadêmica. Destaca-se as avaliações dos laboratórios e equipamentos técnicos, bem como a biblioteca no seu aspecto físico, ergonômico e acervo, assim como, o refeitório/área de convivência que em 2017 foi climatizado.



Na Tabela 29 e 30 são especificadas análises das metas e cronograma referentes ao acervo da Biblioteca e Recursos de Tecnologia e Informação e Comunicação, respectivamente, como assinaladas no PDI.

Tabela 29. Metas e Cronograma para acervo da Biblioteca.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Atualizar e manter sistema informatizado de acesso, pesquisa, acompanhamento e controle de acervo na Biblioteca Acadêmica; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Fazer assinatura de periódicos específicos das áreas dos cursos que a IES oferece, incentivando o uso dos meios virtuais e mídias que os mantenham e conexão com os acontecimentos mundiais na área da formação. | ✓ | ✓ | ✓ | ☑ | X |
| Implantar o sistema digital de protocolo e consulta acadêmica para uso dos alunos, até 2019; | | ✓ | ✓ | | |
| Acrescer o acervo da Biblioteca Acadêmica com e-books; | ✓ | ✓ | ✓ | ☑ | X |
| Implantar até 2017 a Biblioteca Virtual 2.0 Pearson; | ✓ | ✓ | | | |
| Indexar o sistema da Biblioteca aos sistemas de circulação nacional e internacional até 2017; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Reformular o layout da biblioteca, tornando-o mais funcional e confortável. | | ✓ | | | |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 30. Metas e Cronograma para Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação.

| Metas Quantificadas | Ano 2015 | Ano 2016 | Ano 2017 | Ano 2018 | Ano 2019 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Selecionar os recursos tecnológicos para a realização de avaliações online. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar sistema de controle de patrimônio, almoxarifado, controle de estoque, provendo, até 2018, os recursos para manutenção do inventário das Faculdades; | | | | ✓ | X |
| Aperfeiçoar e manter o sistema de segurança eletrônica ambiental com a instalação de equipamentos inovadores; | ✓ | ✓ | | | |
| Instalar e manter o espaço para o Atendimento Psicopedagógico dos alunos | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Expandir e manter os espaços de atendimento aos portadores de necessidades especiais de maneira que estes possuam a infraestrutura legal, 100% instalada nos ambientes da IES; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Manter as salas de aulas com projetores multimídia e computadores de última geração. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implementar recursos de inovação tecnológica para desenvolvimento dos sistemas acadêmicos, administrativos e pedagógicos no âmbito da IES, em especial os utilizados em sala de aula e nas ações de comunicação com os alunos; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Aperfeiçoar e aumentar as bandas dos sistemas de conexões via wireless, no âmbito da IES; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |



| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Implantar e manter plataforma virtual de aprendizagem como apoio ao ensino presencial. | ? | ? | ? | ? | X |
| Adotar programas e-books, Moocs e REAs que facilitem os estudos dos alunos e coloque a IES sempre atualizada com as inovações tecnológicas do mundo virtual; | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar e manter o Hospital Simulado, incorporando, sempre que possível, novos acessórios e equipamentos de alta e baixa fidelidade. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | X |
| Implantar plataforma aberta para disponibilização do portal eletrônico, viabilizando a revista científica eletrônica. | ✗ | ✓ | | | |

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.6 Avaliação Geral

Em relação a avaliação Geral, no que diz respeito ao acesso da comunidade acadêmica à Coordenação do Curso e Diretoria Acadêmica, o corpo docente avaliou de forma boa (médias de 4,4 e 4,3, respectivamente); o corpo técnico administrativo de forma boa (médias de 3,9 e 4,0, respectivamente) e o corpo discente de forma suficiente (médias de 3,4 e 3,2, respectivamente).

Em relação ao desempenho da Coordenação do Curso e da Direção Acadêmica, os docentes e técnicos administrativos avaliaram de forma muito boa e o corpo discente avaliou de forma suficiente.

O ambiente de trabalho na FACISB foi considerado bom pela comunidade acadêmica.

Balanço Crítico

Embora tenha havido um melhoramento na divulgação de todas as informações sobre o que ocorre na FACISB, incluindo atos, ações, eventos, entre outros, grande parte da comunidade acadêmica ainda sente que a divulgação das ações é apenas suficiente. A FACISB possui muitas áreas de atuação, como por exemplo, na área da pesquisa, onde docentes e discentes têm contribuído para a produção científica, inclusive com publicação de resultados em eventos nacionais, internacionais e revistas de alto impacto, assim como atividades voltadas à comunidade externa, com a participação de discentes/docentes e técnicos administrativos. No entanto, seja na pesquisa ou nas atividades voltadas à comunidade externa, apesar das ações de divulgação desenvolvidas, ainda existe algum desconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Torna-se necessário que cada Comissão, Órgão e Núcleo, juntamente com os setores de TI e de Comunicação, trabalhem em equipe para melhorar as formas de divulgação, utilizando os meios que a FACISB dispõe, desde TVs, murais, site, *fanpage*, *whatsapp*, entre outros. Neste sentido, a CPA-FACISB tem vindo a fazer um esforço nos



últimos anos para criar um fluxo e aumentar a pró-atividade de toda a comunidade acadêmica para a divulgação das ações.

Salienta-se que todas as Comissões, Órgãos e Núcleos elaboram relatórios com base semestral, de forma a permitir um melhor acompanhamento por parte da CPA e também valorizar o trabalho/ações desenvolvidas e/ou realizadas pelos respectivos. É importante também estimular que a comunicação entre os setores continue a melhorar, sendo assim, necessário se faz que os canais de comunicação existentes sejam apropriados por todos.

Existe um esforço por parte da mantenedora em melhorar tanto a infraestrutura, como por exemplos, a construção do “Teatro Anna Hora Prata” e o início da reforma exterior dos dois blocos da FACISB, como enriquecer o material didático-pedagógico, por exemplo a aquisição de uma mesa digital.

Além disso, algumas ações devem continuar a ser objeto de avaliação e acompanhamento: a) Implementação do Quadro de Carreira Docente e Técnico-Administrativo; b) Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa da FACISB; c) Aumento da adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação Institucional, reforçando as campanhas de sensibilização e salientando a importância do processo para o crescimento da FACISB.

Em relação às 158 metas estipuladas para 2018, observou-se que 87% (138) foram alcançadas, 9% (14) parcialmente alcançadas, 3% (5) reprogramadas e 1% (1) não alcançada.

Em conclusão, a instituição está cumprindo o Plano de Desenvolvimento Institucional, mantendo o seu compromisso com a busca da excelência nos vários âmbitos institucionais, desde a formação acadêmica dos estudantes, infraestrutura, bem-estar de toda a comunidade acadêmica e impacto loco-regional.

5 AÇÕES

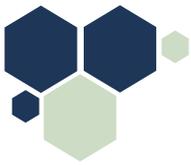
| DIMENSÕES INSTITUCIONAIS | FRAGILIDADES | PONTOS FORTES | PROPOSTA DE AÇÃO |
|--|--|---|---|
| <p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p> | <p>Número reduzido, sobretudo de discentes que aderiram ao processo de autoavaliação.</p> <p>Adesão dos discentes ao questionário sobre a percepção docente e do Módulo/Unidade Curricular ainda abaixo do esperado.</p> | <p>Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação no site da FACISB logo após o término do prazo (não foi avaliado).</p> <p>Fluxo dos resultados do questionário aplicado aos discentes sobre a percepção docente e do Módulo/Unidade Curricular.</p> | <p>Melhorar as ações de sensibilização à comunidade acadêmica para a importância do processo de autoavaliação.</p> <p>Ajustar os questionários sobre a percepção docente e do Módulo/unidade Curricular</p> <p>Melhorar a apresentação das ações resultantes do processo de autoavaliação Institucional à comunidade acadêmica, através de banners e usando o site da FACISB, assim como, murais e TVs.</p> |
| <p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de</p> | <p>Desconhecimento dos documentos Institucionais, sobretudo pelos discentes.</p> | | <p>Sensibilizar a comunidade acadêmica, especialmente dos discentes, para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> | <p>Divulgação das ações desenvolvidas no âmbito de Responsabilidade Social na/pela FACISB considerada apenas suficiente.</p> | <p>Participação ativa dos discentes em várias ações de Responsabilidade Social.</p> <p>Participação ativa de docentes da FACISB no planejamento/desenvolvimento de ações sociais.</p> <p>Acessibilidade aos portadores de deficiência física.</p> <p>Empréstimo de infraestrutura física e tecnológica à comunidade externa.</p> <p>Várias ações finalizadas que beneficiaram de forma direta ou indireta a comunidade externa (ex. apoio financeira para a reforma da ala infantil da UPA).</p> | <p>áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca.</p> <p>Melhorar a divulgação das ações desenvolvidas a toda a comunidade acadêmica utilizando os meios disponíveis na FACISB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras.</p> <p>Melhorar a sensibilização dos Núcleos e Comissões para a importância da divulgação das ações desenvolvidas.</p> <p>Aumentar as ações de sustentabilidade ambiental.</p> |
| <p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> | <p>A difusão/divulgação das atividades/ações desenvolvidas na FACISB foram consideradas apenas suficientes.</p> | <p>Boa participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa.</p> <p>Integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>Incentivar à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica.</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p> | <p>Falta de ampliação do marketing.</p> <p>Os Programas de apoio ao discente de maneira geral foram considerados suficientes.</p> | <p>Boa participação discente nas atividades de extensão.</p> <p>Publicação do primeiro volume da revista “Manuscripta Medica”</p> <p>Bom atendimento do setor acadêmico aos discentes.</p> <p>Boa recepção ao alunos ingressantes (PRINT).</p> <p>Papel importante do módulo Introdução à Medicina para esclarecimento da metodologia da FACISB.</p> | <p>Divulgar e estimular a adesão da comunidade acadêmica aos Programas existentes na FACISB.</p> <p>Melhorar as ações de marketing, usar as mídias e redes sociais.</p> <p>Divulgar e estimular a adesão aos programas de apoio oferecidos pelas FACISB.</p> <p>Melhorar as ações nos Programas de apoio ao discente.</p> |
| <p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> | <p>Não foi implementando o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo.</p> | | <p>Implementar o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo.</p> |

| | | | |
|---|---|--|--|
| Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das reuniões de tomada de decisão. | | Disponibilizar informações sobre as reuniões de tomada de decisão (colocar disponível as atas das reuniões para a comunidade acadêmica). |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira. | O investimento por parte da mantenedora nas melhorias Institucionais, assim como nas Unidades de Saúde onde os alunos FACISB estão presentes. | Disponibilizar dados referentes ao investimento estimado para cada Programa e Setor da FACISB. |
| Eixo5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física | Distribuição interna de sinal de internet com qualidade foi melhorada mas ainda considerado abaixo do desejado. | Finalização do auditório (Teatro Anna Hora Prata) Aquisição de mesa digital Equipamentos de ensino e pesquisa novos e de boa qualidade. Bom estado de conservação dos laboratórios. Ambientes climatizados em quase todos os espaços da FACISB. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas. | Melhorar a distribuição do sinal da internet |

| | | | |
|------------------------|--|--|--|
| | | <p>Área de trabalho específica para os docentes em tempo integral e parcial.</p> <p>Qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços da FACISB.</p> | |
| Avaliação Geral | | <p>Bom ambiente de trabalho.</p> <p>Reuniões da Coordenação do Curso com os representantes de cada turma.</p> <p>Reuniões da Diretoria e Coordenador de Curso com docentes e representantes das comissões, núcleos e órgãos da FACISB.</p> | |



6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Subsidia o ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia o ato de credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2014.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DR. PAULO PRATA - FACISB. Plano de desenvolvimento institucional-PDI. 2015-2019.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DR. PAULO PRATA - FACISB. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, 2016.